



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E
GÁS ENGARRAFADO

III Trimestre de 2011

Janeiro de 2012

Índice

Sumário Executivo.....	2
1. A venda de petróleo bruto.....	4
1.1. Procura e oferta de petróleo	4
1.2. Preço internacional do petróleo	7
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo	8
2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário.....	9
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu	9
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental	10
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental.....	12
3.1. Procura nacional	12
3.2. Oferta em território nacional	13
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	15
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	28
4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado.....	31
4.1. Procura nacional de gás de garrafa	31
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias	32
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal.....	33
Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF	34
Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB.....	45
Siglas e abreviaturas utilizadas	75
Fontes de Informação.....	76

Sumário Executivo

A presente Newsletter incide sobre o terceiro trimestre de 2011 e faculta, à semelhança das anteriores, para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, uma análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 cobre as 52 semanas do período do quarto trimestre de 2010 ao terceiro trimestre de 2011 e analisa os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal às variações semanais das cotações (*spot*) de referência Platts NWE CIF, em dólares e em euros.

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95 em Portugal, Espanha e na média da UE27 às variações semanais dos preços, em dólares e em euros, dos futuros a um mês do Brent e das cotações Platts NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria às variações semanais dos preços Platts NWE CIF (equivalentes a preços de importação), confirmam a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços Platts se processou sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são praticamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos Platts NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

A próxima Newsletter, referente ao quarto trimestre de 2011, incluirá uma análise do impacto da introdução do biodiesel sobre o preço do gasóleo, prevendo-se uma revisão da secção 3.4 para refletir esse efeito.

Evolução trimestral

- No terceiro trimestre de 2011, a cotação dos futuros a um mês do Brent em dólares (USD) diminuiu 7.0%. Em Euros, esta descida foi menos acentuada (-0.6%) em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+6.4%). Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, a cotação média dos futuros a um mês do Brent em Euros aumentou 33.2%.
- Comparando o terceiro trimestre de 2011 com o trimestre homólogo de 2010:
 - (a) O preço médio da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 35.2%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 31.9%;
 - (b) O preço médio de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 32.8%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 30.3%;
 - (c) Os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 24.7% e 24.2% respectivamente;
 - (d) Os PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 13.8% e 17.0% respectivamente.
- No terceiro trimestre de 2011, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas, em média, na ordem dos 12.3 centimos/litro para a gasolina IO95 e dos 12.6 centimos/litro para o gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27 (UE27), no terceiro trimestre de 2011, Portugal ocupou o sétimo lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e o quinto no do gasóleo, tendo a Espanha ocupado o quinto no PMAI da gasolina IO95 e o oitavo no PMAI do gasóleo. No *ranking* dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o sétimo lugar e no do gasóleo o décimo lugar.
- No segundo trimestre de 2011, os PMAI nacionais superaram os da média da UE27, em 3.6 centimos/litro na gasolina IO95 e em 4.5 centimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, os PMAI nacionais foram inferiores aos espanhóis na gasolina IO95, em - 0.43 centimos/litro e superiores no gasóleo rodoviário, em +1.67 centimos/litro.
- Do segundo para o terceiro trimestres de 2011, verificou-se um aumento da margem bruta retalhista na gasolina IO95, de +0.8 centimos/litro e no gasóleo rodoviário de +2.9 centimos/litro, contrariamente ao que tinha acontecido entre o primeiro e o segundo trimestres de 2011, em que essas margens baixaram de 0.8 centimos/litro e 0.5 centimos por litro, respectivamente (estas margens serão reavaliadas no quarto trimestre de 2011 tendo em consideração o impacto da introdução do biodiesel).
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou um aumento de +3.6% do segundo para o terceiro trimestres de 2011 e uma diminuição face a período homólogo de 2010, de -7.1%. O aumento de consumo ocorrido no terceiro trimestre de 2011 foi mais acentuado no caso da gasolina (+5.4%) do que no gasóleo rodoviário (+3.1%).

1. A venda de petróleo bruto

1.1. Procura e oferta de petróleo

1.1.1. Internacional

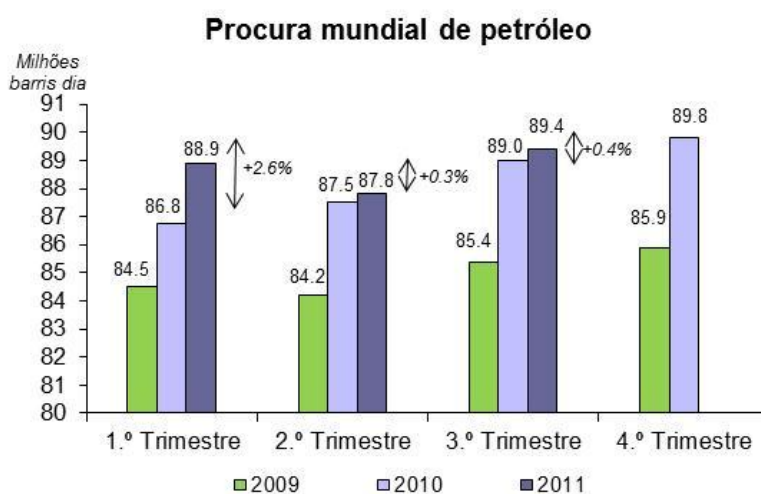
Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE¹, entre os anos de 2009 e de 2010 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 3.9%, de 340.0 milhões de barris/dia (mb/d) para 353.1mb/d respectivamente.

O aumento da procura mundial de petróleo foi-se acentuando ao longo de 2010, tendo-se prolongado no primeiro trimestre de 2011 com uma ligeira estagnação entre o primeiro e o terceiro trimestres deste ano.

No terceiro trimestre de 2011, a procura mundial de petróleo atingiu os 89.4mb/d, +1.8% e +0.6% do que os valores registados no segundo e no primeiro trimestres do ano respectivamente.

Em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2011, a procura mundial de petróleo esteve 0.4% acima do valor registado no terceiro trimestre de 2010 (de 89.0mb/d).



A relativa estagnação da procura mundial de petróleo ocorrida entre o terceiro trimestre do ano de 2010 e de 2011 deveu-se, essencialmente, aos seguintes factores:

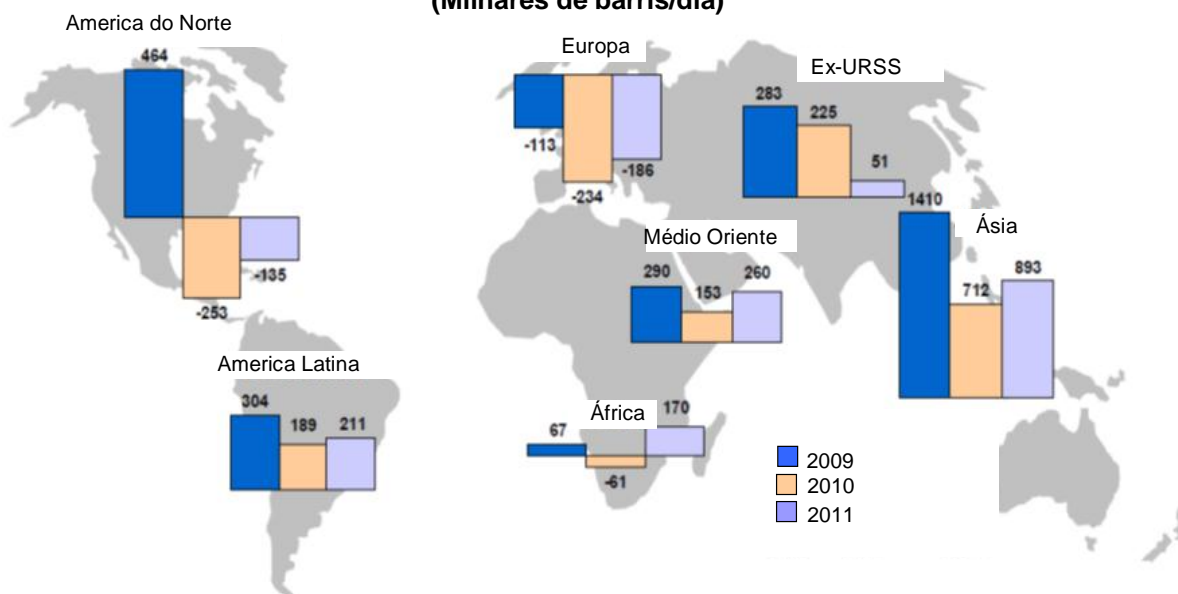
- Aumento da procura por parte dos países fora da OCDE (+2.5%) contraposto por uma diminuição da procura pelos países da OCDE (-1.5%).
- Ligeiro declínio da procura nas Américas (de 30.5mb/d para 30.2mb/d) e na Europa (de 15.6mb/d para 15.4mb/d) contra um ligeiro aumento da procura nos países do Médio Oriente (de 8.3mb/d para 8.4mb/d) e da Ásia e Pacífico (de 26.7mb/d para 27.3mb/d). Este último é, em parte, explicado por um ligeiro aumento da procura pela China e pela Índia.
- Aumento da procura mundial de gasóleo contraposto, em parte, pela queda da procura mundial de gasolinas e de fuelóleo.

Todavia, ao contrário de previsões anteriores, a AIE prevê uma ligeira retoma da procura mundial de petróleo para 2011 (356mb/d) em relação a 2010 (353.1mb/d), um aumento de 0.8%.

A variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo para os anos de 2009 e de 2010, bem como as estimativas da AIE para 2011 encontram-se representadas no mapa que se segue.

¹ Os dados reportados na presente Newsletter refletem as atualizações realizadas pela AIE a 13 de Dezembro de 2011 (cf. *Oil Market Report*, AIE, 13.12.2011).

Estimativa de crescimento da procura mundial de petróleo (Milhares de barris/dia)



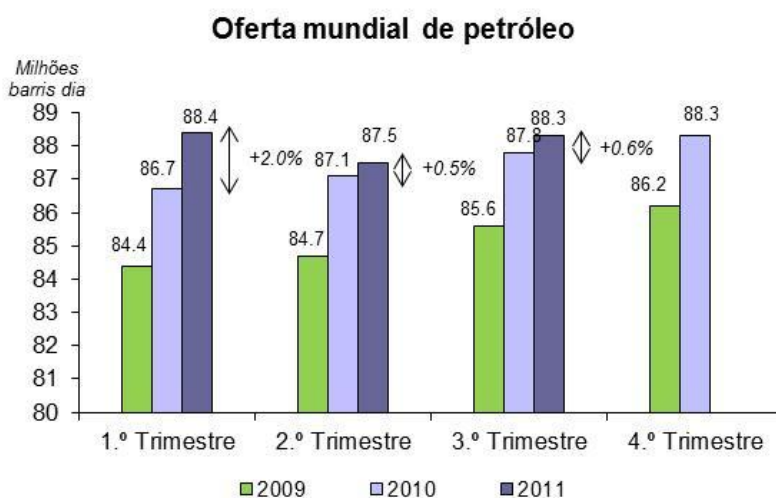
Fonte: AIE.

Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu o nível médio de 87.4mb/d, +2.6% do que o nível médio de 85.2mb/d registado no ano de 2009.

No terceiro trimestre de 2011, a oferta mundial de petróleo (88.3mb/d) registou um nível próximo do observado no primeiro trimestre do ano (-0.1mb/d), e um ligeiro aumento face ao terceiro trimestre de 2010 (+0.5mb/d e +0.6%).

À semelhança da situação ocorrida ao nível da procura mundial de petróleo, esta ligeira estagnação da oferta mundial de petróleo, entre o primeiro e o terceiro trimestres de 2011 e entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, deveu-se, segundo a AIE e em termos homólogos, aos seguintes factores:



Fonte: AIE.

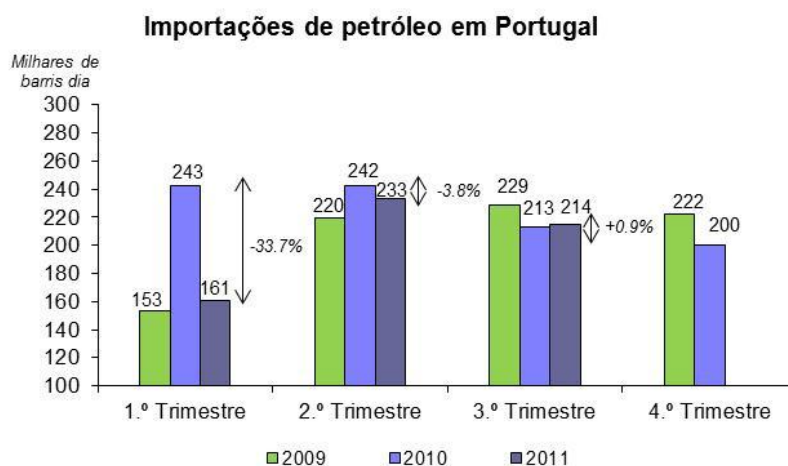
- Ao aumento do volume de produção por alguns países da OPEP, sendo que, no conjunto destes países, o aumento de produção foi +200 milhares de barris/dia (kb/d).
- A um ligeiro aumento da produção pelo conjunto de países da OCDE (+0.2mb/d), nomeadamente, pela América do Norte (+0.4mb/d), tendo este sido, em parte, contraposto por um ligeiro declínio da produção por países fora da OCDE (-0.1mb/d).

Ao contrário das últimas previsões, a AIE prevê para 2011 uma estagnação da produção mundial de petróleo em relação aos níveis verificados no ano de 2010.

1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações. Em 2010, Portugal importou 11.2 milhões de toneladas de petróleo (+0.9 milhões do que em 2009), o correspondente a cerca de 5.0 mil milhões de euros (+1.6 mil milhões do que em 2009).

Após o incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2011, que obrigou a uma paragem técnica daquela refinaria por um período de 40 dias (*vide Newsletter* relativa ao primeiro trimestre do ano) e do qual resultou uma forte diminuição do volume de importação de petróleo nesse trimestre. A importação de petróleo, no segundo trimestre de 2011, esteve 3.6% abaixo do nível registado no trimestre homólogo de 2010, tendo recuperado 0.9% no terceiro trimestre de 2011 face a idêntico trimestre do ano anterior.



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

Do segundo para o terceiro trimestres de 2011, foram importados -18.4kb/d (-6.9%), embora, em termos homólogos, o volume de importação nacional de petróleo aumentou +1.8kb/d (+0.9%).

Em valor (em milhões de euros), verificou-se, de igual modo, um ligeiro declínio das importações de petróleo do segundo para o terceiro trimestre de 2011, de -10.3% (-181.4 milhões de euros) e um aumento, em termos homólogos, face ao terceiro trimestre de 2010, de +31.1% (+376.0 milhões de euros).

O decréscimo do volume de importações de petróleo ocorrido no terceiro trimestre de 2011 em relação ao segundo trimestre do ano deveu-se, essencialmente, a um maior recurso à importação de combustíveis derivados de petróleo, nomeadamente, de gasolina (*vide secção 3.1 infra*).

1.2. Preço internacional do petróleo

O ano de 2010 foi caracterizado por um aumento tendencial do preço internacional do petróleo (Brent e WTI). Em particular, o preço médio dos futuros a um mês do Brent aumentou em 2010, em USD e em EUR, respectivamente, 28% e 36% em relação ao preço médio do ano de 2009.

Esta tendência de aumento do preço internacional do petróleo acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo sido alterada por uma ligeira descida desde o mês de Maio deste ano.

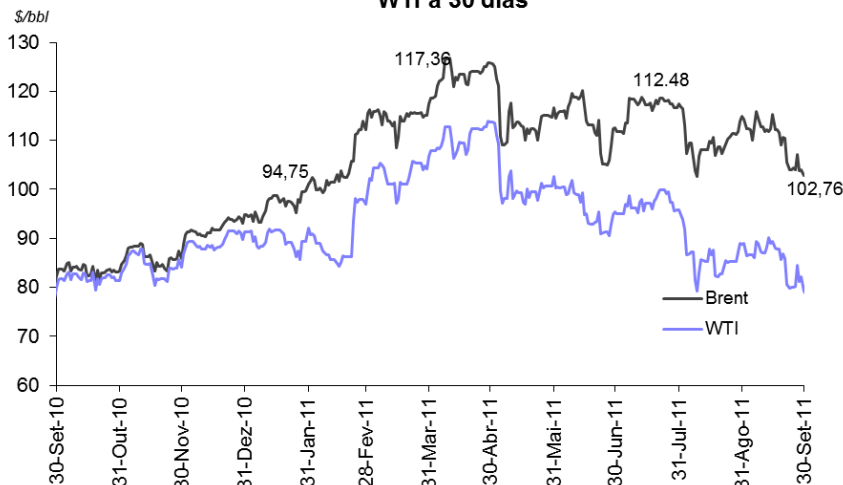
No terceiro trimestre de 2011 (de 1 de Julho a 30 de Setembro), o preço dos futuros a um mês do Brent cotado em USD diminuiu 7.0% (de 111.77 USD/bbl para 102.76 USD/bbl). A descida deste preço convertido em EUR/bbl foi menos acentuada, tendo sido de -0.6% em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+6.4%).

Em médias trimestrais, do segundo para o terceiro trimestres de 2011, o preço dos futuros a 1 mês do Brent em EUR/bbl diminuiu -2.4%.

Todavia, em termos homólogos, este preço está 33.2% acima do preço médio trimestral verificado no terceiro trimestre de 2010.

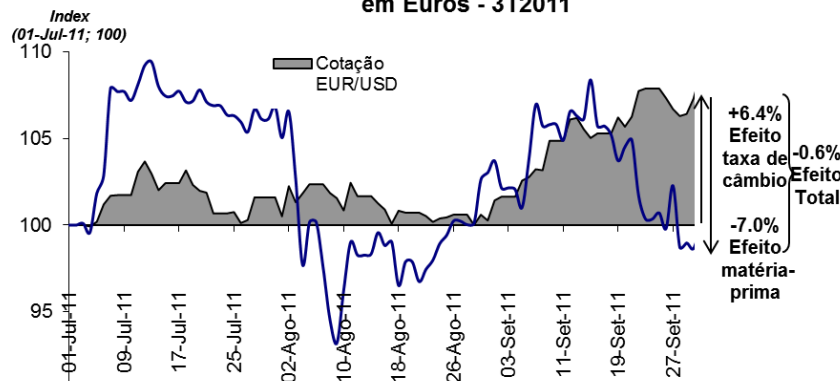
Também em médias trimestrais, os preços do WTI em EUR/bbl estavam abaixo dos níveis médios verificados no segundo trimestre do ano (-11%) e acima dos níveis médios verificados, em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2010 (+7.5%).

Evolução dos contratos de futuros do Brent e WTI a 30 dias



Fonte: Reuters.

Evolução dos preços dos futuros do Brent a 1 mês em Euros - 3T2011



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	Variação 3T2011 - 3T2010
Brent	79.3	81.3	59.6	-2.4%	33.2%
WTI	63.4	71.2	59.0	-11.0%	7.5%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

Um facto interessante a notar no período em análise é o aumento do diferencial entre os preços dos futuros a 1-mês do Brent e do WTI. De facto, em USD/bbl, enquanto o Brent e o WTI cotavam a um preço semelhante no final de Setembro de 2010 (em 82.31 no caso do Brent e 79.97 no caso do WTI, diferencial de 2.34 USD/bbl), este diferencial evoluiu para 23.56 USD/bbl no final de Setembro de 2011 (102.76 no caso do Brent e 79.20 no caso do WTI) ou 17.45 EUR/bbl.

Este facto foi, em Julho de 2011, atribuído a um alegado excesso de stocks na zona Cushing do WTI, embora tenha, de igual modo, gerado alguma especulação quanto à utilização do preço dos futuros a 1-mês do Brent como preço de referência para o crude europeu.² Todavia, este diferencial tem vindo a reduzir-se ao longo do ano, situando-se no final do ano, a 30.12.2011, nos 8.55 USD/bbl (107.38 no caso do Brent e 98.83 no caso do WTI) ou 6.61 EUR/bbl.³

1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

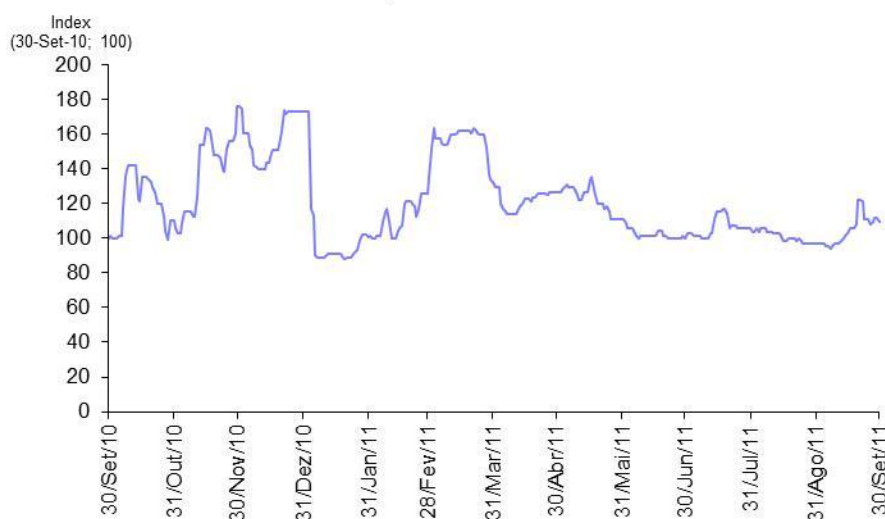
O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta maior volatilidade do ano de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo-se suavizado no segundo e no terceiro trimestres deste ano.

O preço do transporte marítimo de petróleo registou uma queda acentuada no início de 2011. Esta queda foi seguida de uma recuperação até ao final do primeiro trimestre desse ano e de uma nova queda no segundo trimestre do ano para níveis idênticos aos do início do ano, tendo registado um ligeiro aumento no terceiro trimestre do ano.

Enquanto o preço registado no final de 2010 (a 31 de Dezembro) estava 58.7% acima do seu nível no final de 2009, este preço aumentou apenas 3.4% entre o final do primeiro trimestre de 2010 e o final do primeiro trimestre de 2011, tendo diminuído -19.3% entre o segundo trimestre de 2010 e período homólogo de 2011 e aumentado 11.3% entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011.

De igual modo se verificou um ligeiro aumento deste preço no terceiro trimestre de 2011 (de 30 de Junho a 30 de Setembro), de +8.4%, o que contrasta com os -24.5% de evolução no segundo trimestre do ano.

**Índice do preço do transporte marítimo
Europa Ocidental - EUA**



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirty - Spot).

² Vide, em particular, "WTI-Brent spread rises back above \$20 a barrel²", *Financial Times*, Edição de 18.07.2011.

³ Cf. Boletim Mensal da AdC sobre Combustíveis n.º 1/2012.

2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas directamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

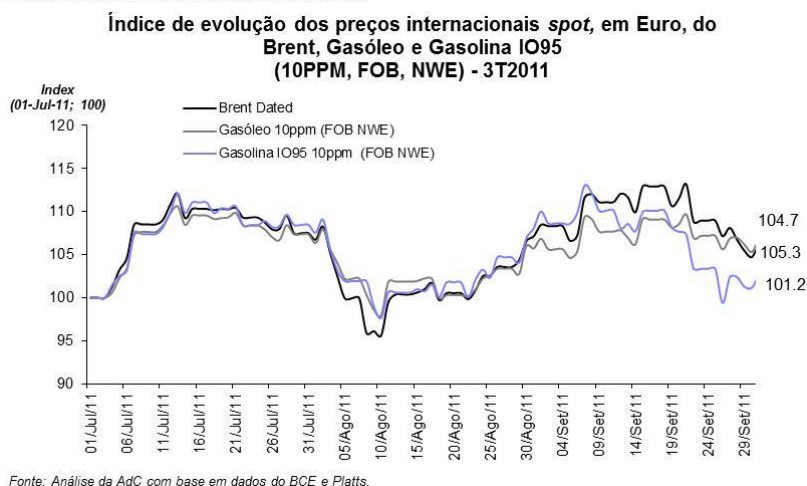
Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entrega no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação e de entrada/saída de combustíveis a nível do Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

No ano de 2010, a média anual dos preços ex-refinaria de referência no Noroeste Europeu (cotações FOB NWE) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário foi de 0.419€/litro e 0.463€/litro respectivamente.

Estes valores representam um aumento na ordem dos 35% face aos preços médios registados no ano de 2009 (de €0.311/litro e €0.320/litro).

A subida dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada no quarto trimestre de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo estes preços registado alguma estabilidade até ao final do terceiro trimestre do ano.

No final do terceiro trimestre de 2011, o litro de gasolina e de gasóleo rodoviário cotava à saída das refinarias NWE nos €0,525 e €0,573 respectivamente.



Em relação ao início do terceiro trimestre (a 01.07.2011), estes valores representam um aumento de 1.2% no caso da gasolina e de 5.3% no caso do gasóleo (segundo gráfico).

Por comparação, o preço *spot* do Brent aumentou no mesmo período 4,7%.⁴

⁴ Refira-se que para o mesmo período o preço dos futuros a um mês do *Brent* (em €) aumentou de €70.91/bbl para €76.10/bbl (+7.3%).

Em termos de médias trimestrais (quadro *infra*), entre o segundo e o terceiro trimestres de 2011, verificou-se uma diminuição do preço médio trimestral Platts NWE FOB da gasolina IO95 de -1.6% (-0.9 cêntimos/litro) e uma ligeira diminuição deste preço no caso do gasóleo (-0.1%).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, verificou-se um aumento dos preços Platts NWE FOB, de 35.2% no caso da gasolina (+14.3 cêntimos/litro) e de 32.8% no caso do gasóleo (+14.2 cêntimos/litro).

Preços médios Platts NWE FOB da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	%	Variação 3T2011 - 3T2010	%
Gasolina IO95	0.549	0.558	0.406	-0.009	-1.6%	0.143	35.2%
Gasóleo	0.575	0.575	0.433	0.000	-0.1%	0.142	32.8%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela Platts para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” (específicos a cada país) que reflectem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e capacidade de armazenagem para importação, bem como as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.⁵

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (Platts NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (Platts) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.⁶

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

⁵ Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results – Lisbon, 6 March 2008* (<http://investor.relations.galpennergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

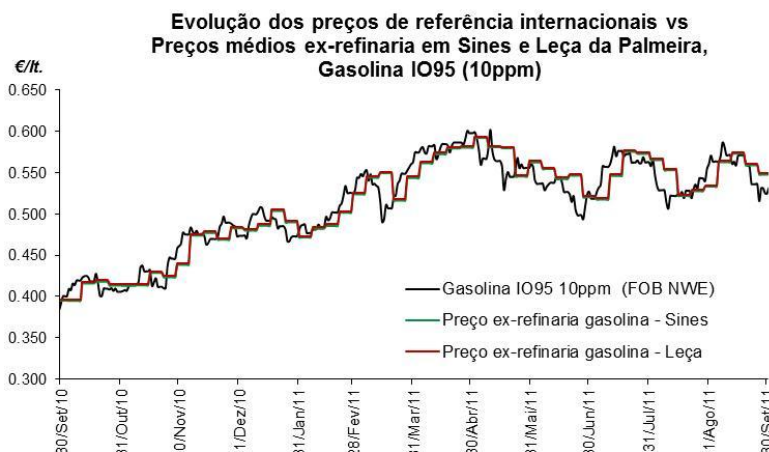
⁶ Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis em <http://www.concorrencia.pt/Publicacoes/Autoridade.asp>).

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e Leça da Palmeira com os respectivos preços NWE, no período de 30 de Setembro de 2010 a 30 de Setembro de 2011 (final do terceiro trimestre de 2010 ao final do mesmo trimestre de 2011).

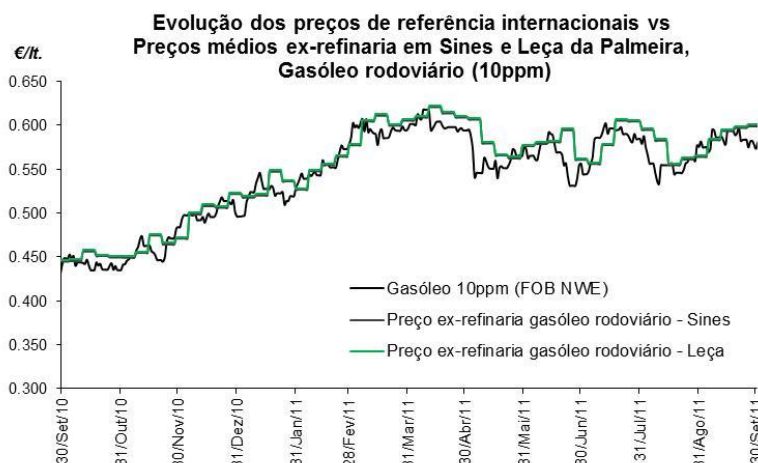
No primeiro trimestre de 2011, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de subida, iniciada em meados de Novembro de 2010, seguida de uma ligeira estabilidade até ao final do terceiro trimestre do ano, à semelhança da situação internacional.

Em termos de médias trimestrais, entre o segundo e o terceiro trimestres de 2011, verificou-se uma diminuição da média trimestral dos preços ex-refinaria de Sines da gasolina IO95, de -2.5% (-1.4 cêntimos/litro) e do gasóleo rodoviário, de -1.5% (-0.9 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, verificou-se um aumento dos preços médios trimestrais ex-refinaria de Sines, de +31.9% na gasolina (+13.3 cêntimos/ litro) e de +30.3% no gasóleo (+13.5 cêntimos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	%	Variação 3T2011 - 3T2010	%
Gasolina IO95	0.549	0.564	0.417	-0.014	-2.5%	0.133	31.9%
Gasóleo	0.582	0.591	0.446	-0.009	-1.5%	0.135	30.3%

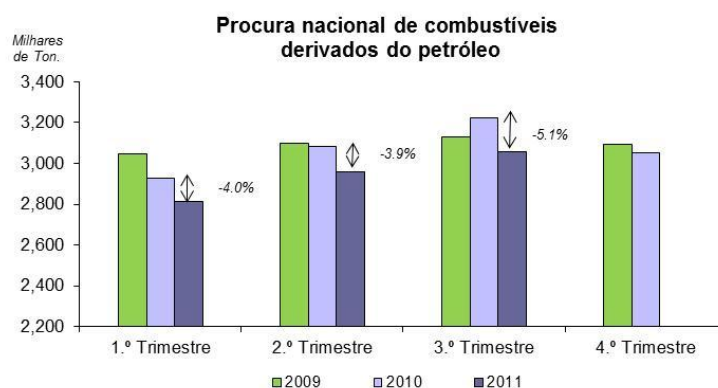
Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental

3.1. Procura nacional

De acordo com dados da DGEG, em 2010, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo atingiu 12.3 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo do nível registado no ano de 2009 (de 12.4 milhões de toneladas).

Tal como no primeiro semestre de 2011, o terceiro trimestre do ano foi caracterizado por uma retracção da procura de combustíveis derivados do petróleo face a período homólogo do ano de 2010, *in casu*, de -5.1%. Em comparação, verificou-se um aumento de 3.3% entre o segundo e o terceiro trimestres de 2011.



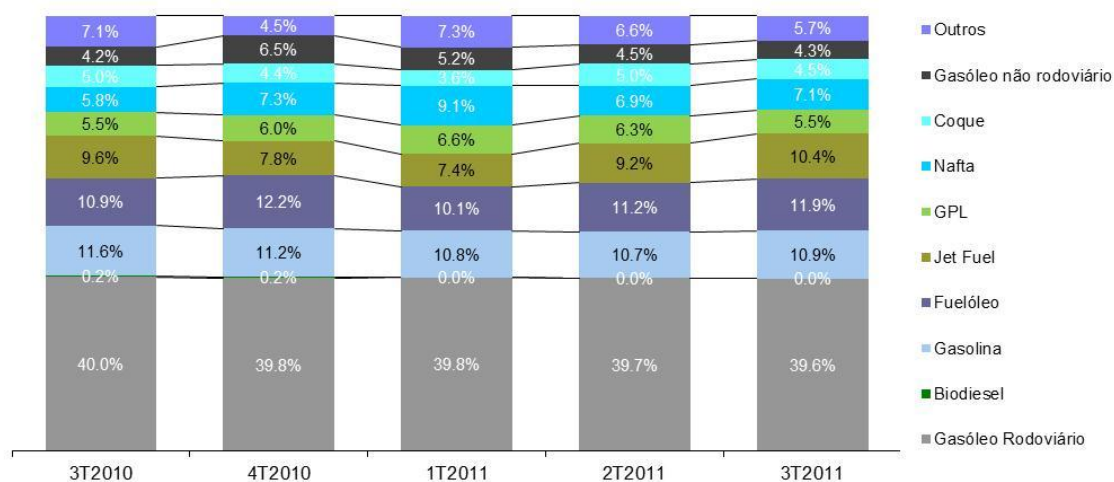
No primeiro semestre de 2011, o consumo nacional de gasolina

e de gasóleo rodoviários representou 50.5% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo (contra 51.5% em média em 2010).

Do terceiro trimestre de 2010 para período homólogo de 2011, verificou-se uma ligeira diminuição do peso relativo do consumo doméstico de gasolinas, de 11.6% para 10.6%, e de gasóleo rodoviário, de 40.0% para 39.6%.

A diminuição da procura de combustíveis derivados de petróleo registada em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, sentiu-se ao nível de todos os produtos com exceção do jet-fuel (+2.4%), da nafta (+16.1%) e do fuelóleo (+4.1%). A maior queda neste período verificou-se no biodiesel (-89.1%). No mesmo período, a variação do consumo de gasóleo rodoviário e de gasolina foi de -6.0% e de -10.7% respectivamente.

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de combustível



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

O consumo final agregado⁷ de combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos, gasolinas e biodiesel)⁸ atingiu os 7,75 mil milhões de litros em 2010, -0,21% do que em 2009 (7,76 mil milhões de litros).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, verificou-se uma diminuição do consumo final agregado de combustíveis líquidos rodoviários, de -10.7% na gasolina e de -6.0% no gasóleo (*vide supra*). Todavia, entre o segundo e o terceiro trimestres de 2011, verificou-se um aumento do consumo médio trimestral destes combustíveis, de +5.4% na gasolina e de +3.1% no gasóleo.

Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	Variação 3T2011 - 3T2010
Gasolina	441	419	494	5.4%	-10.7%
Gasóleo rodoviário	1,434	1,391	1,525	3.1%	-6.0%
Total	1,876	1,810	2,019	3.6%	-7.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Inclui: Gas. Super Aditivada; Gas. IO98; Gas. IO95; Gasóleo rodoviário.

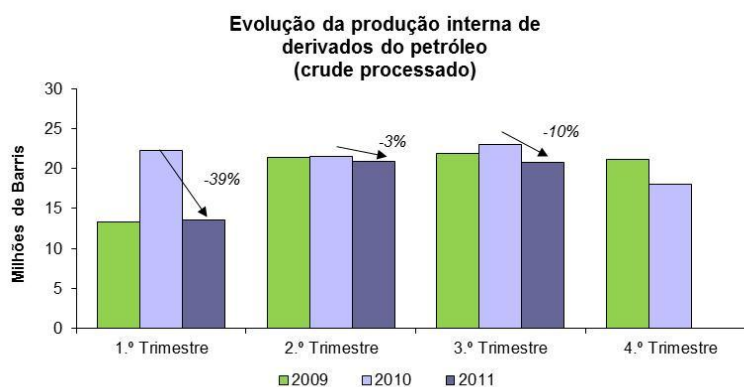
3.2. Oferta em território nacional

3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e de gasóleo rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações verificadas ao nível das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.⁹

Após a redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais entre os anos de 2008 e de 2009, esta situação inverteu-se no ano de 2010, tendo-se verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009.

Entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011 verificou-se uma diminuição da quantidade de crude processado nas refinarias nacionais, de -10% face à diminuição de -3% entre o segundo trimestre de 2010 e de 2011.



Da mesma forma, verificou-se uma ligeira diminuição (de -0.7%) da quantidade de crude processado nas refinarias nacionais do segundo para o terceiro trimestre de 2011.

⁷ Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

⁸ Incluindo gasolina super aditivada (e de nova geração) gasolina IO98; gasolina IO95; e gasóleo rodoviário (exclui os gasóleos colorido, marcado, bem como o de aquecimento e para bancas).

⁹ Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do primeiro semestre de 2011.

Assim, o aumento da procura doméstica de gasolina e de gasóleo rodoviário ocorrido entre o segundo e o terceiro trimestres de 2011 foi satisfeito por um maior recurso à importação destes dois combustíveis (*vide infra*).

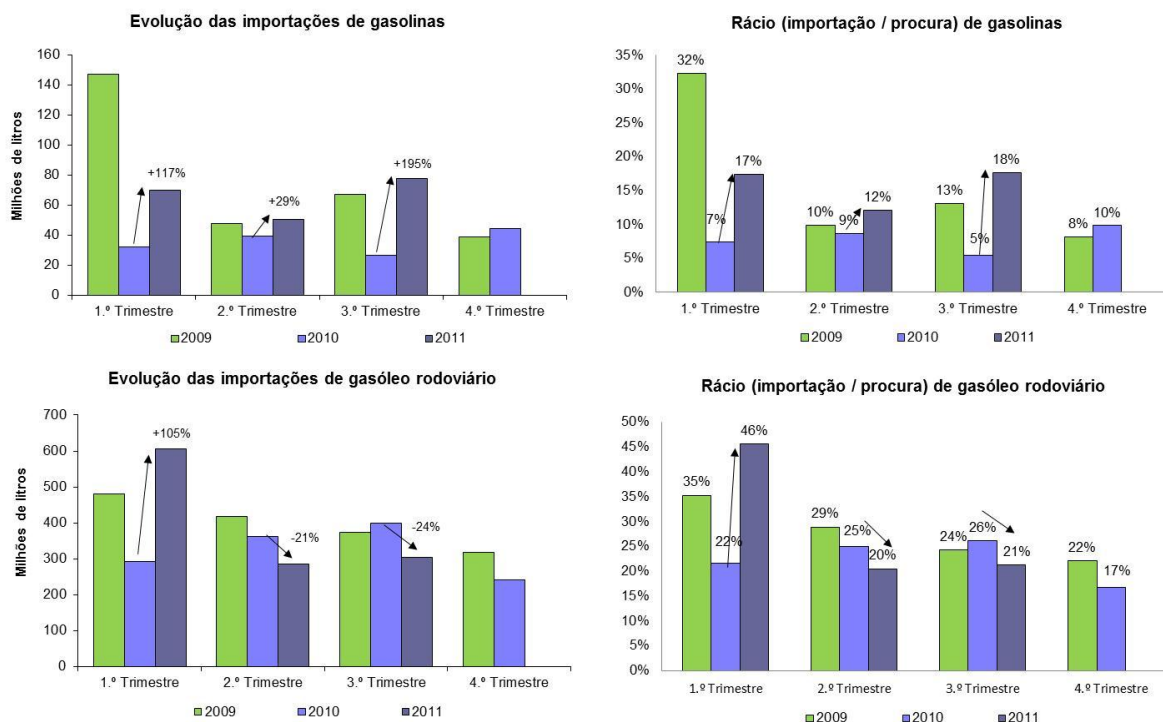
3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2010 importou cerca de 142 milhões de litros deste combustível, o correspondente a 7,7% da respectiva procura doméstica. Quanto ao gasóleo rodoviário, a capacidade de produção doméstica tem ficado aquém da procura nacional. Assim, em 2010, Portugal importou cerca de 1,3 mil milhões de litros de gasóleo rodoviário, o correspondente a 22,1% do respectivo consumo doméstico.

Embora o volume de importação de gasóleo rodoviário e de gasolina tenha diminuído no segundo trimestre de 2011 em relação ao primeiro trimestre, em particular, em resultado da paragem técnica da refinaria de Sines ocorrida neste primeiro trimestre (*vide Newsletter anterior*), do segundo para o terceiro trimestre do ano verificou-se um aumento do volume de importação de ambos os combustíveis, de +53.9% no caso da gasolina e de +6.9% no caso do gasóleo.

Todavia, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, enquanto o volume de importação de gasóleo diminuiu 23.5% (-9.4 mil m³), o volume de importação de gasolinas mais do que duplicou, com um aumento de 194.8% (+5.1 mil m³).



Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

O mesmo tipo de evolução caracterizou o peso que o volume de importação destes combustíveis representa na respectiva procura doméstica. Em particular, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, o que da procura doméstica de gasolina provém da importação evoluiu de 5% para 18% enquanto esta evolução é negativa no caso do gasóleo, de 26% para 21%.

3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR)¹⁰ em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

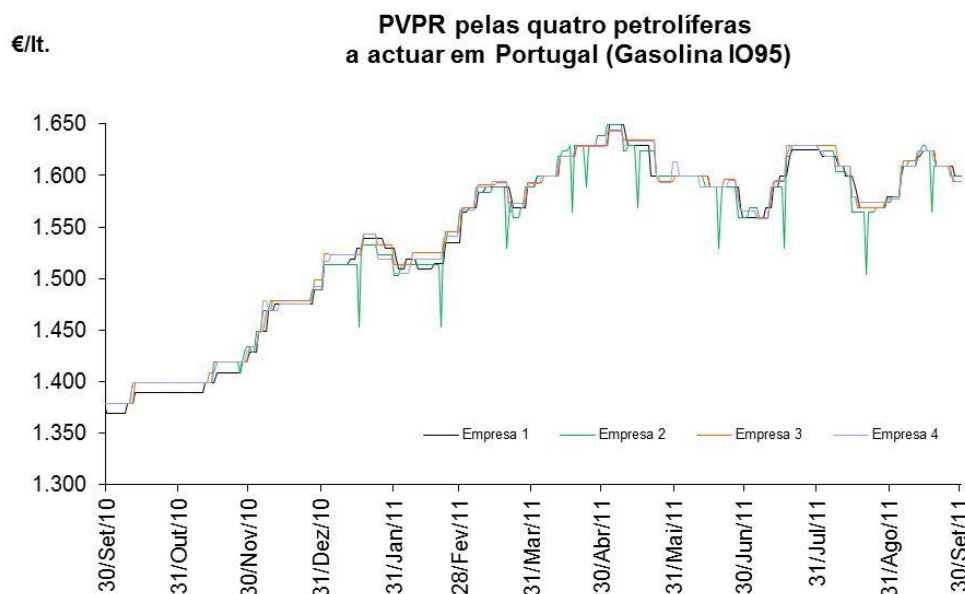
Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.

Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efectivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efectivo ser inferior ao preço máximo recomendado atentas as características do mercado local onde cada posto se insere (a análise dos preços efectivos consta das subsecções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

Gasolina IO95

Nos nove primeiros meses de 2011, à semelhança do que se verificou em 2009 e em 2010, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.¹¹



Fonte: Empresas.

¹⁰ Os PVPR considerados nesta análise são os PVPR modais *i.e.*, os preços retalhistas recomendados ao maior número de postos da rede para cada dia. Para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

¹¹ À semelhança do referido na *Newsletter* anterior, os desvios a esta tendência, observados no primeiro semestre de 2011 pela “empresa 2”, deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

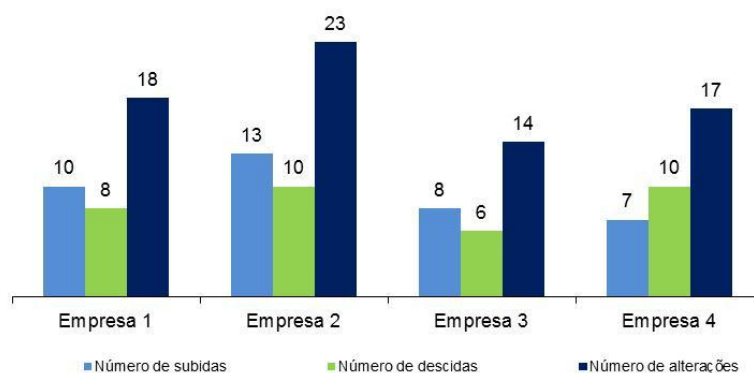
Os PVPR modais da gasolina IO95 têm vindo a aumentar desde meados de Novembro de 2010, demonstrando alguma estabilidade tendencial desde Maio de 2011.

Ao longo do terceiro trimestre de 2011, todas as quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal alteraram os seus PVPR modais mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado por 23 vezes, uma por 18 vezes, uma por 17 vezes e a restante por 14 vezes (para as 12 semanas do terceiro trimestre de 2011).

Durante esse período, uma das petrolíferas subiu os preços modais da gasolina IO95 por 13 vezes, uma por 10 vezes, uma por 8 vezes e a restante por 7 vezes.

No mesmo período, duas das petrolíferas baixaram os seus PVPR modais da gasolina IO95 por dez vezes cada, uma por oito vezes e a restante por seis vezes.

Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 3T2011)

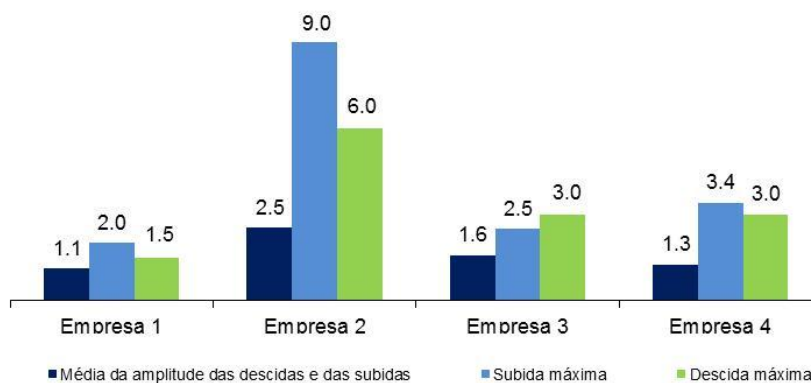


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No terceiro trimestre de 2011, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo de 1.1 centimos/litro a 2.5 centimos/litro.

A subida máxima registada foi de 9.0 centimos/litro e a descida máxima de 6.0 centimos/litro.

Amplitude das variações em centimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 3T2011)

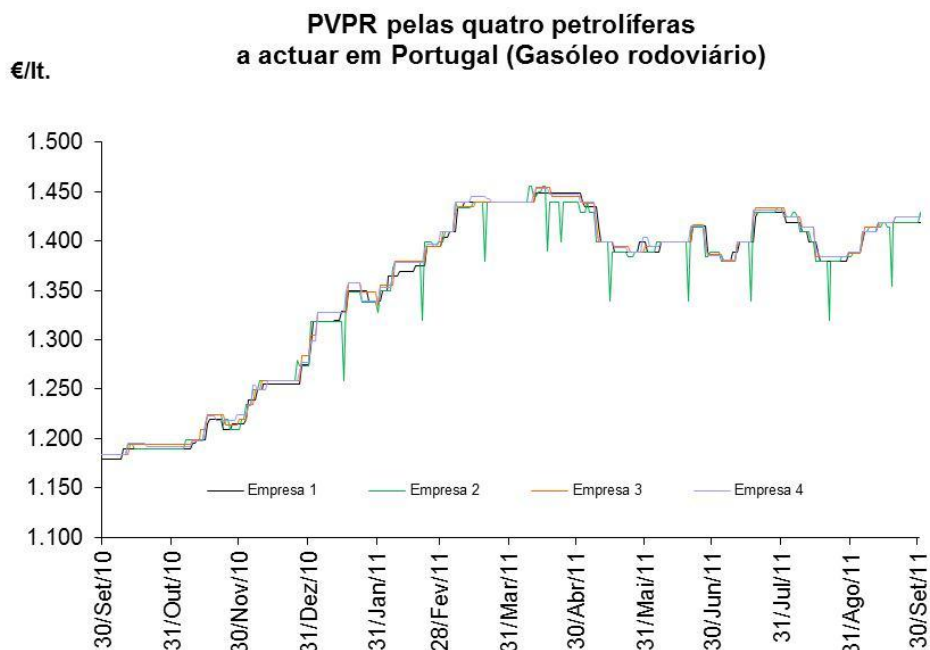


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, nos nove primeiros meses de 2011, à semelhança do que se verificou em 2009 e em 2010, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

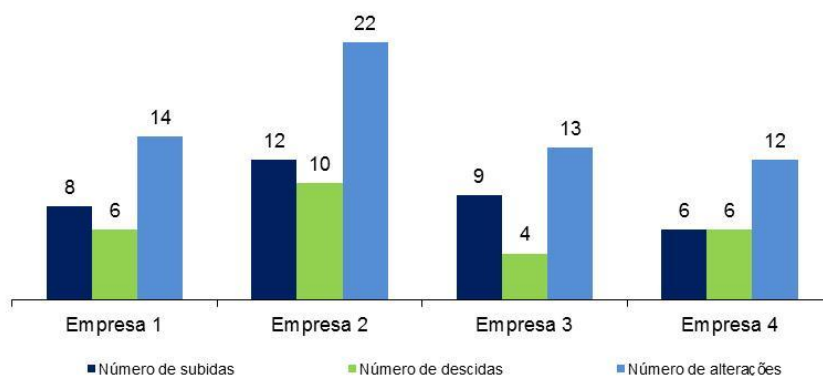
Tal como no caso da gasolina, os PVPR modais do gasóleo rodoviário têm vindo a aumentar desde meados de Novembro de 2010, com uma ligeira estabilidade tendencial desde Maio de 2011.



No terceiro trimestre do ano, três das quatro petrolíferas que operam em Portugal alteraram os seus PVPR modais do gasóleo mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado por 22 vezes, uma por 14 vezes, uma por 13 vezes e a restante por 12 vezes.

Em geral, existiram entre 6 e 12 alterações pontuais por empresa no sentido da subida e entre 4 e 10 alterações pontuais por empresa no sentido da descida.

**Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das
quatro petrolíferas presentes em Portugal
(Gasóleo - 3T2011)**

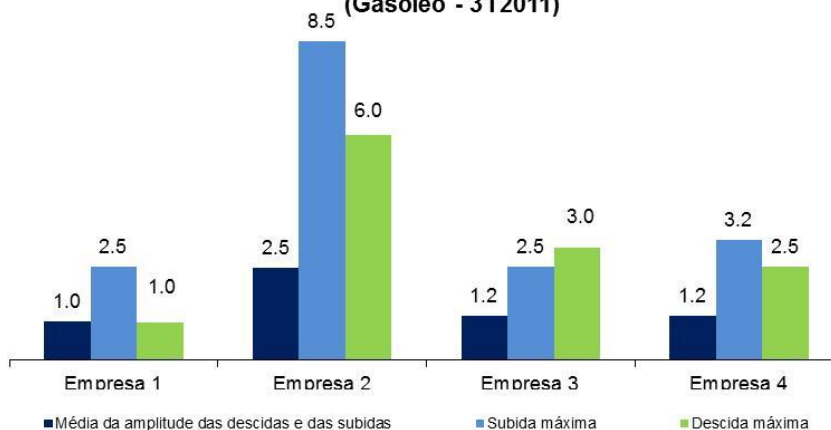


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre os 1.0 centimos/litros e os 2.5 centimos/litro.

Neste período, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 6.0 centimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 8.5 centimos/litro.

Amplitude das variações em centimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 3T2011)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

3.3.2. Preços retalhistas efectivos em Portugal

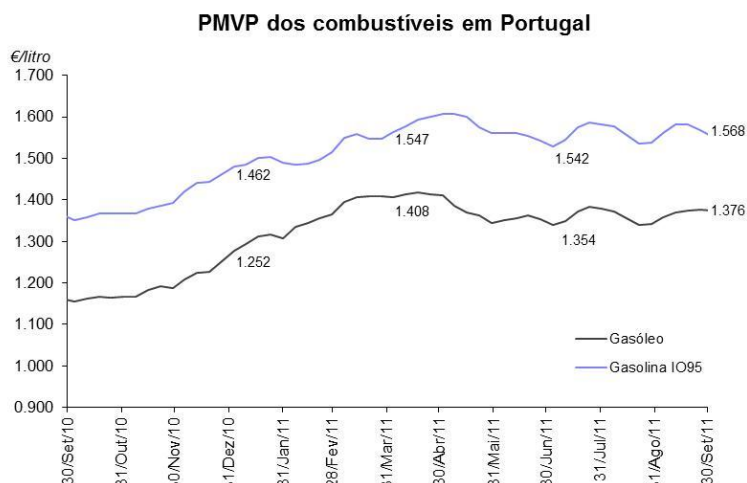
Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, durante o primeiro semestre, tendo este sido seguido por uma relativa estabilidade de preços no segundo semestre.

Este movimento de subida verificou-se, de igual modo, no primeiro semestre e no quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011.

Desde essa data, estes PMVP registaram uma estabilidade tendencial, tendo evidenciado um ligeiro aumento do segundo para o terceiro trimestres do ano.

Na última semana do terceiro trimestre de 2011, os PMVP em Portugal cotavam nos €1.568/litro na gasolina IO95 (+2.6 cêntimos do valor no final do segundo) e nos €1.376/litro no gasóleo rodoviário (+2.2 cêntimos do valor no final do segundo trimestre).



Fonte: Comissão Europeia.

Todavia, em médias trimestrais (de preços médios semanais), verificou-se uma diminuição destes PMVP médios trimestrais do segundo para o terceiro trimestres de 2011, de 0.9% na gasolina IO95 (-1.4 cêntimos/litro) e de 1.3% no gasóleo rodoviário (-1.8 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, verificou-se um aumento destes PMVP médios trimestrais, de 13.8% na gasolina IO95 (+19.0 cêntimos/litro) e de 17.0% no gasóleo rodoviário (+19.8 cêntimos/litro).

PMVP em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	%	Variação 3T2011 - 3T2010	%
Gasolina IO95	1.562	1.577	1.372	-0.014	-0.9%	0.190	13.8%
Gasóleo	1.362	1.381	1.165	-0.018	-1.3%	0.198	17.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)

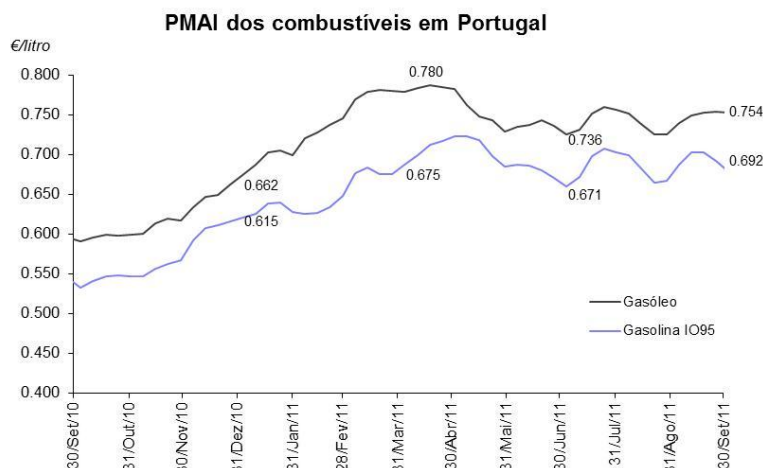
Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal durante o primeiro semestre, tendo esta sido seguida de uma fase de relativa estabilidade no segundo semestre.

Este movimento de subida destes PMAI caracterizou, de igual modo, o primeiro semestre e o quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011, com um ligeiro recuo desde essa data, seguido de alguma estabilidade tendencial desde a primeira semana de Junho de 2011.

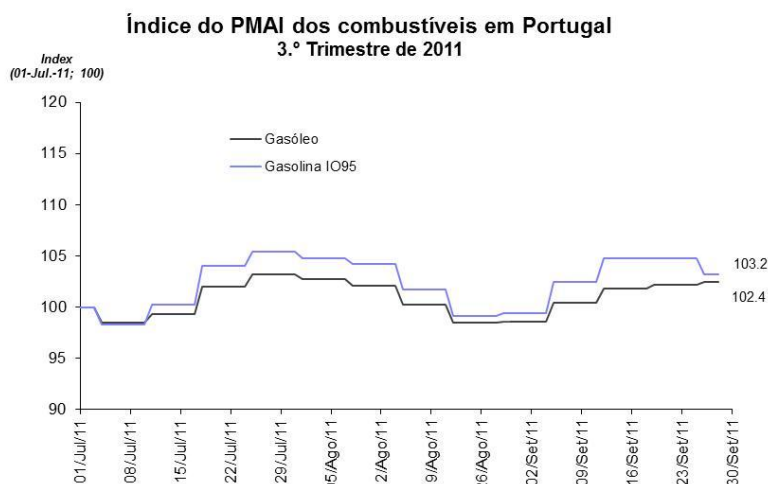
Na última semana do terceiro trimestre de 2011, os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo foram de 69.2 e 75.4 cêntimos/litro, +2.1 e +1.8 cêntimos/litro acima dos valores registados na última semana do segundo trimestre do ano.

Todavia, em termos de médias trimestrais, verificaram-se níveis médios no terceiro trimestre destes PMAI abaixo dos verificados no segundo trimestre de 2011, de -1.2 cêntimos/litro na gasolina IO95 (-1.7%) e de -1.5 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (-2.0%).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, verificou-se um aumento destes PMAI médios trimestrais, de 24.7% na gasolina IO95 (+13.6 cêntimos/litro) e de 24.2% no gasóleo rodoviário (+14.5 cêntimos/litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

PMAI em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	%	Variação 3T2011 - 3T2010	%
Gasolina IO95	0.687	0.699	0.551	-0.012	-1.7%	0.136	24.7%
Gasóleo	0.743	0.758	0.598	-0.015	-2.0%	0.145	24.2%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista uma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.¹²

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama de combustíveis mais reduzida – de combustíveis tradicionais (gasóleo e gasolinas IO95 e IO98), recentemente, alargados ao GPL Auto – e de menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos das petrolíferas, atento o facto de a sua actividade se cingir, em geral, ao sector dos combustíveis.

De acordo com os dados mais recentes reportados à AdC pelas quatro petrolíferas e por quatro cadeias de supermercados de dimensão relevante a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que já representam, no seu conjunto, cerca de 20% do global do volume de vendas a retalho no mercado –, o diferencial médio entre o PVPR¹³ das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos de supermercados¹⁴ foi, no segundo trimestre de 2011 de 12.3 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e de 12.6 cêntimos/litro para o gasóleo.

Estes diferenciais médios ficaram próximos dos 12.2 e 12.4 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2011, mas abaixo dos 13.2 e 14.3 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano, respectivamente.

Todavia, verificou-se um ligeiro aumento destes diferenciais médios ao longo do terceiro trimestre de 2011, tendo os seus valores médios mais elevados sido registados no mês de Setembro, de 12.9 cêntimos/litro na gasolina IO95 e de 13.0 cêntimos/litro no gasóleo.

Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a actuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no terceiro trimestre de 2011 (3T2011) e em cêntimos de €/litro

	Julho 2011	Agosto 2011	Setembro 2011	Média 3T2011
Gasolina IO95	12.0	12.0	12.9	12.3
Gasóleo Rodoviário	12.4	12.4	13.0	12.6

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan; Jerónimo Martins; Modelo Continente; ITMI.

¹² Em 2010 a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços é muito limitada.

¹³ Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP, embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

¹⁴ O diferencial médio é calculado como a média simples, mensal ou trimestral, do diferencial dos preços referidos das petrolíferas e dos supermercados, na frequência em que estes são remetidos à AdC, em média através das quatro petrolíferas e em média através das quatro cadeias de supermercados.

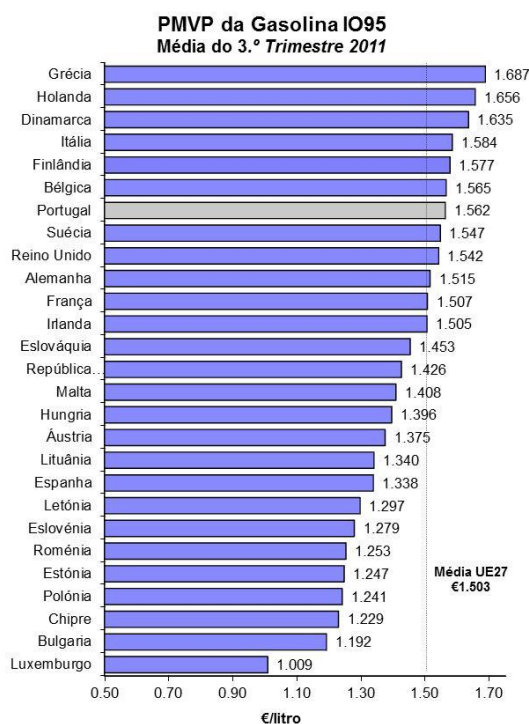
3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

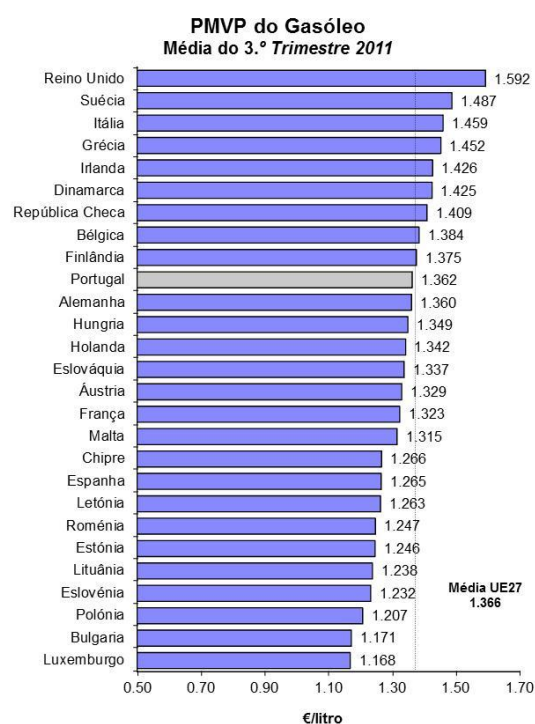
Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, no terceiro trimestre de 2011 verificou-se, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, uma disparidade significativa de preços entre Estados Membros.^{15,16}

Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado na Grécia, de €1.687/litro) e o mais baixo (registado no Luxemburgo, de €1.009/litro) foi de 67.8 cêntimos/litro (acima dos 51.5 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2011).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1.592/litro) e o mais baixo (registado no Luxemburgo, de €1.168/litro) foi de 42.4 cêntimos/litro (próximo dos 42.5 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2011).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o primeiro e o segundo trimestre de 2011, o PMVP em Portugal da gasolina IO95 superou o da média da UE27 enquanto o PMVP nacional do gasóleo rodoviário ficou abaixo do da média da UE27.

¹⁵ Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em $X/(1 + IVA)$ cêntimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

¹⁶ Refira-se, de igual modo, que alguns Estados Membros incorporam uma percentagem (até 10%, no máximo) de biocombustíveis nestes combustíveis rodoviários – biodiesel no gasóleo e bioetanol na gasolina – o que deverá encarecer o preço (PMAI e PMVP) destes últimos, mediante a percentagem de incorporação destes biocombustíveis e o regime fiscal aplicável aos mesmos.

No terceiro trimestre de 2011, a gasolina IO95 registou um PMVP em Portugal de €1.562/litro (média da UE27 de €1.503/litro) e o gasóleo de €1.362/litro (média da UE27 de €1.366/litro).

Em média, no mesmo período, Portugal registou o sétimo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o décimo mais elevado ao nível do gasóleo.

Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, no terceiro trimestre, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 eram, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

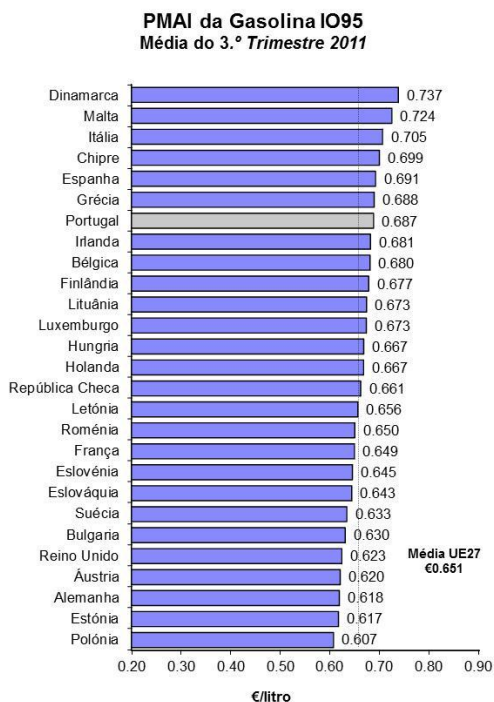
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o preço mais elevado (verificado na Dinamarca, de €0.737/litro) e o preço mais baixo (registado na Polónia, de €0.607/litro) foi de 13.0 cêntimos/litro (abaixo dos 14.2 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2011).

No gasóleo a diferença entre o PMAI mais elevado (verificado no Chipre, de €0.760/litro) e o PMAI mais baixo (registado na Estónia, de €0.646/litro) foi de 11.4 cêntimos/litro (abaixo dos 15.5 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2011).

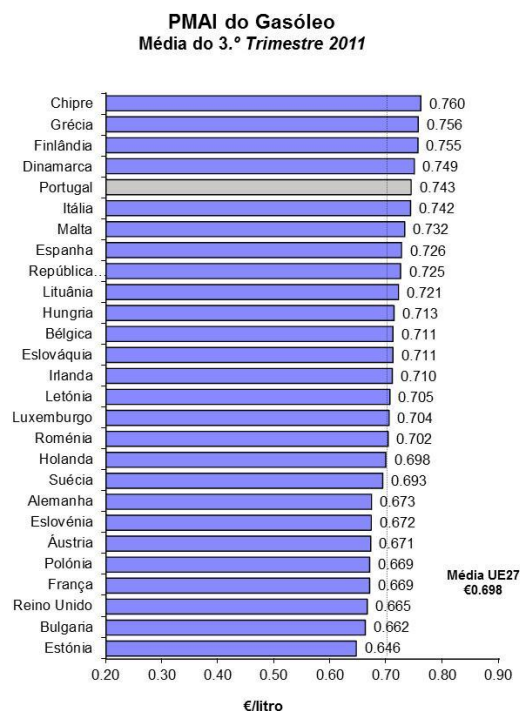
Em Portugal, em média, no terceiro trimestre de 2011, a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0.687/litro e o gasóleo de €0.743/litro, o que compara com os preços médios de €0.651/litro e €0.698/litro registados na UE27 respectivamente.

Neste trimestre, os PMAI trimestrais nacionais dos da média UE27 no caso de ambos os combustíveis. Em média no terceiro trimestre de 2011, na gasolina IO95 a diferença média foi de 3.6 cêntimos/litro e no gasóleo de 4.5 cêntimos/litro (acima do diferencial de 3.1 cêntimos/litro no caso da gasolina e abaixo do diferencial de 4.6 cêntimos/litro no caso do gasóleo, registados no segundo trimestre de 2011).

No conjunto da UE27 e no terceiro trimestre de 2011, Portugal registou o sétimo PMAI mais elevado na gasolina IO95 e o quinto no gasóleo.



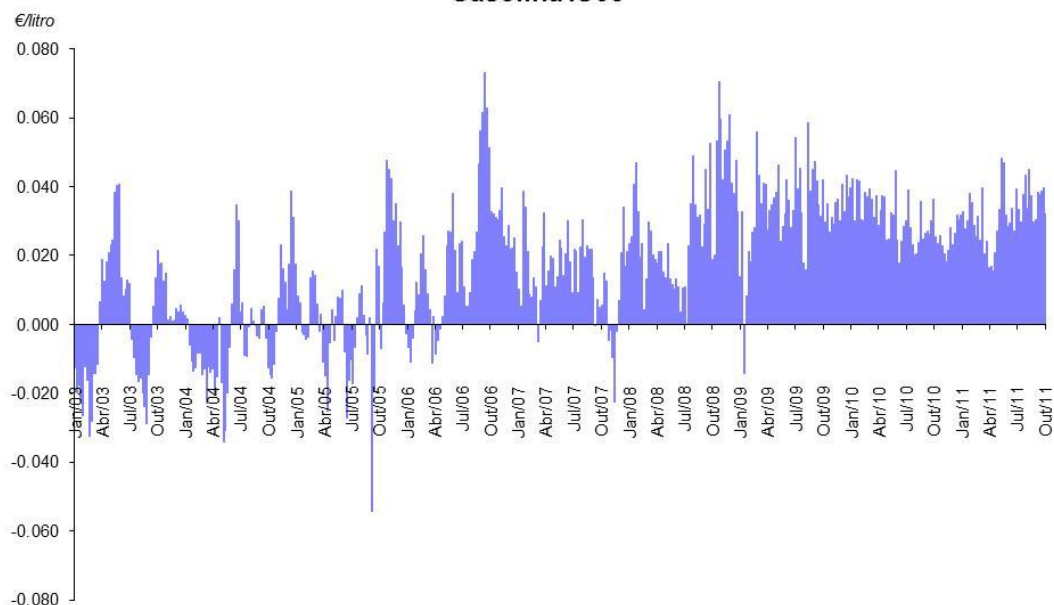
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No terceiro trimestre de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 3.60 cêntimos/litro em Julho, 3.54 cêntimos/litro em Agosto e 3.87 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 2.01 cêntimos/litro, 3.78 cêntimos/litro e os 3.24 cêntimos/litro registados em Abril, Maio e em Junho deste ano respectivamente.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

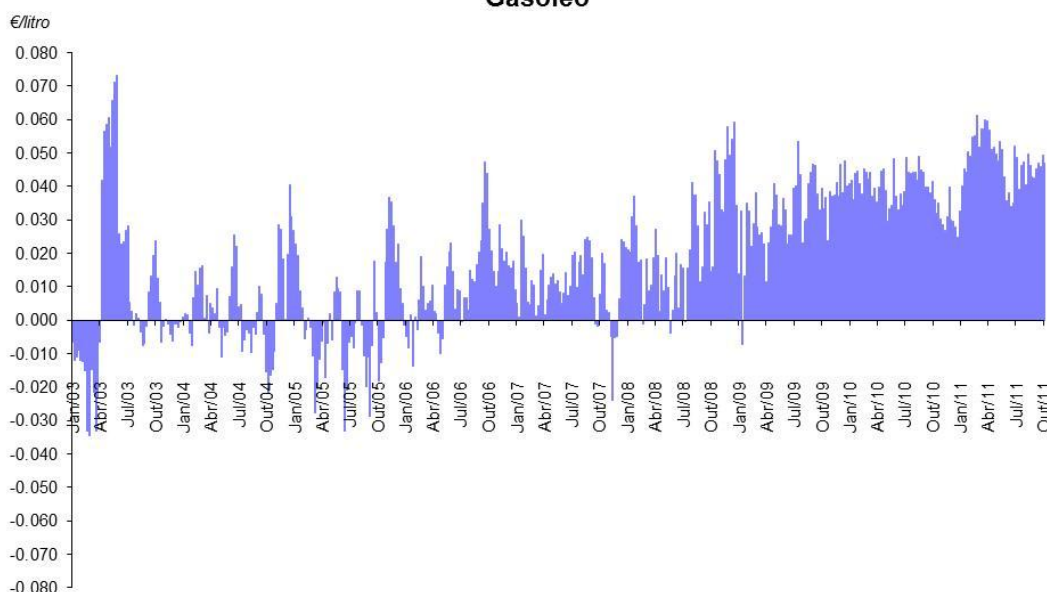
Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No terceiro trimestre de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 4.53 cêntimos/litro em Julho, 4.44 cêntimos/litro em Agosto e 4.68 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 5.22 cêntimos/litro, 4.60 cêntimos/litro e 3.97 cêntimos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho deste ano respectivamente (acima dos diferenciais na ordem dos 3 cêntimos/litro verificados nos últimos três meses de 2010).

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

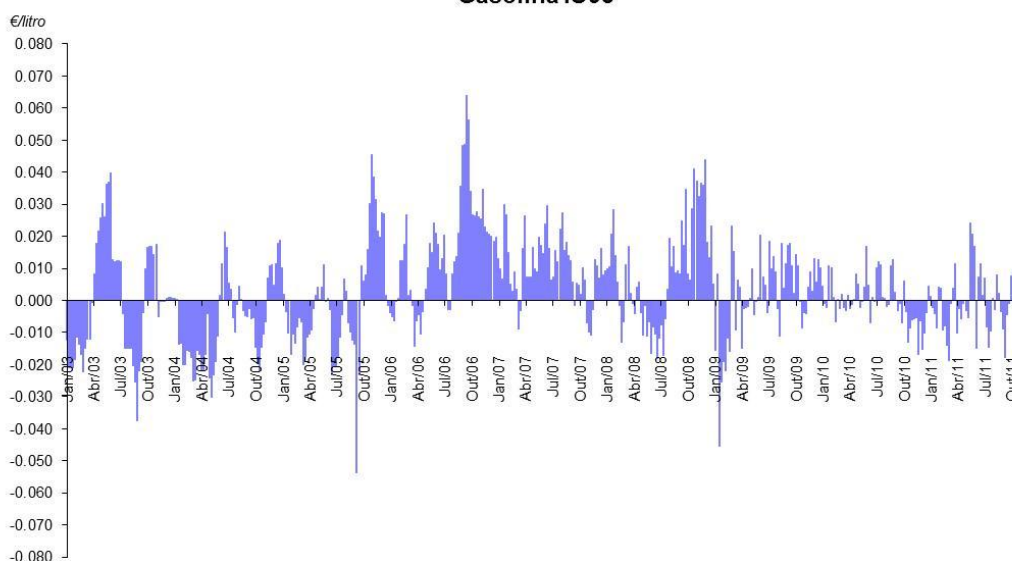
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No segundo trimestre de 2011, Portugal apresentou, em média, um PMAI praticamente igual ao de Espanha na gasolina IO95, de -0.43 centavos/litro (abaixo dos +0.40 centavos/litro registados no segundo trimestre de 2011).

No terceiro trimestre de 2011, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de -0.79 centavos/litro em Julho, -0.10 centavos/litro em Agosto e -0.40 centavos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os -0.31 centavos/litro, +0.82 centavos/litro e +0.68 centavos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho deste ano respectivamente.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasolina IO95

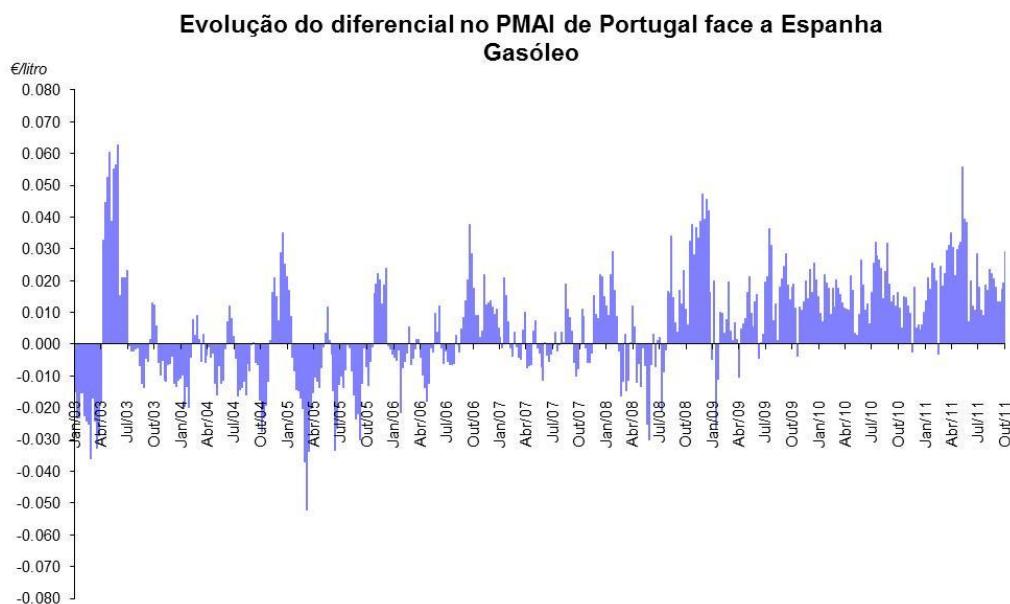


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No terceiro trimestre de 2011, a diferença média entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 1.67 cêntimos/litro (abaixo dos 2.68 cêntimos/litro registados no segundo trimestre do ano).

No mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +1.41 cêntimos/litro em Julho, +2.03 cêntimos/litro em Agosto e +1.58 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os +2.81 cêntimos/litro, +3.45 cêntimos/litro e +1.78 cêntimos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho deste ano respectivamente.

Estes diferenciais encontram-se ligeiramente acima dos diferenciais em torno de +1 cêntimo/litro registados nos últimos três meses de 2010.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efectivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o preço nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no terceiro trimestre de 2011, a diferença entre os preços efectivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (coluna “p-p*” na Tabela *infra*) foi de 11.8 cêntimos/litro na gasolina IO95 (o mesmo que no segundo trimestre do ano) e de 12.6 cêntimos/litro no gasóleo (abaixo dos 14.8 cêntimos/litro registados no segundo trimestre do ano).

Numa análise mensal e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 11.7 cêntimos/litro em Julho, 10.5 cêntimos/litro em Agosto e 11.8 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 11.5 cêntimos/litro, 13.0 cêntimos/litro e 10.9 cêntimos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho desse ano respectivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 14.5 cêntimos/litro em Julho, 13.5 cêntimos/litro em Agosto e 12.6 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 14.5 cêntimos/litro, 14.9 cêntimos/litro e 15.0 cêntimos/litro registados em Abril, Maio e em Junho desse ano respectivamente.

PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27 com neutralização do efeito fiscal

€/litro

Gasolina IO95					
					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Jul/11	1.559	1.446	0.113	0.117	1.339
Ago/11	1.557	1.463	0.094	0.105	1.330
Set/11	1.573	1.426	0.147	0.118	1.348

Gasóleo rodoviário					
					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Jul/11	1.361	1.224	0.137	0.145	1.267
Ago/11	1.358	1.241	0.117	0.135	1.257
Set/11	1.370	1.246	0.123	0.126	1.273

Legenda:

- p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal
p* = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27
p-p* = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal
p Esp = PMVP espanhol

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina IO95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal para estes combustíveis durante o segundo trimestre de 2011.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis desde que o combustível sai da refinaria¹⁷ ou é importado até chegar ao consumidor final, a saber: (i) a actividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a actividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP¹⁸ e o IVA.

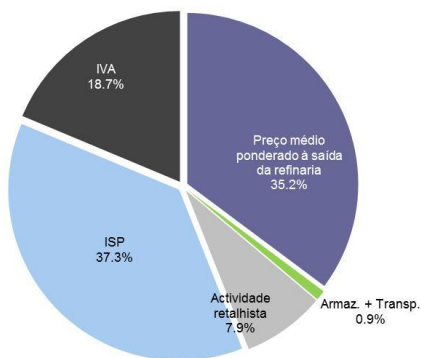
Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

De igual forma se salienta que esta análise relativa ao gasóleo rodoviário não isola o efeito decorrente da introdução do biodiesel. O mesmo será objeto de análise aprofundada na próxima Newsletter, relativa ao quarto trimestre de 2011.

3.4.1. Análise estática das várias componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no terceiro trimestre de 2011

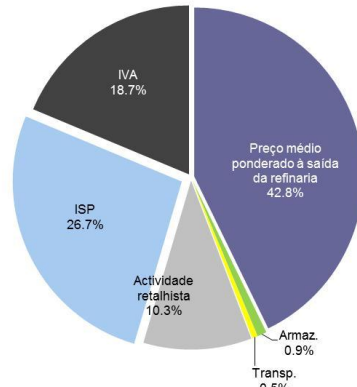
Em Portugal Continental, durante o terceiro trimestre de 2011, à semelhança do verificado em períodos anteriores, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As actividades retalhista, de armazenagem e de transporte representaram, no seu conjunto, em média no trimestre, 8.8% e 11.7% na formação dos PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respectivamente (o que compara com os 8.5% e 12.0% registados no segundo trimestre do ano).

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
3T2011 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
3T2011 - Gasóleo rodoviário



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE.

Em média, durante o terceiro trimestre de 2011, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso de 56.0% no PMVP (contra 55.7% no segundo trimestre do ano), do qual o destaque foi para o ISP, responsável por 37.3% do PMVP (contra 37.0% no segundo trimestre do ano).

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em média, 35.2% do respectivo PMVP no terceiro trimestre de 2011 (próximo dos 35.8% registados no segundo trimestre do ano).

¹⁷ A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

¹⁸ No ISP está incluído o imposto de "contribuição de serviço rodoviário", pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de "contribuição de serviço rodoviário".

A actividade retalhista teve um peso de 7.9% no PMVP (contra 7.6% no segundo trimestre do ano) e as actividades de armazenagem e transporte, um peso conjunto inferior a 1.0% (percentagens idênticas às verificadas no primeiro semestre do ano, bem como no ano de 2010).

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina IO95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP.

De facto, durante o terceiro trimestre de 2011, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 45.4% do PMVP do gasóleo rodoviário (contra 45.1% no primeiro trimestre do ano). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia (26.7% contra 18.7% de IVA). Em comparação, no segundo trimestre do ano, o IVA representava o mesmo peso e o ISP um peso próximo, de 26.4%.

O preço ex-refinaria deste combustível representou em média 42.8% do valor do respectivo PMVP durante o terceiro trimestre de 2011 (próximo dos 42.9% no segundo trimestre do ano). A actividade retalhista teve um peso de 10.3% (abaixo dos 10.6% no segundo trimestre do ano) e as actividades de armazenagem e transporte representaram, no seu conjunto, 1.4% do PMVP deste combustível (o mesmo peso do que o verificado no segundo trimestre do ano).

3.4.2. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no terceiro trimestre de 2011

Gasolina IO95

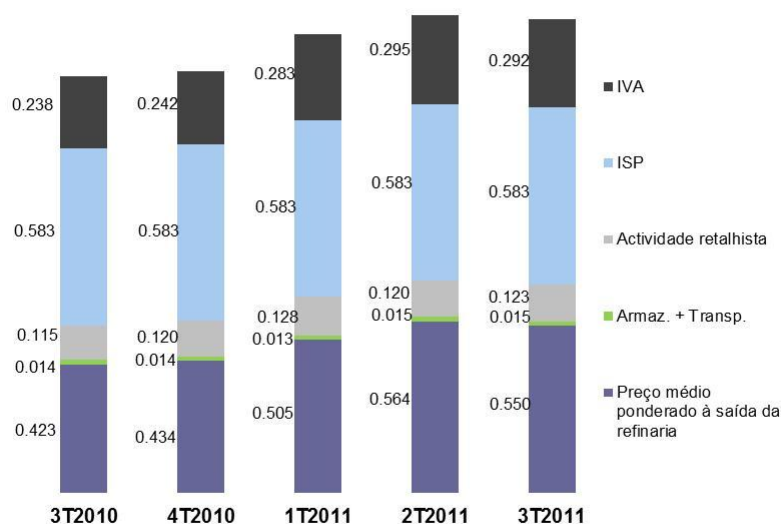
Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011 verifica-se, em geral, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Neste período, a componente do preço ex-refinaria aumentou 12.7 cêntimos/litro (acima do aumento de 11.7 cêntimos/litro registado entre o segundo trimestre destes anos).

A componente do IVA aumentou 5.4 cêntimos/litro no mesmo período (contra 5.9 cêntimos/litro entre o segundo trimestre destes anos).

No mesmo período, o valor do ISP manteve-se inalterado nos 58,3 cêntimos/litro, o valor conjunto das actividades de armazenagem e transporte aumentou 0.1 cêntimos/litro e a margem bruta retalhista aumentou 0.8 cêntimos/litro (de 11.5 para 12.3 cêntimos/litro).

**Decomposição do PMVP
Gasolina IO95 (€/lt.)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Gasóleo rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo rodoviário, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011 verifica-se, em geral, em parte à semelhança do observado no caso da gasolina IO95, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria, o valor do IVA e a denominada atividade retalhista¹⁹.

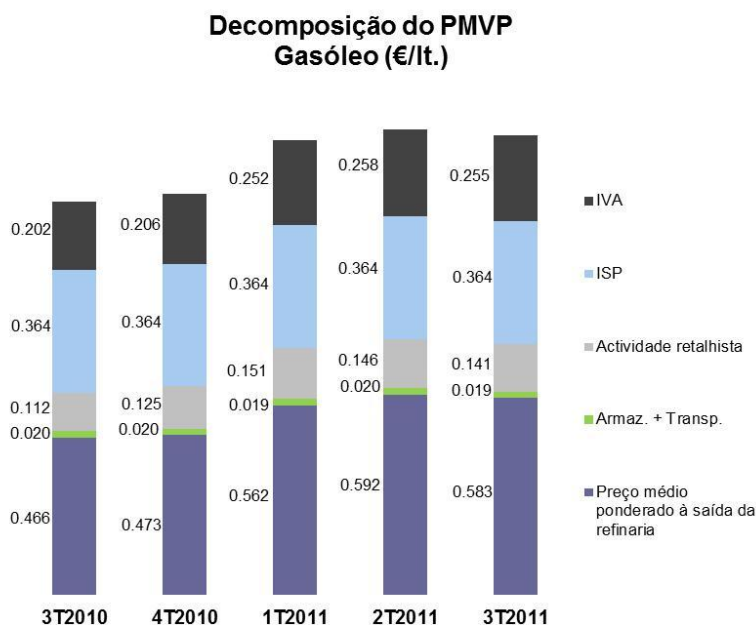
Todavia, saliente-se que a evolução do preço ex-refinaria deste combustível e da respetiva atividade retalhista depende da evolução dos custos associados à incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível (*vide infra*).

Neste período, a componente do preço ex-refinaria aumentou 11.7 cêntimos/ litro (próximo do aumento de 11.5 cêntimos/litro registado entre o segundo trimestre destes anos).

A componente do IVA acompanhou a subida do preço ex-refinaria, tendo aumentado 5.3 cêntimos/litro no mesmo período (contra um aumento de 6.0 cêntimos/litro entre o segundo trimestre destes anos).

No mesmo período, o valor do ISP sobre o gasóleo manteve-se constante nos 36,4 cêntimos/litro, o valor conjunto das actividades de armazenagem e de transporte diminuiu 0.1 cêntimos/litro (diminuição idêntica à verificada entre o segundo trimestre destes anos) e a margem bruta retalhista aumentou 2.9 cêntimos/litro (abaixo do aumento de 3.6 cêntimos/litro ocorrido entre o segundo trimestre destes anos).

Saliente-se que, segundo estimativas da AdC, a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário terá encarecido o preço médio ex-refinaria deste último – e, por esta via, reduzido a respectiva margem bruta no retalho (*i.e.*, a referida atividade retalhista) – em cerca de 1.01 cêntimos/litro, em média no ano de 2010, e em cerca de 3.76 cêntimos/litro, em média, nos nove primeiros meses de 2011. Esta questão será objecto de uma análise mais detalhada na Newsletter do quarto trimestre de 2011.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

¹⁹ O montante afeto à atividade retalhista poderá estar sobreavaliado para o gasóleo pelo facto de no preço médio ponderado à saída da refinaria não estar a ser considerado o efeito sobre os custos da incorporação de biodiesel. Prevê-se que na Newsletter relativa ao quarto trimestre de 2011 tal efeito esteja já contemplado.

4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, no ano de 2009, a procura nacional de GPL atingiu, aproximadamente, as 719.4 mil toneladas, -5% do que o verificado no ano de 2008, sendo este decréscimo explicado, nomeadamente, pela diminuição do consumo de gás engarrafado e de propano a granel.

Esta diminuição da procura nacional de GPL acentuou-se no ano de 2010, tendo regredido -8% em relação a 2009, para as 662,9 mil toneladas, bem como nos primeiros três trimestres de 2011.

No global dos produtos de GPL (propano, butano e GPL auto), a procura nacional evoluiu no terceiro trimestre dos anos de 2009, 2010 e de 2011, respectivamente, de 150.3 mil toneladas para 131.4 mil toneladas e 121.0 mil toneladas (em comparação com as 171.2, 155.4 e 137.0 mil toneladas no segundo trimestre destes anos).

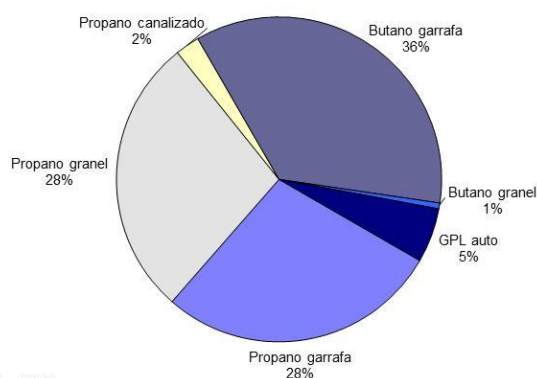
Do volume total de vendas de produtos de GPL no segundo e no terceiro trimestres de 2011, 64% correspondem a GPL engarrafado (36% de butano e 28% de propano), 29% a GPL a granel (1% de butano e 28% de propano), sendo o remanescente dos tipos propano canalizado (2%) e GPL auto (5%).

De igual modo se tem vindo a verificar uma diminuição da procura nacional de GPL engarrafado, propano e butano.

Em particular, no consumo acumulado dos primeiros nove meses (de Janeiro a Setembro) dos anos de 2009, 2010 e de 2011, verificou-se: (i) no propano engarrafado uma diminuição de -7.5% e de -7.1% nos períodos 2009-2010 e 2010-2011 respectivamente e (ii) no butano engarrafado, uma diminuição de -8.7% e de -20.0% nos períodos de 2009-2010 e de 2010-2011 respectivamente.

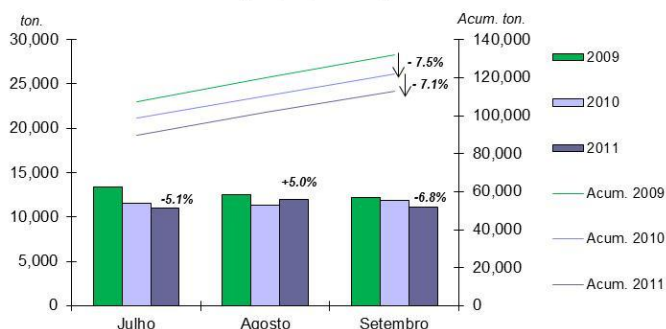
Em termos mensais, de igual modo se verificou uma diminuição da procura nacional dos dois tipos de GPL engarrafado, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre dos anos de 2010 e de 2011. Estas diminuições foram de -4.0% e de -1.3% nos casos do propano e do butano engarrafados respectivamente. A diminuição da procura de GPL engarrafado verificou-se, em termos homólogos, em todos os meses deste trimestre, com a única excepção do mês de Agosto no caso do propano, tendo este sido caracterizado por um aumento de +5%, face ao mês de Agosto de 2010.

**Composição das vendas de GPL
3T2011**



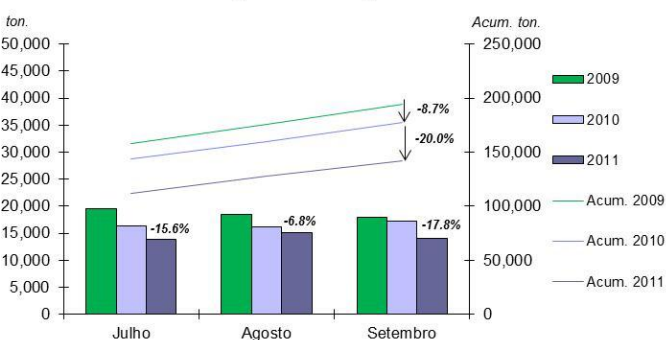
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

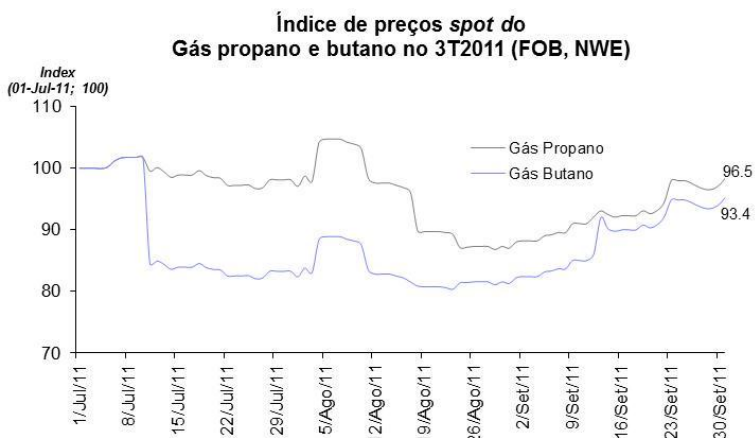
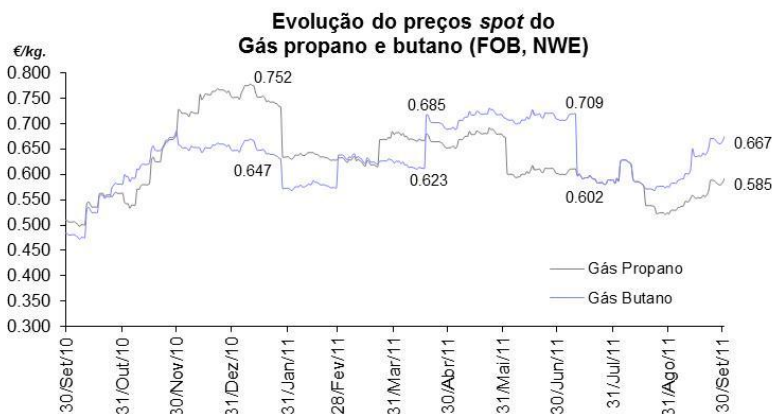
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

A fase de subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias, reiniciada no segundo semestre do ano de 2010 foi atenuada nos primeiros nove meses de 2011.

No final do terceiro trimestre de 2011, os preços *spot* internacionais de referência para venda à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cotavam nos €0.667/kg e €0.585/kg respectivamente.

Face aos valores verificados no final do ano de 2010, estes valores representam uma subida de 3.1% no caso do gás butano (€0.647/kg no final de 2010) e uma descida de -22.2% no gás propano (€0.752/kg no final de 2010), podendo esta descida ter a ver com factores de índole sazonal.

Também em termos de médias trimestrais (Tabela *infra*), do segundo para o terceiro trimestres de 2011 verificou-se uma queda dos preços médios internacionais de referência do gás propano, de 11.8% (-7.7 cêntimos/kg) e do gás butano, de 11.3% (-7.8 cêntimos/kg).



Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, os preços médios trimestrais internacionais de referência para estes combustíveis aumentaram, no caso do gás propano, de 26.7% (+12.1 cêntimos/kg) e no caso do gás butano, de 34.2% (+15.7 cêntimos/kg).

Preço *spot* internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	%	Variação 3T2011 - 3T2010	%
Gás propano	0.574	0.651	0.453	-0.077	-11.8%	0.121	26.7%
Gás butano	0.616	0.694	0.459	-0.078	-11.3%	0.157	34.2%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

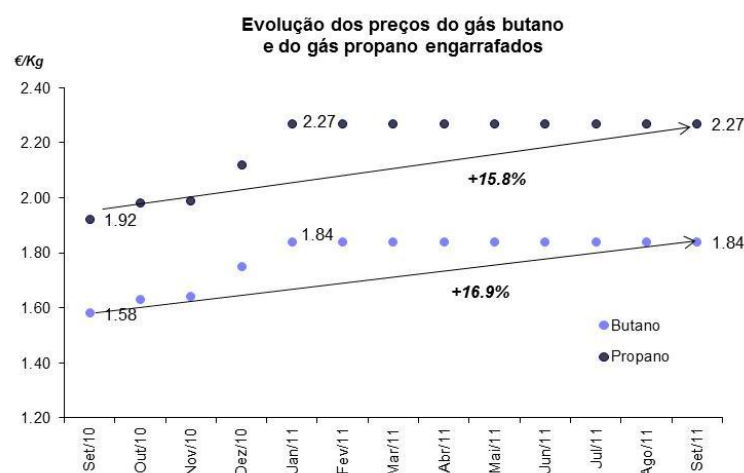
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG²⁰, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal foi, em 2009, de €1,60/kg e €1,32/kg respectivamente. Estes valores representam reduções respectivas de -16,2% e -16,4% face ao ano de 2008.

No ano de 2010, os PMVP anuais do gás propano e do gás butano foram, respectivamente, de €1,952/ kg e €1,60/kg, o correspondente a aumentos de 21,8% e de 20,8% face aos PMVP anuais de 2009.

Estes PMVP atingiram, em Janeiro de 2011, os €2,27/kg no propano e €1,84/kg no butano, mantendo-se estes valores inalterados ao longo dos nove primeiros meses deste ano.²¹

Assim, estes valores representam aumentos de 16,3% e de 14,9% face aos PMVP anuais médios de 2010 nos casos do gás propano e do gás butano respectivamente.



Fonte: DGEG.

Em termos de médias trimestrais, enquanto não existe variação destes PMVP do segundo para o terceiro trimestre de 2011, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, os PMVP médios trimestrais do GPL engarrafado aumentaram, no caso do gás propano, de 15,6% (+30,6 centimos/kg) e no caso do gás butano, de 15,0% (+24,0 centimos/kg).

Do segundo para o terceiro trimestre de 2011 estes aumentos foram de 15,8% no caso do gás propano (+25,1 centimos/kg) e de 16,9% no caso do gás butano (+32,8 centimos/kg).

PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	3T2011	2T2011	3T2010	Variação 3T2011 - 2T2011	%	Variação 3T2011 - 3T2010	%
Gás propano	2,270	2,270	1,942	0,000	0,0%	0,328	16,9%
Gás butano	1,840	1,840	1,589	0,000	0,0%	0,251	15,8%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

²⁰ Os preços apresentados refletem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

²¹ Saliente-se que estes PMVP são calculados (pela DGEG) como médias dos respectivos PMVP dos denominados "distribuidores de primeira linha" ponderados pelas respectivas quantidades de venda. O facto de estes PMVP se manterem inalterados ao longo dos nove primeiros meses de 2011 não significa que o mesmo tipo de evolução caracteriza os PMVP destes distribuidores de primeira linha, mas apenas o facto de a sua média ponderada manter-se inalterada.

Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF

À semelhança das *Newsletters* anteriores, a presente *Newsletter* apresenta como anexo temático a análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95, aos respetivos preços ex-refinaria de referência Platts NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços Platts NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação directa entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços Platts NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços Platts NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorsa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às diferentes fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria de cada Estado Membro aos preços Platts.

Assim, conforme referido na *Newsletter* anterior, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27.

As restantes explicações relativas a estes dois anexos temáticos são remetidas para a leitura dos anexos temáticos da *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010.

À semelhança de análises anteriores, considera-se um período de 52 semanas, neste caso, do quarto trimestre de 2010 ao final do terceiro trimestre de 2011 (semanas de 4 de Outubro de 2010 a 26 de Setembro de 2011, sendo este período doravante designado por “4T-2010 – 3T-2011”).

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços Platts NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços Platts da semana 1 à semana 51 do período “4T-2010 – 3T-2011” e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 do mesmo período.

Conclui-se desta análise, à semelhança do referido nas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços Platts NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, Brent e Platts NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas de “4T-2010 – 3T-2011”
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lt), os dados são os seguintes:

Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lt, período “4T-2010 – 3T-2011”

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.09	0.16
Máxima	0.10	0.17
Mínima	0.09	0.15
Volatilidade		
Máxima – Mínima	0.01	0.02
Desvio padrão	0.00	0.01

Em termos relativos, $[(\text{ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$, estes diferenciais são os seguintes:

Diferencial $[(\text{Ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ em %, período “4T-2010 – 3T-2011”

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.2%	0.3%
Máxima	0.2%	0.4%
Mínima	0.1%	0.3%
Volatilidade		
Máxima – Mínima	0.1%	0.1%
Desvio padrão	0.0%	0.0%

A subida acumulada destes diferenciais durante o referido período foi a seguinte:

Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – Platts”

	Gasolina	Gasóleo
Ex-refinaria – Platts (€ cts/lt)	0.00	0.00
(Ex-refinaria – Platts)/Platts (%)	– 0.1%	– 0.1%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período “4T-2010 – 3T-2011”, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços Platts NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	30	30	21	21
Ex-refinaria	30	30	21	21

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

Subida acumulada no período “4T-2010 – 3T-2011” (€ cts/lt)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	13.17	14.25
Ex-refinaria	13.17	14.25

Subida acumulada no período “4T-2010 – 3T-2011” (em %)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	31.7%	31.3%
Ex-refinaria	31.7%	31.2%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços Platts NWE CIF ao longo do período “4T-2010 – 3T-2011” foram, em amplitude, inferiores a €1cts/lt e em termos percentuais na ordem de 1%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – Platts” no período referido

	Gasolina	Gasóleo
Em € cts/lt	+ 4.60	+ 8.34
Em %	+ 9.1%	+ 15.3%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts NWE CIF, que os determinam.

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período referido (€ cts/lt)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 3.54	+ 2.78	+ 2.76	+ 2.78
Mínima	– 3.44	– 3.36	– 3.36	– 3.36
Média				
Subidas	+ 1.38	+ 1.19	+ 1.10	+ 1.19
Descidas	– 1.24	– 0.96	– 1.24	– 0.96

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período referido (em %)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 8.1%	+ 8.1%	+ 5.9%	+ 5.9%
Mínima	– 6.0%	– 6.0%	– 5.7%	– 5.7%
Média				
Subidas	+ 2.8%	+ 2.8%	+ 2.2%	+ 2.2%
Descidas	– 2.3%	– 2.3%	– 1.7%	– 1.7%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços Platts NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número de subidas e descidas destes preços, bem como os respectivos valores de ajustamento são exatamente iguais.

Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "4T-2010 - 3T-2011" (4 Outubro 2010 a 26 Setembro 2011)								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações *								
Subidas	32	31	31	32	30	30	30	30
Descidas	20	21	20	19	21	21	21	21
Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lt)								
Δ Acumulada *	19,54	16,01	16,78	18,14	13,17	14,25	13,17	14,25
Δ Semanal								
Máxima	7,57	4,55	4,24	4,52	3,54	2,78	3,55	2,78
Mínima	-9,71	-6,26	-5,47	-4,82	-3,44	-3,36	-3,44	-3,36
Média								
Subidas	2,32	1,77	1,87	1,52	1,38	1,19	1,38	1,19
Descidas	-2,58	-1,78	-1,86	-1,47	-1,24	-0,96	-1,24	-0,96
Variação % de preços								
Δ Acumulada *	23,2%	26,3%	29,2%	28,8%	31,7%	31,3%	31,7%	31,2%
Δ Semanal								
Máxima	7,4%	6,8%	7,3%	5,7%	8,1%	5,9%	8,1%	5,9%
Mínima	-7,8%	-7,4%	-6,6%	-5,7%	-6,0%	-5,7%	-6,0%	-5,7%
Média								
Subidas	2,3%	2,4%	2,7%	2,0%	2,8%	2,2%	2,8%	2,2%
Descidas	-2,3%	-2,2%	-2,4%	-1,8%	-2,3%	-1,7%	-2,3%	-1,7%
Por memória:								
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							0,002	0,003
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-0,07%	-0,11%

Nota: Variações do Brent entre no período t = 1 a t = 52; dos preços Platts no período t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas que têm início em 4 Outubro 2010 e em 26 Setembro 2011 respectivamente.

Médias semanais (cotações originais), em números índices, 4 Outubro 2010 = 100

2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)		Câmbio USD/€
			Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
	USD/bbl	€/bbl	USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt	€/lt		
4/Out/10	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
11/Out/10	99.6	98.5	101.5	100.5	99.9	98.8	105.3	102.5	101.1
18/Out/10	98.4	97.8	99.9	99.4	99.1	98.5	105.8	101.3	100.6
25/Out/10	99.2	98.8	99.7	99.3	98.8	98.4	104.7	101.0	100.4
1/Nov/10	102.8	101.2	101.0	99.4	101.2	99.6	104.6	100.9	101.6
8/Nov/10	104.8	105.0	102.8	103.0	103.8	104.0	104.7	102.1	99.8
15/Nov/10	100.8	102.5	100.1	101.8	100.0	101.7	108.5	106.6	98.3
22/Nov/10	101.0	104.2	102.1	105.4	100.0	103.2	107.2	104.3	96.9
29/Nov/10	105.6	111.3	108.1	114.0	103.7	109.3	111.0	105.8	94.9
6/Dez/10	108.2	112.9	109.9	114.7	106.7	111.3	120.0	112.0	95.8
13/Dez/10	108.9	113.2	108.5	112.7	106.7	110.9	120.8	114.1	96.2
20/Dez/10	111.2	117.3	110.0	116.1	108.4	114.3	118.7	113.6	94.8
27/Dez/10	111.8	117.0	110.3	115.4	108.4	113.5	122.2	117.2	95.6
3/Jan/11	112.1	117.5	111.5	116.8	108.8	114.0	121.5	116.3	95.4
10/Jan/11	116.1	122.8	114.4	121.1	113.3	120.0	123.0	116.8	94.5
17/Jan/11	115.9	119.4	114.4	117.8	114.1	117.5	127.5	122.9	97.1
24/Jan/11	116.4	117.9	111.9	113.4	113.9	115.5	124.0	120.4	98.8
31/Jan/11	120.0	121.2	115.0	115.9	119.1	120.1	119.4	118.3	99.0
7/Fev/11	119.9	122.3	114.7	116.8	119.5	121.7	122.1	123.0	98.1
14/Fev/11	122.1	124.7	117.9	120.6	121.0	123.7	122.9	124.6	98.0
21/Fev/11	131.1	132.1	124.9	126.0	125.5	126.6	127.0	126.7	99.2
28/Fev/11	137.0	136.5	131.0	130.8	132.7	132.6	132.7	129.7	100.4
7/Mar/11	135.9	135.2	132.5	132.2	134.3	134.0	137.7	135.7	100.5
14/Mar/11	134.3	131.9	126.4	124.2	133.9	131.6	139.1	137.2	101.9
21/Mar/11	137.3	134.3	133.8	130.7	135.8	132.7	130.7	134.7	102.2
28/Mar/11	139.1	136.3	137.7	135.0	136.2	133.6	137.6	135.9	102.0
4/Abr/11	147.4	142.5	142.1	137.7	140.5	136.2	142.1	136.8	103.4
11/Abr/11	146.1	139.9	145.5	139.4	140.6	134.6	144.9	139.4	104.4
18/Abr/11	146.5	139.9	145.8	139.6	139.5	133.6	146.7	137.8	104.7
25/Abr/11	148.7	139.5	151.4	142.5	141.4	133.0	146.9	136.8	106.6
2/Mai/11	137.1	129.2	149.1	139.8	135.6	127.1	149.9	136.2	106.2
9/Mai/11	135.8	131.4	144.2	139.5	128.3	124.1	147.1	130.1	103.4
16/Mai/11	133.0	129.4	134.7	131.2	126.6	123.3	146.8	127.0	102.7
23/Mai/11	135.4	132.3	138.1	135.3	129.0	126.4	138.1	126.3	102.4
30/Mai/11	137.4	131.8	138.8	133.4	132.2	127.0	142.4	129.4	104.3
6/Jun/11	140.0	133.1	137.6	130.5	134.3	127.4	140.4	130.0	105.2
13/Jun/11	137.5	133.2	135.8	131.5	134.6	130.4	137.3	130.4	103.2
20/Jun/11	128.9	125.0	129.2	125.1	127.0	123.0	138.4	133.5	103.1
27/Jun/11	131.6	126.5	129.2	124.4	126.6	121.9	131.7	125.9	104.1
4/Jul/11	137.8	133.2	136.3	131.4	131.4	126.7	131.0	124.8	103.5
11/Jul/11	140.0	137.3	140.9	138.4	135.2	132.8	138.3	129.7	101.9
18/Jul/11	140.0	135.8	141.5	137.8	136.1	132.5	145.6	136.0	103.0
25/Jul/11	139.6	134.7	141.1	136.0	135.4	130.4	145.1	135.7	103.6
1/Ago/11	132.3	128.7	137.0	133.0	131.6	127.8	143.1	133.5	102.8
8/Ago/11	126.5	122.9	129.3	125.5	125.3	121.6	140.0	130.8	103.0
15/Ago/11	129.3	124.4	131.9	126.9	127.9	123.1	132.2	124.6	103.9
22/Ago/11	131.1	125.8	133.7	128.2	129.0	123.7	133.6	126.0	104.2
29/Ago/11	134.5	129.7	140.6	135.4	132.9	127.9	135.0	126.7	103.6
5/Set/11	134.3	133.0	139.7	137.8	131.9	130.2	142.5	131.0	100.9
12/Set/11	133.8	134.9	133.3	134.5	129.8	130.9	145.1	133.3	99.2
19/Set/11	127.0	129.8	129.2	131.7	128.8	131.3	141.5	134.1	97.8
26/Set/11	123.2	126.3	123.9	126.4	126.8	129.3	138.7	134.5	97.5

Variações das médias semanais no período "4T-2010 - 3T-2011" (em USD e em €)

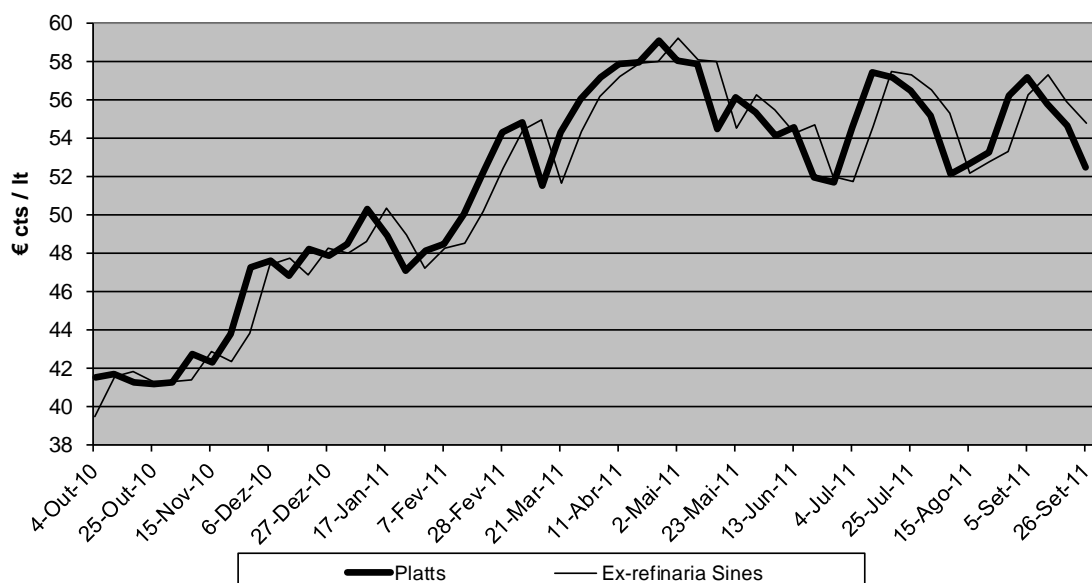
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
			USD cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit	
27/Set/10								
4/Out/10	3.31	1.30	2.66	3.91	1.11	2.10		
11/Out/10	-0.36	-0.89	-0.07	0.88	-0.53	0.20	1.11	2.10
18/Out/10	-1.00	-0.41	-0.52	-0.94	-0.15	-0.46	-0.53	0.20
25/Out/10	0.66	0.57	-0.14	-0.14	-0.04	-0.04	-0.15	-0.46
1/Nov/10	3.07	1.48	1.51	0.78	0.55	0.07	-0.03	-0.04
8/Nov/10	1.68	2.32	1.61	1.03	1.98	1.49	0.55	0.07
15/Nov/10	-3.36	-1.53	-2.35	-1.55	-1.03	-0.51	1.98	1.49
22/Nov/10	0.13	1.04	-0.04	1.15	0.67	1.49	-1.03	-0.51
29/Nov/10	3.90	4.29	2.33	3.46	2.75	3.54	0.67	1.50
6/Dez/10	2.17	0.98	1.89	1.01	0.95	0.31	2.76	3.55
13/Dez/10	0.58	0.17	0.00	-0.83	-0.20	-0.81	0.95	0.30
20/Dez/10	1.93	2.50	1.06	0.89	1.56	1.38	-0.20	-0.81
27/Dez/10	0.52	-0.18	0.03	0.15	-0.39	-0.27	1.57	1.38
3/Jan/11	0.30	0.31	0.23	0.69	0.23	0.58	-0.39	-0.27
10/Jan/11	3.29	3.24	2.86	1.69	2.71	1.78	0.23	0.58
17/Jan/11	-0.12	-2.10	0.49	-0.03	-1.10	-1.37	2.71	1.79
24/Jan/11	0.44	-0.92	-0.12	-1.40	-0.94	-1.81	-1.11	-1.38
31/Jan/11	3.02	2.06	3.28	1.77	2.12	1.05	-0.95	-1.81
7/Fev/11	-0.09	0.61	0.23	-0.17	0.70	0.34	2.12	1.05
14/Fev/11	1.86	1.46	0.93	1.85	0.94	1.59	0.70	0.34
21/Fev/11	7.57	4.55	2.87	4.03	1.31	2.24	0.94	1.59
28/Fev/11	4.95	2.67	4.52	3.48	2.71	2.00	1.31	2.24
7/Mar/11	-0.96	-0.78	0.99	0.86	0.65	0.56	2.70	2.00
14/Mar/11	-1.28	-2.05	-0.26	-3.51	-1.10	-3.32	0.65	0.56
21/Mar/11	2.51	1.50	1.21	4.24	0.54	2.72	-1.10	-3.32
28/Mar/11	1.45	1.19	0.23	2.25	0.37	1.78	0.54	2.72
4/Abr/11	7.05	3.79	2.73	2.54	1.19	1.11	0.37	1.78
11/Abr/11	-1.11	-1.59	0.03	1.99	-0.71	0.70	1.19	1.11
18/Abr/11	0.34	0.00	-0.65	0.15	-0.46	0.09	-0.71	0.69
25/Abr/11	1.79	-0.28	1.16	3.20	-0.25	1.18	-0.46	0.09
2/Mai/11	-9.71	-6.26	-3.64	-1.29	-2.70	-1.11	-0.26	1.18
9/Mai/11	-1.10	1.35	-4.60	-2.82	-1.38	-0.13	-2.70	-1.11
16/Mai/11	-2.35	-1.18	-1.04	-5.47	-0.34	-3.44	-1.37	-0.13
23/Mai/11	2.04	1.74	1.50	1.93	1.40	1.70	-0.33	-3.44
30/Mai/11	1.66	-0.32	1.98	0.43	0.26	-0.79	1.40	1.70
6/Jun/11	2.20	0.77	1.38	-0.72	0.20	-1.21	0.25	-0.80
13/Jun/11	-2.09	0.11	0.18	-1.03	1.35	0.42	0.20	-1.21
20/Jun/11	-7.23	-4.97	-4.82	-3.78	-3.36	-2.63	1.35	0.42
27/Jun/11	2.25	0.86	-0.25	0.01	-0.48	-0.28	-3.36	-2.63
4/Jul/11	5.22	4.07	3.04	4.07	2.17	2.88	-0.48	-0.28
11/Jul/11	1.79	2.51	2.40	2.63	2.78	2.89	2.17	2.88
18/Jul/11	0.00	-0.89	0.54	0.34	-0.11	-0.22	2.78	2.89
25/Jul/11	-0.31	-0.65	-0.43	-0.20	-0.96	-0.77	-0.11	-0.22
1/Ago/11	-6.14	-3.69	-2.38	-2.37	-1.22	-1.23	-0.97	-0.77
8/Ago/11	-4.83	-3.53	-4.00	-4.43	-2.79	-3.10	-1.21	-1.23
15/Ago/11	2.34	0.95	1.66	1.50	0.66	0.57	-2.79	-3.10
22/Ago/11	1.53	0.86	0.68	1.04	0.29	0.55	0.65	0.57
29/Ago/11	2.81	2.37	2.48	3.98	1.92	2.96	0.29	0.55
5/Set/11	-0.18	2.00	-0.62	-0.54	1.02	1.02	1.93	2.96
12/Set/11	-0.38	1.11	-1.34	-3.68	0.35	-1.40	1.02	1.02
19/Set/11	-5.74	-3.05	-0.61	-2.34	0.18	-1.13	0.35	-1.40
26/Set/11	-3.16	-2.14					0.19	-1.13

Variações % das médias semanais no período "4T-2010 - 3T-2011" (em USD e em €)

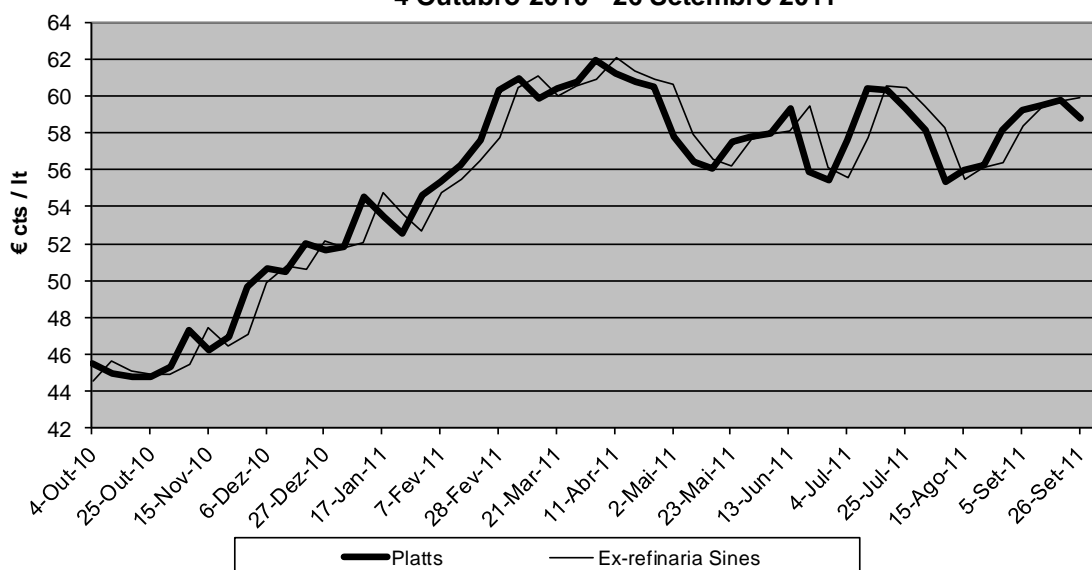
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
			USD Cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit	
27/Set/10								
4/Out/10	4.1%	2.2%	4.4%	7.3%	2.5%	5.3%		
11/Out/10	-0.4%	-1.5%	-0.1%	1.5%	-1.2%	0.5%	2.5%	5.3%
18/Out/10	-1.2%	-0.7%	-0.8%	-1.6%	-0.3%	-1.1%	-1.2%	0.5%
25/Out/10	0.8%	1.0%	-0.2%	-0.2%	-0.1%	-0.1%	-0.3%	-1.1%
1/Nov/10	3.7%	2.5%	2.4%	1.4%	1.2%	0.2%	-0.1%	-0.1%
8/Nov/10	1.9%	3.8%	2.5%	1.8%	4.4%	3.6%	1.2%	0.2%
15/Nov/10	-3.8%	-2.4%	-3.6%	-2.6%	-2.2%	-1.2%	4.4%	3.6%
22/Nov/10	0.1%	1.7%	-0.1%	2.0%	1.4%	3.5%	-2.2%	-1.2%
29/Nov/10	4.6%	6.8%	3.7%	5.9%	5.9%	8.1%	1.4%	3.5%
6/Dez/10	2.4%	1.4%	2.9%	1.6%	1.9%	0.6%	5.9%	8.1%
13/Dez/10	0.6%	0.2%	0.0%	-1.3%	-0.4%	-1.7%	1.9%	0.6%
20/Dez/10	2.1%	3.6%	1.6%	1.4%	3.1%	3.0%	-0.4%	-1.7%
27/Dez/10	0.6%	-0.3%	0.0%	0.2%	-0.8%	-0.6%	3.1%	2.9%
3/Jan/11	0.3%	0.4%	0.3%	1.1%	0.4%	1.2%	-0.8%	-0.6%
10/Jan/11	3.5%	4.5%	4.2%	2.6%	5.2%	3.7%	0.4%	1.2%
17/Jan/11	-0.1%	-2.8%	0.7%	0.0%	-2.0%	-2.7%	5.2%	3.7%
24/Jan/11	0.5%	-1.3%	-0.2%	-2.1%	-1.8%	-3.7%	-2.0%	-2.7%
31/Jan/11	3.1%	2.9%	4.6%	2.7%	4.0%	2.2%	-1.8%	-3.7%
7/Fev/11	-0.1%	0.8%	0.3%	-0.3%	1.3%	0.7%	4.0%	2.2%
14/Fev/11	1.8%	2.0%	1.2%	2.8%	1.7%	3.3%	1.3%	0.7%
21/Fev/11	7.4%	6.0%	3.8%	6.0%	2.3%	4.5%	1.7%	3.3%
28/Fev/11	4.5%	3.3%	5.7%	4.8%	4.7%	3.8%	2.3%	4.5%
7/Mar/11	-0.8%	-0.9%	1.2%	1.1%	1.1%	1.0%	4.7%	3.8%
14/Mar/11	-1.1%	-2.5%	-0.3%	-4.6%	-1.8%	-6.0%	1.1%	1.0%
21/Mar/11	2.2%	1.9%	1.4%	5.8%	0.9%	5.3%	-1.8%	-6.0%
28/Mar/11	1.3%	1.5%	0.3%	2.9%	0.6%	3.3%	0.9%	5.3%
4/Abr/11	6.0%	4.6%	3.2%	3.2%	2.0%	2.0%	0.6%	3.3%
11/Abr/11	-0.9%	-1.8%	0.0%	2.4%	-1.1%	1.2%	1.9%	2.0%
18/Abr/11	0.3%	0.0%	-0.7%	0.2%	-0.8%	0.2%	-1.1%	1.2%
25/Abr/11	1.5%	-0.3%	1.3%	3.8%	-0.4%	2.0%	-0.8%	0.2%
2/Mai/11	-7.8%	-7.4%	-4.1%	-1.5%	-4.5%	-1.9%	-0.4%	2.0%
9/Mai/11	-1.0%	1.7%	-5.4%	-3.3%	-2.4%	-0.2%	-4.5%	-1.9%
16/Mai/11	-2.1%	-1.5%	-1.3%	-6.6%	-0.6%	-5.9%	-2.4%	-0.2%
23/Mai/11	1.8%	2.2%	1.9%	2.5%	2.5%	3.1%	-0.6%	-5.9%
30/Mai/11	1.5%	-0.4%	2.4%	0.5%	0.4%	-1.4%	2.5%	3.1%
6/Jun/11	1.9%	1.0%	1.7%	-0.9%	0.3%	-2.2%	0.4%	-1.4%
13/Jun/11	-1.8%	0.1%	0.2%	-1.3%	2.3%	0.8%	0.3%	-2.2%
20/Jun/11	-6.2%	-6.1%	-5.7%	-4.8%	-5.7%	-4.8%	2.3%	0.8%
27/Jun/11	2.1%	1.1%	-0.3%	0.0%	-0.9%	-0.5%	-5.7%	-4.8%
4/Jul/11	4.7%	5.3%	3.8%	5.5%	3.9%	5.6%	-0.9%	-0.5%
11/Jul/11	1.5%	3.1%	2.9%	3.4%	4.8%	5.3%	3.9%	5.6%
18/Jul/11	0.0%	-1.1%	0.6%	0.4%	-0.2%	-0.4%	4.8%	5.3%
25/Jul/11	-0.3%	-0.8%	-0.5%	-0.2%	-1.6%	-1.3%	-0.2%	-0.4%
1/Ago/11	-5.2%	-4.5%	-2.8%	-2.9%	-2.0%	-2.2%	-1.6%	-1.3%
8/Ago/11	-4.3%	-4.5%	-4.8%	-5.6%	-4.8%	-5.6%	-2.0%	-2.2%
15/Ago/11	2.2%	1.3%	2.1%	2.0%	1.2%	1.1%	-4.8%	-5.6%
22/Ago/11	1.4%	1.1%	0.8%	1.4%	0.5%	1.0%	1.2%	1.1%
29/Ago/11	2.5%	3.1%	3.1%	5.2%	3.4%	5.6%	0.5%	1.0%
5/Set/11	-0.2%	2.5%	-0.7%	-0.7%	1.7%	1.8%	3.4%	5.6%
12/Set/11	-0.3%	1.4%	-1.6%	-4.6%	0.6%	-2.4%	1.8%	1.8%
19/Set/11	-5.1%	-3.7%	-0.7%	-3.1%	0.3%	-2.0%	0.6%	-2.4%
26/Set/11	-3.0%	-2.7%					0.3%	-2.0%

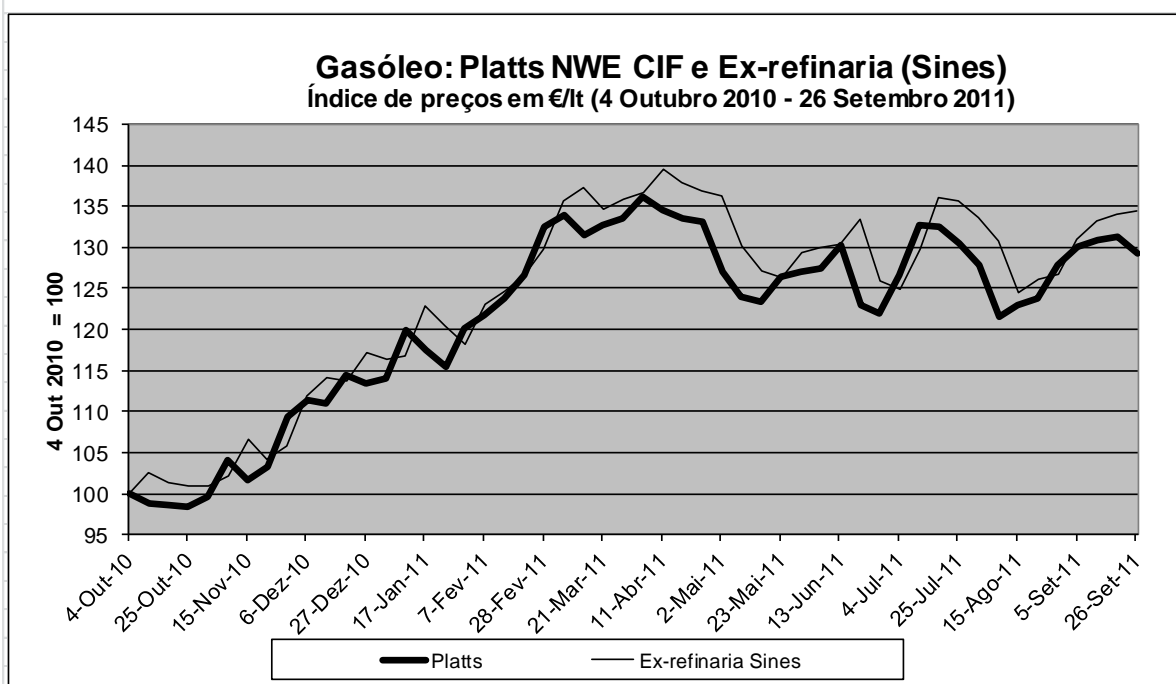
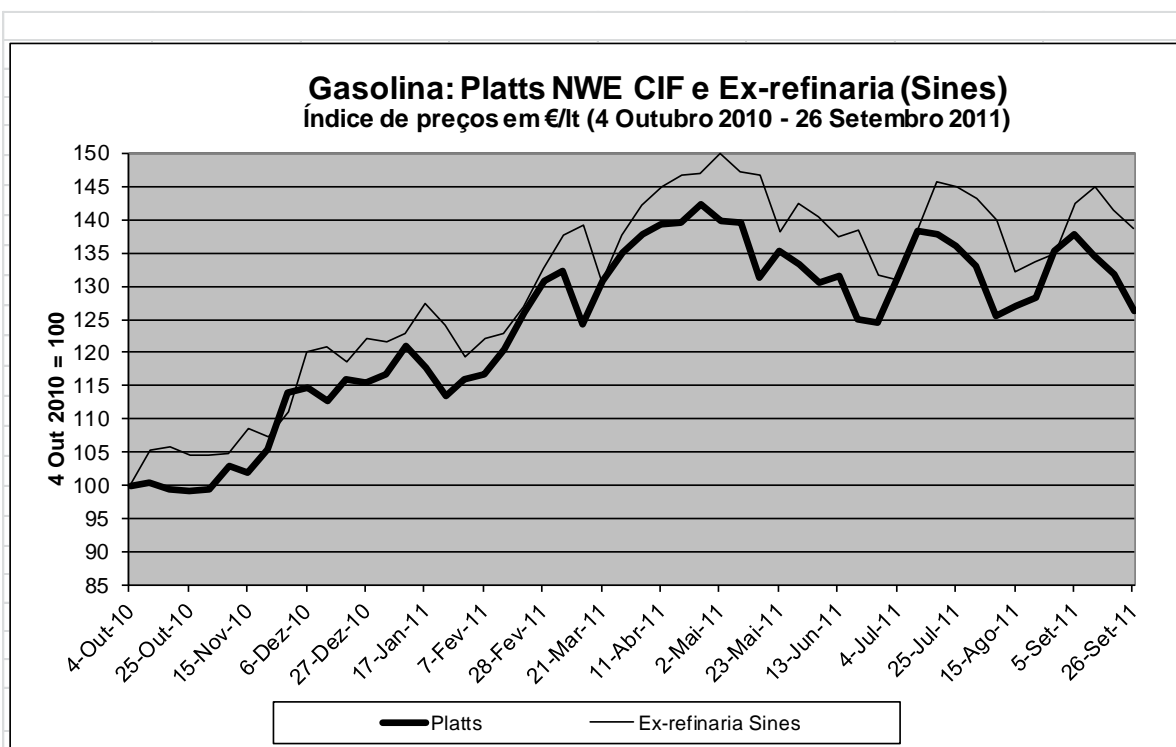
2ª-feira	Ex-refinaria Sines – Platts CIF _{t-1}			
	Em € cts/lt		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	€ cts/lt		€ cts/lt	
4/Out/10				
11/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
18/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
25/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
1/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
8/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
15/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
22/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
29/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
6/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
13/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
20/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
27/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
3/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
10/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
17/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
24/Jan/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
31/Jan/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
7/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
14/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
21/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
28/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
7/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
14/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
21/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
28/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
4/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
11/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
18/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
25/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
2/Mai/11	0.09	0.15	0.1%	0.3%
9/Mai/11	0.09	0.15	0.1%	0.3%
16/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
23/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
30/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
6/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
13/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
20/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
27/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
4/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
11/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
18/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
25/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
1/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
8/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
15/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
22/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
29/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
5/Set/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
12/Set/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
19/Set/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
26/Set/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
Por memória:				
Média	0.09	0.16	0.2%	0.3%
Desv padrão	0.00	0.01	0.0%	0.0%
Máx.	0.10	0.17	0.2%	0.4%
Mín.	0.09	0.15	0.1%	0.3%
Máx. – Mín.	0.01	0.02	0.1%	0.1%

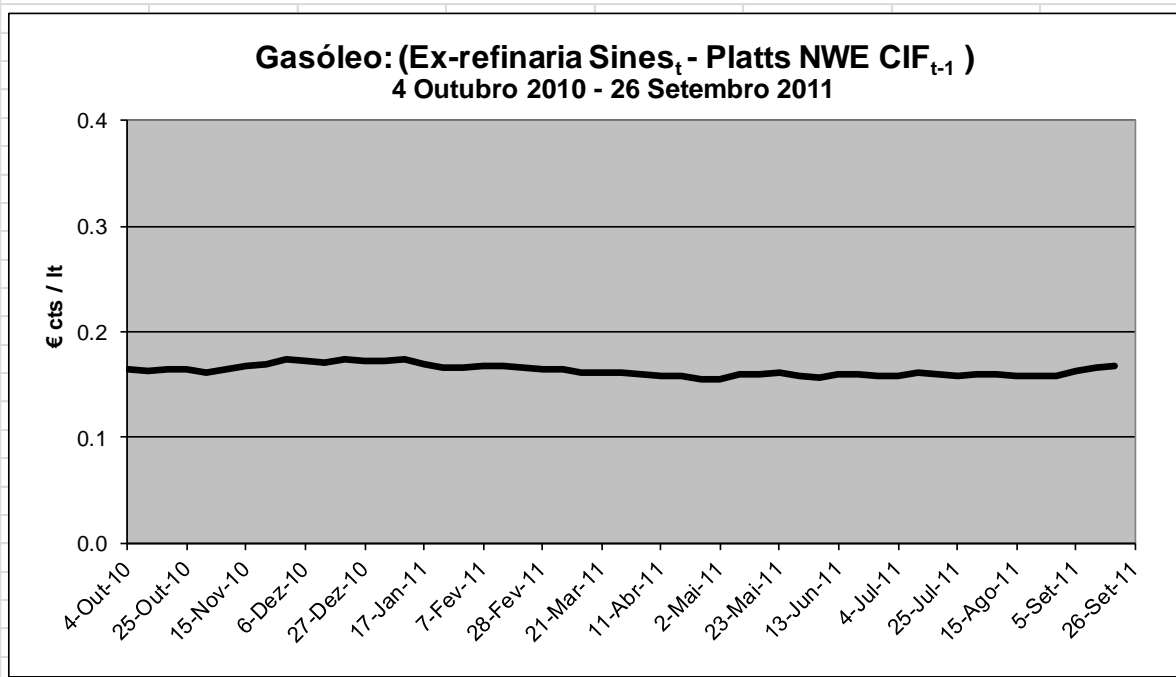
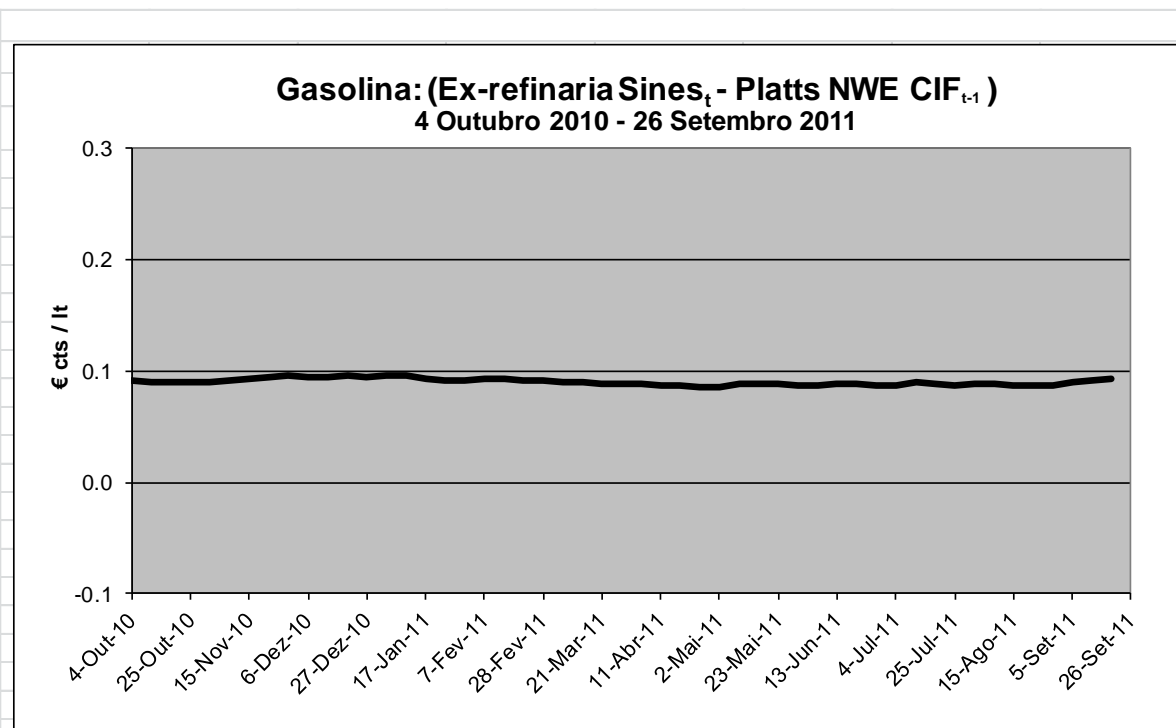
Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines) 4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines) 4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011







Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na Newsletter relativa ao 4.º trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do Brent e do Platts NWE FOB, ambos em USD e em €; e (ii) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas de “4T-2010 – 3T-2011”
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, refletida na Newsletter anterior, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) no período “4T-2010 – 3T-2011” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	13.59	15.67	12.47
Máxima	17.97	17.52	15.85
Mínima	9.92	11.11	6.95
Volatilidade			
Máxima – Mínima	8.04	6.41	8.90
Desvio padrão	2.02	1.59	1.77

Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) no período “4T-2010 – 3T-2011” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	16.84	14.98	12.46
Máxima	22.06	18.86	17.32
Mínima	12.92	12.41	9.68
Volatilidade			
Máxima – Mínima	9.14	6.45	7.64
Desvio padrão	2.02	1.50	1.64

Em termos relativos, [(PMAI – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Gasolina: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período “4T-2010 – 3T-2011” (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	26.7%	27.3%	20.8%
Máxima	35.5%	36.5%	31.4%
Mínima	17.3%	19.2%	12.1%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	18.2%	17.6%	19.3%
Desvio padrão	4.8%	4.6%	4.4%

Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 4T-2010 – 3T-2011 (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	31.1%	27.7%	23.1%
Máxima	39.2%	35.4%	30.8%
Mínima	22.8%	21.0%	16.3%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	16.5%	14.4%	14.6%
Desvio padrão	3.7%	3.5%	3.6%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no período em análise (de Outubro de 2010 a Setembro de 2011 i.e., de “4T-2010 – 3T-2011”) no número de subidas e de descidas, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respectivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	34	34	18	18
Platts	30	30	22	22
PMAI Espanha	30	30	22	22
PMAI média UE27	33	36	19	16

Subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	14.75	15.92
Platts	13.80	14.32
PMAI Espanha	14.60	15.64
PMAI média UE27	14.41	15.13

Subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	27.1%	26.8%
Platts	35.4%	32.9%
PMAI Espanha	27.1%	27.0%
PMAI média UE27	28.4%	27.3%

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	+ 0.96	+ 1.60
PMAI Espanha	+ 0.80	+ 1.32
PMAI média UE27	+ 0.62	+ 0.80

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	– 8.3%	– 6.1%
PMAI Espanha	– 8.3%	– 5.8%
PMAI média UE27	– 7.0%	– 5.5%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

Gasolina: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.85	+ 3.75	+ 2.94	+ 2.65
Mínima	– 2.03	– 3.54	– 2.96	– 2.21
Média				
Subidas	+ 0.88	+ 1.47	+ 1.17	+ 0.87
Descidas	– 0.85	– 1.37	– 0.93	– 0.76

Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.28	+ 2.76	+ 3.12	+ 1.84
Mínima	– 2.03	– 3.49	– 4.42	– 2.62
Média				
Subidas	+ 0.84	+ 1.17	+ 1.14	+ 0.77
Descidas	– 0.71	– 0.94	– 0.85	– 0.78

Gasolina: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 4.4%	+ 8.7%	+ 4.4%	+ 4.2%
Mínima	– 2.8%	– 6.6%	– 4.1%	– 3.4%
Média				
Subidas	+ 1.4%	+ 3.0%	+ 1.8%	+ 1.4%
Descidas	– 1.3%	– 2.6%	– 1.4%	– 1.2%

Gasóleo: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 3.1%	+ 5.9%	+ 4.5%	+ 2.9%
Mínima	– 2.6%	– 6.0%	– 5.9%	– 3.6%
Média				
Subidas	+ 1.2%	+ 2.2%	+ 1.7%	+ 1.2%
Descidas	– 1.0%	– 1.7%	– 1.2%	– 1.1%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina IO95 nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos Platts é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos Platts.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os Platts e os PMAI, confirma a ideia, refletida na Newsletter anterior, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços Platts NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise (“4T-2010 – 3T-2011”) e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "4T-2010 - 3T-2011" (4 Outubro 2010 a 26 Setembro 2011)												
	Brent		Platts NWE FOB				PMAI					
			Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações												
Subidas	32	31	31	29	30	30	34	34	30	30	33	36
Descidas	20	21	21	23	22	22	18	18	22	22	19	16
Variação nominal de preços												
(em USD cts ou € cts/lt)												
Δ Acumulada *	22.85	17.31	18.95	18.28	13.80	14.32	14.75	15.92	14.60	15.64	14.41	15.13
Δ Semanal												
Máxima	7.57	4.55	4.56	4.97	3.75	2.76	2.85	2.28	2.94	3.12	2.65	1.84
Mínima	-9.71	-6.26	-5.21	-4.61	-3.54	-3.49	-2.03	-2.03	-2.96	-4.42	-2.21	-2.62
Média												
Subidas	2.32	1.77	1.59	2.14	1.47	1.17	0.88	0.84	1.17	1.14	0.87	0.77
Descidas	-2.58	-1.78	-1.45	-1.91	-1.37	-0.94	-0.85	-0.71	-0.93	-0.85	-0.76	-0.78
Variação % de preços												
Δ Acumulada *	28.3%	29.1%	32.0%	34.6%	35.4%	32.9%	27.1%	26.8%	27.1%	27.0%	28.4%	27.3%
Δ Semanal												
Máxima	7.4%	6.8%	5.8%	8.1%	8.7%	5.9%	4.4%	3.1%	4.4%	4.5%	4.2%	2.9%
Mínima	-7.8%	-7.4%	-6.1%	-5.6%	-6.6%	-6.0%	-2.8%	-2.6%	-4.1%	-5.9%	-3.4%	-3.6%
Média												
Subidas	2.3%	2.4%	2.2%	3.1%	3.0%	2.2%	1.4%	1.2%	1.8%	1.7%	1.4%	1.2%
Descidas	-2.3%	-2.2%	-1.8%	-2.5%	-2.6%	-1.7%	-1.3%	-1.0%	-1.4%	-1.2%	-1.2%	-1.1%
Por memória:												
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							0.96	1.60	0.80	1.32	0.62	0.80
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-8.3%	-6.1%	-8.3%	-5.8%	-7.0%	-5.5%

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no mesmo período, entre as semanas t = 1 e t = 52 do período em análise ("3T-2010 – 2T-2011") i.e., da semana de 4 Outubro 2010 à semana 26 Setembro 2011.

Médias semanais no período "4T-2010 - 3T-2011" (semanas de 4 Outubro 2010 a 26 Setembro 2011)

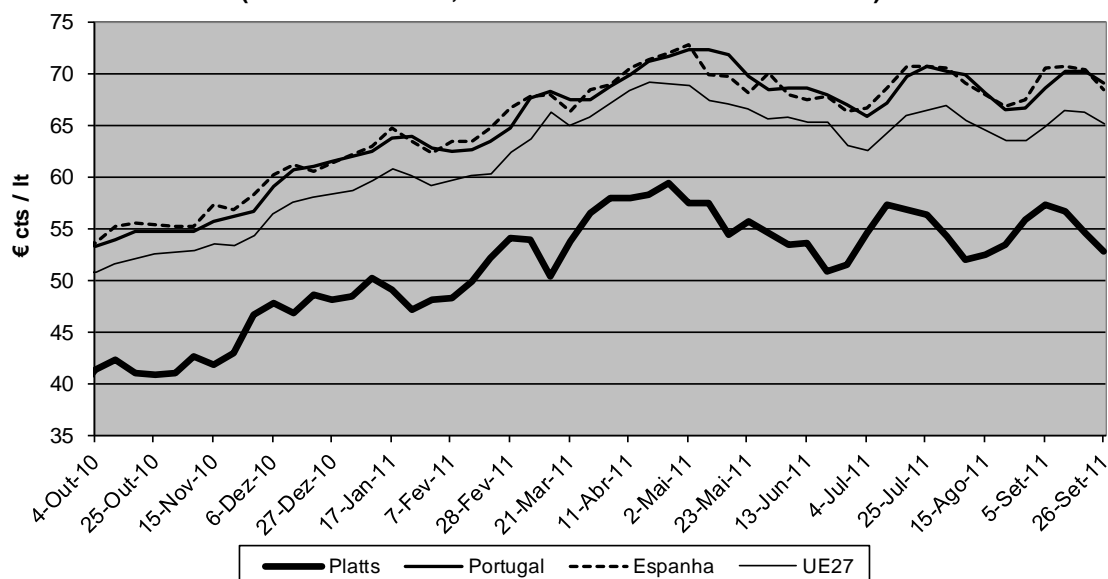
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Gasolina (€ cts/lit)			PMAI Diesel (€ cts/lit)			Câmbio
	US\$/bbl	€/bbl	Gasolina		Diesel		Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
	US\$/bbl	€/bbl	US\$ cts/lit	€ cts/lit	US\$ cts/lit	€ cts/lit							US \$/€
27-Sep-10	80.82	59.50	59.19	38.94	52.90	43.57	54.43	53.81	50.79	59.51	57.87	55.37	1.358
04-Out-10	84.13	60.80	61.87	41.33	57.18	44.71	53.28	53.61	50.74	59.10	57.97	55.50	1.384
11-Out-10	83.77	59.91	61.77	42.30	59.15	44.17	54.02	55.31	51.66	59.51	59.01	56.33	1.398
18-Out-10	82.77	59.49	61.18	41.11	57.20	43.97	54.68	55.55	52.10	59.92	58.43	56.42	1.391
25-Out-10	83.43	60.06	60.95	40.83	56.72	43.87	54.76	55.37	52.50	59.84	58.38	56.81	1.389
01-Nov-10	86.50	61.54	62.58	41.00	57.63	44.52	54.72	55.29	52.67	59.92	58.71	57.07	1.406
08-Nov-10	88.18	63.86	64.25	42.70	58.97	46.53	54.68	55.22	52.85	60.01	59.04	57.32	1.381
15-Nov-10	84.82	62.33	61.88	41.93	57.06	45.48	55.67	57.34	53.54	61.33	61.58	58.22	1.361
22-Nov-10	84.95	63.37	61.79	42.98	57.62	46.09	56.17	56.82	53.37	61.99	60.18	58.01	1.341
29-Nov-10	88.85	67.66	64.11	46.73	61.37	48.82	56.75	58.28	54.42	61.74	61.23	58.75	1.313
06-Dez-10	91.02	68.64	65.97	47.87	63.48	49.75	59.14	60.18	56.49	63.39	62.77	60.44	1.326
13-Dez-10	91.60	68.81	65.90	46.81	62.31	49.51	60.80	61.17	57.61	64.72	64.26	61.92	1.331
20-Dez-10	93.52	71.31	66.96	48.63	63.77	51.06	61.04	60.61	57.99	64.96	64.36	62.48	1.312
27-Dez-10	94.04	71.13	67.04	48.10	63.60	50.70	61.54	61.42	58.37	66.17	65.19	62.93	1.322
03-Jan-11	94.34	71.44	67.31	48.47	64.01	50.97	62.03	62.24	58.76	67.38	66.01	63.38	1.321
10-Jan-11	97.63	74.68	70.19	50.17	65.59	53.69	62.52	62.95	59.73	68.68	66.60	64.15	1.307
17-Jan-11	97.51	72.58	70.66	49.04	65.89	52.59	63.82	64.69	60.82	70.31	68.58	65.87	1.344
24-Jan-11	97.96	71.66	70.68	47.23	64.56	51.70	63.90	63.47	60.11	70.55	67.99	65.51	1.367
31-Jan-11	100.98	73.72	73.71	48.17	65.98	53.81	62.76	62.39	59.22	69.90	67.53	64.99	1.370
07-Fev-11	100.89	74.33	73.84	48.33	65.60	54.40	62.52	63.43	59.66	72.01	70.03	66.53	1.357
14-Fev-11	102.75	75.79	75.20	49.87	67.62	55.47	62.68	63.47	60.13	72.83	73.15	67.32	1.356
21-Fev-11	110.32	80.34	78.07	52.22	71.71	56.85	63.41	64.80	60.28	73.72	71.27	67.61	1.373
28-Fev-11	115.27	83.01	82.63	54.09	75.11	59.50	64.79	66.66	62.35	74.62	72.79	69.45	1.389
07-Mar-11	114.30	82.23	83.00	54.00	75.07	59.71	67.64	67.75	63.66	76.89	74.66	71.18	1.390
14-Mar-11	113.02	80.18	82.78	50.46	71.13	58.73	68.37	67.98	66.32	77.87	74.94	72.17	1.410
21-Mar-11	115.54	81.68	83.97	53.80	76.10	59.36	67.48	66.33	65.05	78.11	75.02	72.12	1.414
28-Mar-11	116.99	82.87	84.48	56.52	79.78	59.84	67.48	68.49	65.82	78.03	74.52	72.09	1.412
04-Abr-11	124.04	86.66	87.55	57.91	82.89	61.17	68.78	69.02	67.08	77.95	74.92	72.28	1.431
11-Abr-11	122.93	85.08	87.12	57.92	83.69	60.29	69.92	70.50	68.35	78.44	76.30	73.33	1.445
18-Abr-11	123.27	85.07	86.63	58.38	84.59	59.79	71.22	71.30	69.14	78.76	75.77	73.61	1.449
25-Abr-11	125.06	84.79	87.78	59.38	87.57	59.51	71.75	72.06	69.03	78.52	75.42	73.57	1.475
02-Mai-11	115.35	78.53	82.57	57.56	84.54	56.21	72.27	72.82	68.93	78.27	75.08	73.53	1.469
09-Mai-11	114.24	79.89	79.14	57.41	82.11	55.34	72.27	69.86	67.45	76.24	70.66	70.91	1.430
16-Mai-11	111.89	78.70	78.37	54.51	77.49	55.12	71.79	69.73	67.09	74.86	70.92	69.76	1.422
23-Mai-11	113.93	80.45	80.07	55.79	79.02	56.53	69.75	68.07	66.58	74.29	70.47	70.02	1.416
30-Mai-11	115.59	80.12	81.87	54.63	78.81	56.74	68.53	70.03	65.70	72.91	72.20	69.33	1.443
06-Jun-11	117.80	80.90	83.50	53.54	77.96	57.34	68.70	67.97	65.77	73.48	71.48	69.67	1.456
13-Jun-11	115.71	81.00	82.82	53.57	76.52	57.98	68.62	67.48	65.24	73.72	72.54	70.34	1.428
20-Jun-11	108.48	76.03	77.75	50.88	72.59	54.49	68.05	67.88	65.34	74.29	73.22	70.78	1.427
27-Jun-11	110.72	76.89	78.52	51.58	74.28	54.52	67.07	66.38	63.13	73.64	70.79	68.45	1.440
04-Jul-11	115.95	80.96	82.03	54.61	78.21	57.28	65.93	66.75	62.59	72.50	70.72	67.63	1.432
11-Jul-11	117.74	83.47	84.04	57.31	80.84	59.58	67.23	68.68	64.26	73.15	72.08	69.26	1.411
18-Jul-11	117.74	82.58	84.59	56.80	80.98	59.33	69.75	70.70	65.98	75.10	74.20	70.48	1.426
25-Jul-11	117.43	81.92	83.86	56.36	80.78	58.50	70.73	70.66	66.39	76.00	74.14	71.27	1.433
01-Ago-11	111.29	78.23	80.85	54.20	77.10	56.83	70.24	70.51	66.86	75.67	73.97	71.62	1.423
08-Ago-11	106.45	74.70	78.06	51.95	74.03	54.78	69.92	69.12	65.41	75.19	72.83	70.22	1.425
15-Ago-11	108.79	75.65	79.12	52.52	75.54	55.01	68.21	67.99	64.46	73.84	71.63	69.22	1.438
22-Ago-11	110.33	76.51	80.31	53.50	77.14	55.70	66.50	66.86	63.51	72.50	70.43	68.22	1.442
29-Ago-11	113.13	78.89	82.35	55.95	80.23	57.42	66.66	67.55	63.61	72.58	70.79	68.32	1.434
05-Set-11	112.95	80.88	81.63	57.36	80.10	58.45	68.70	70.49	64.85	73.97	72.64	69.46	1.397
12-Set-11	112.57	81.99	80.87	56.67	77.80	58.90	70.24	70.70	66.48	74.94	73.62	70.26	1.373
19-Set-11	106.83	78.94	79.46	54.60	73.89	58.72	70.24	70.35	66.36	75.27	73.53	70.68	1.353
26-Set-11	103.67	76.81	78.14	52.74	71.18	57.90	69.19	68.41	65.20	75.43	73.51	70.49	1.350

Diferenciais (PMAI - Platts) no período "4T-2010 - 3T-2011" (médias semanais, € cts/lt)						
2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
27/Set/10						
4/Out/10	11.95	12.29	9.42	14.38	13.26	10.79
11/Out/10	11.72	13.02	9.37	15.34	14.84	12.16
18/Out/10	13.57	14.44	10.98	15.95	14.45	12.45
25/Out/10	13.93	14.54	11.67	15.97	14.50	12.94
1/Nov/10	13.72	14.29	11.67	15.41	14.19	12.55
8/Nov/10	11.98	12.51	10.14	13.48	12.51	10.80
15/Nov/10	13.74	15.41	11.60	15.85	16.10	12.75
22/Nov/10	13.18	13.83	10.39	15.90	14.09	11.91
29/Nov/10	10.02	11.55	7.69	12.92	12.41	9.93
6/Dez/10	11.27	12.30	8.62	13.64	13.02	10.69
13/Dez/10	13.99	14.36	10.80	15.21	14.75	12.41
20/Dez/10	12.42	11.98	9.36	13.91	13.30	11.42
27/Dez/10	13.43	13.32	10.27	15.47	14.48	12.23
3/Jan/11	13.56	13.78	10.29	16.41	15.04	12.41
10/Jan/11	12.35	12.78	9.56	15.00	12.91	10.46
17/Jan/11	14.78	15.65	11.78	17.72	15.99	13.28
24/Jan/11	16.67	16.24	12.88	18.85	16.29	13.80
31/Jan/11	14.60	14.23	11.05	16.09	13.72	11.19
7/Fev/11	14.19	15.10	11.33	17.61	15.63	12.13
14/Fev/11	12.81	13.59	10.26	17.36	17.68	11.85
21/Fev/11	11.19	12.57	8.06	16.87	14.41	10.76
28/Fev/11	10.70	12.57	8.26	15.11	13.29	9.94
7/Mar/11	13.64	13.74	9.66	17.18	14.95	11.47
14/Mar/11	17.91	17.52	15.85	19.14	16.21	13.44
21/Mar/11	13.68	12.53	11.25	18.75	15.65	12.76
28/Mar/11	10.96	11.98	9.30	18.19	14.68	12.25
4/Abr/11	10.87	11.11	9.17	16.78	13.75	11.11
11/Abr/11	11.99	12.58	10.43	18.15	16.01	13.04
18/Abr/11	12.84	12.93	10.77	18.97	15.98	13.82
25/Abr/11	12.37	12.68	9.66	19.00	15.91	14.06
2/Mai/11	14.72	15.26	11.37	22.06	18.86	17.32
9/Mai/11	14.86	12.45	10.03	20.90	15.31	15.57
16/Mai/11	17.28	15.22	12.58	19.74	15.80	14.63
23/Mai/11	13.96	12.28	10.79	17.76	13.94	13.49
30/Mai/11	13.91	15.40	11.07	16.16	15.46	12.59
6/Jun/11	15.16	14.43	12.23	16.13	14.13	12.33
13/Jun/11	15.05	13.92	11.67	15.74	14.56	12.36
20/Jun/11	17.17	17.00	14.46	19.80	18.73	16.29
27/Jun/11	15.49	14.80	11.55	19.12	16.27	13.93
4/Jul/11	11.32	12.14	7.98	15.22	13.44	10.36
11/Jul/11	9.92	11.37	6.95	13.58	12.50	9.68
18/Jul/11	12.96	13.90	9.19	15.77	14.87	11.15
25/Jul/11	14.37	14.30	10.04	17.50	15.64	12.77
1/Ago/11	16.04	16.32	12.66	18.84	17.14	14.79
8/Ago/11	17.97	17.17	13.46	20.41	18.05	15.44
15/Ago/11	15.69	15.47	11.94	18.83	16.62	14.20
22/Ago/11	13.01	13.37	10.02	16.81	14.73	12.52
29/Ago/11	10.72	11.60	7.66	15.16	13.37	10.90
5/Set/11	11.34	13.13	7.49	15.51	14.19	11.01
12/Set/11	13.58	14.03	9.81	16.04	14.72	11.36
19/Set/11	15.64	15.75	11.76	16.54	14.81	11.96
26/Set/11	16.45	15.67	12.47	17.53	15.61	12.60
Por memória:						
Média	13.59	13.85	10.55	16.84	14.98	12.46
Desv. Pad.	2.02	1.59	1.77	2.02	1.50	1.64
Máx.	17.97	17.52	15.85	22.06	18.86	17.32
Mín.	9.92	11.11	6.95	12.92	12.41	9.68
Máx. - Mín.	8.04	6.41	8.90	9.14	6.45	7.64

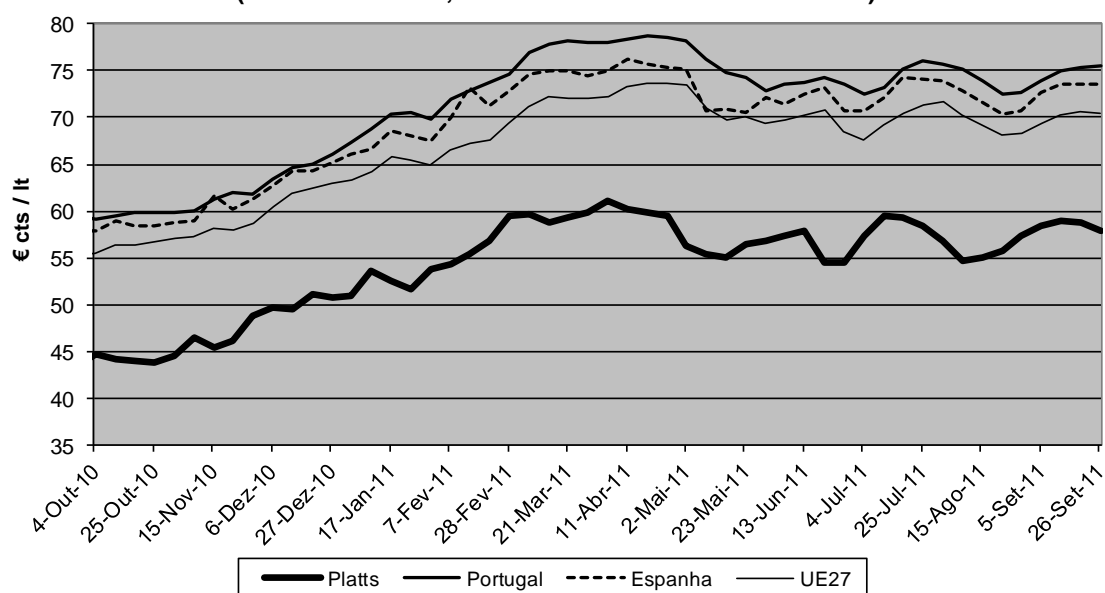
[(PMAI - Platts)/Platts] no período "4T-2010 - 3T-2011" (médias semanais, em %)

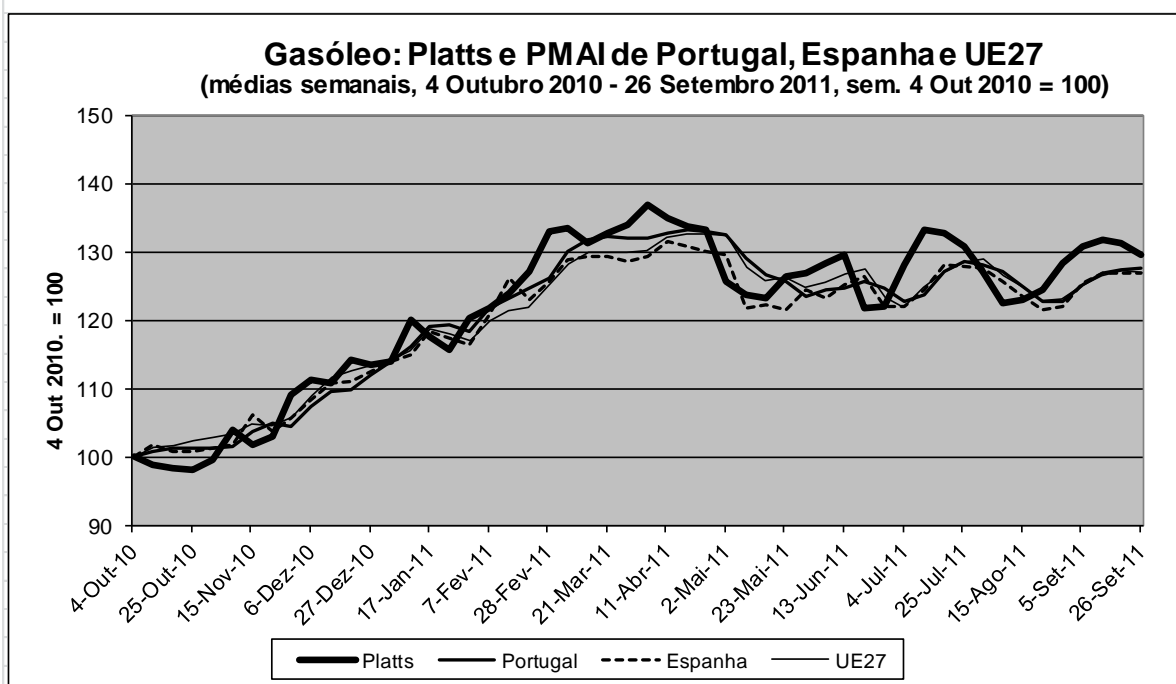
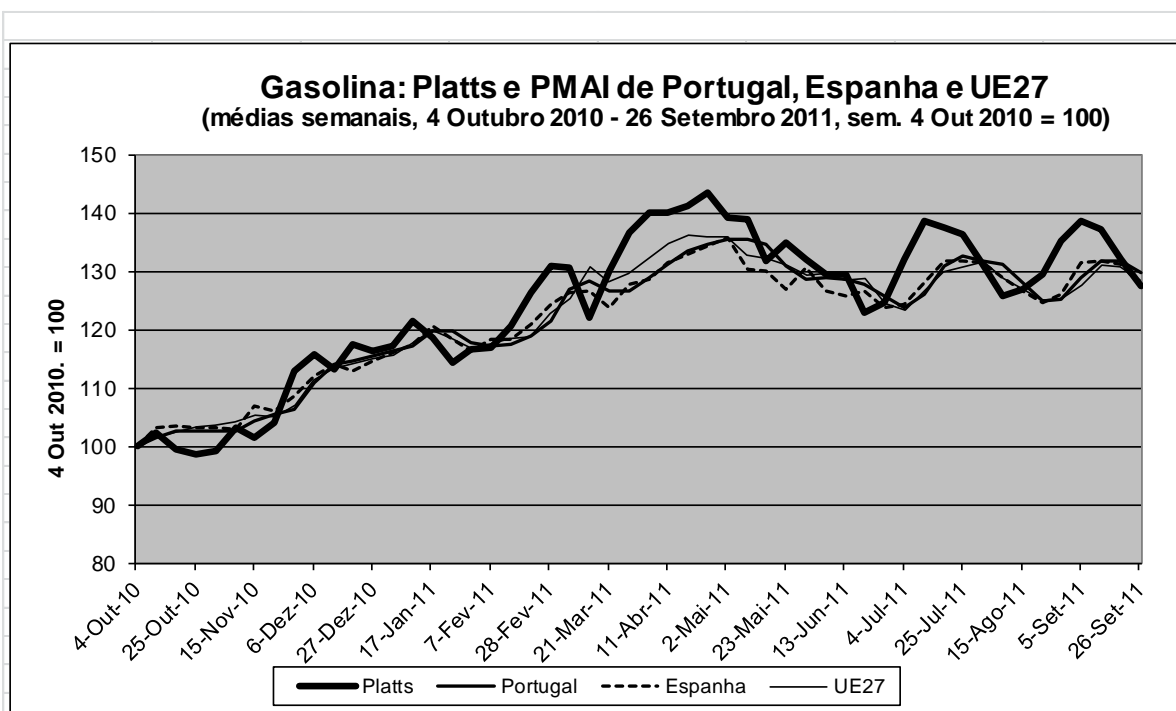
2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
4/Out/10	28.9%	29.7%	22.8%	32.2%	29.7%	24.1%
11/Out/10	27.7%	30.8%	22.1%	34.7%	33.6%	27.5%
18/Out/10	33.0%	35.1%	26.7%	36.3%	32.9%	28.3%
25/Out/10	34.1%	35.6%	28.6%	36.4%	33.1%	29.5%
1/Nov/10	33.5%	34.9%	28.5%	34.6%	31.9%	28.2%
8/Nov/10	28.1%	29.3%	23.8%	29.0%	26.9%	23.2%
15/Nov/10	32.8%	36.8%	27.7%	34.9%	35.4%	28.0%
22/Nov/10	30.7%	32.2%	24.2%	34.5%	30.6%	25.8%
29/Nov/10	21.4%	24.7%	16.4%	26.5%	25.4%	20.3%
6/Dez/10	23.5%	25.7%	18.0%	27.4%	26.2%	21.5%
13/Dez/10	29.9%	30.7%	23.1%	30.7%	29.8%	25.1%
20/Dez/10	25.5%	24.6%	19.2%	27.2%	26.1%	22.4%
27/Dez/10	27.9%	27.7%	21.4%	30.5%	28.6%	24.1%
3/Jan/11	28.0%	28.4%	21.2%	32.2%	29.5%	24.4%
10/Jan/11	24.6%	25.5%	19.1%	27.9%	24.1%	19.5%
17/Jan/11	30.1%	31.9%	24.0%	33.7%	30.4%	25.3%
24/Jan/11	35.3%	34.4%	27.3%	36.5%	31.5%	26.7%
31/Jan/11	30.3%	29.5%	22.9%	29.9%	25.5%	20.8%
7/Fev/11	29.4%	31.2%	23.4%	32.4%	28.7%	22.3%
14/Fev/11	25.7%	27.3%	20.6%	31.3%	31.9%	21.4%
21/Fev/11	21.4%	24.1%	15.4%	29.7%	25.4%	18.9%
28/Fev/11	19.8%	23.2%	15.3%	25.4%	22.3%	16.7%
7/Mar/11	25.3%	25.5%	17.9%	28.8%	25.0%	19.2%
14/Mar/11	35.5%	34.7%	31.4%	32.6%	27.6%	22.9%
21/Mar/11	25.4%	23.3%	20.9%	31.6%	26.4%	21.5%
28/Mar/11	19.4%	21.2%	16.5%	30.4%	24.5%	20.5%
4/Abr/11	18.8%	19.2%	15.8%	27.4%	22.5%	18.2%
11/Abr/11	20.7%	21.7%	18.0%	30.1%	26.5%	21.6%
18/Abr/11	22.0%	22.1%	18.4%	31.7%	26.7%	23.1%
25/Abr/11	20.8%	21.4%	16.3%	31.9%	26.7%	23.6%
2/Mai/11	25.6%	26.5%	19.8%	39.2%	33.6%	30.8%
9/Mai/11	25.9%	21.7%	17.5%	37.8%	27.7%	28.1%
16/Mai/11	31.7%	27.9%	23.1%	35.8%	28.7%	26.5%
23/Mai/11	25.0%	22.0%	19.3%	31.4%	24.7%	23.9%
30/Mai/11	25.5%	28.2%	20.3%	28.5%	27.2%	22.2%
6/Jun/11	28.3%	27.0%	22.8%	28.1%	24.6%	21.5%
13/Jun/11	28.1%	26.0%	21.8%	27.2%	25.1%	21.3%
20/Jun/11	33.7%	33.4%	28.4%	36.3%	34.4%	29.9%
27/Jun/11	30.0%	28.7%	22.4%	35.1%	29.8%	25.6%
4/Jul/11	20.7%	22.2%	14.6%	26.6%	23.5%	18.1%
11/Jul/11	17.3%	19.8%	12.1%	22.8%	21.0%	16.3%
18/Jul/11	22.8%	24.5%	16.2%	26.6%	25.1%	18.8%
25/Jul/11	25.5%	25.4%	17.8%	29.9%	26.7%	21.8%
1/Ago/11	29.6%	30.1%	23.4%	33.2%	30.2%	26.0%
8/Ago/11	34.6%	33.1%	25.9%	37.2%	33.0%	28.2%
15/Ago/11	29.9%	29.5%	22.7%	34.2%	30.2%	25.8%
22/Ago/11	24.3%	25.0%	18.7%	30.2%	26.5%	22.5%
29/Ago/11	19.2%	20.7%	13.7%	26.4%	23.3%	19.0%
5/Set/11	19.8%	22.9%	13.1%	26.5%	24.3%	18.8%
12/Set/11	24.0%	24.8%	17.3%	27.2%	25.0%	19.3%
19/Set/11	28.6%	28.8%	21.5%	28.2%	25.2%	20.4%
26/Set/11	31.2%	29.7%	23.6%	30.3%	27.0%	21.8%
Por memória:						
Média	26.7%	27.3%	20.8%	31.1%	27.7%	23.1%
Desv. Pad.	4.8%	4.6%	4.4%	3.7%	3.5%	3.6%
Máx.	35.5%	36.8%	31.4%	39.2%	35.4%	30.8%
Mín.	17.3%	19.2%	12.1%	22.8%	21.0%	16.3%
Máx. - Mín.	18.2%	17.6%	19.3%	16.5%	14.4%	14.6%

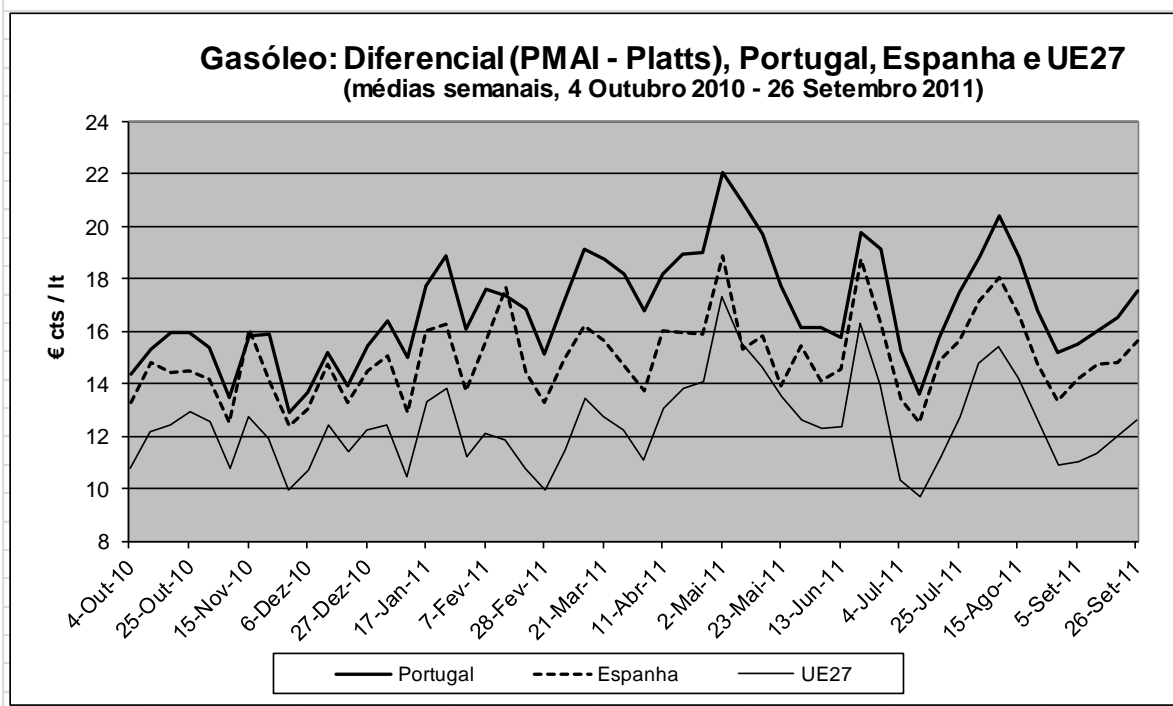
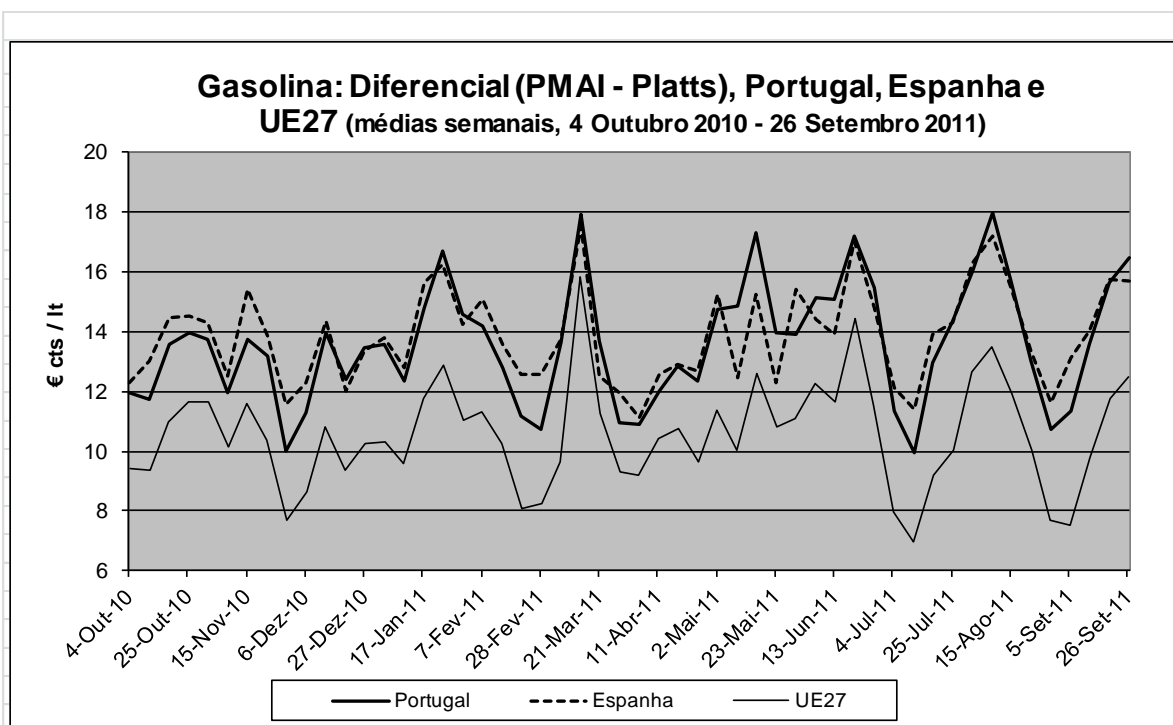
Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, 4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011)



Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, 4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011)





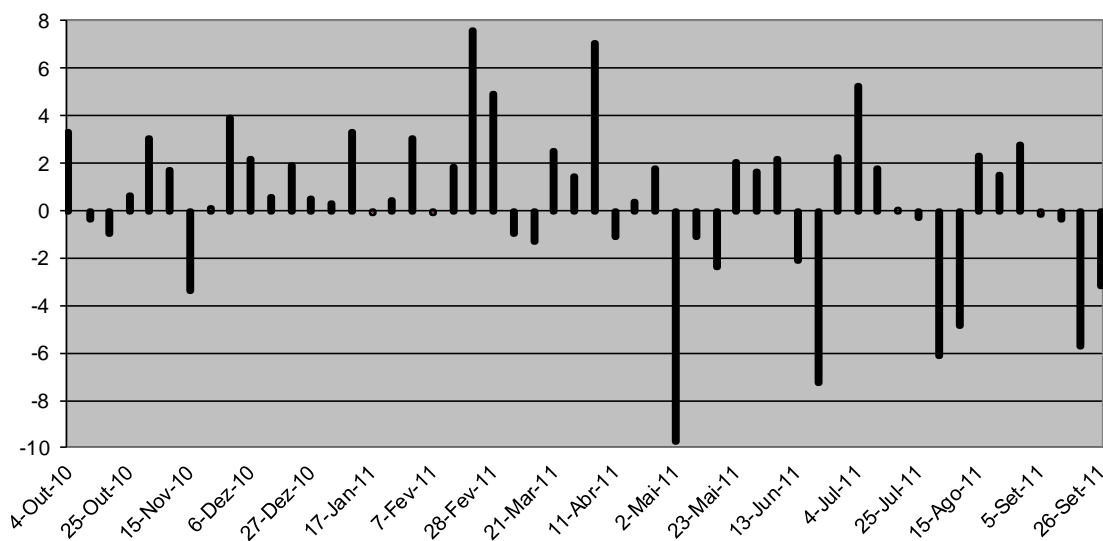


Variações das médias semanais no período "4T-2010 - 3T-2011" (em USD ou €)												
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27	
			USD cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
27-Set-10												
4-Out-10	3.31	1.30	4.28	2.67	1.14	2.39	-0.41	-1.16	0.10	-0.20	0.13	-0.05
11-Out-10	-0.36	-0.89	1.96	-0.10	-0.54	0.97	0.41	0.74	1.04	1.70	0.83	0.92
18-Out-10	-1.00	-0.41	-1.94	-0.59	-0.20	-1.18	0.41	0.66	-0.58	0.24	0.09	0.43
25-Out-10	0.66	0.57	-0.48	-0.23	-0.10	-0.29	-0.08	0.08	-0.05	-0.18	0.39	0.40
1-Nov-10	3.07	1.48	0.91	1.63	0.64	0.17	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17
8-Nov-10	1.68	2.32	1.33	1.67	2.01	1.70	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17
15-Nov-10	-3.36	-1.53	-1.91	-2.36	-1.05	-0.77	1.32	0.99	2.54	2.13	0.90	0.69
22-Nov-10	0.13	1.04	0.56	-0.09	0.62	1.05	0.66	0.50	-1.39	-0.53	-0.22	-0.16
29-Nov-10	3.90	4.29	3.74	2.32	2.73	3.75	-0.25	0.58	1.05	1.47	0.74	1.04
6-Dez-10	2.17	0.98	2.11	1.86	0.93	1.14	1.65	2.40	1.54	1.89	1.69	2.08
13-Dez-10	0.58	0.17	-1.16	-0.07	-0.24	-1.06	1.32	1.65	1.49	1.00	1.48	1.12
20-Dez-10	1.93	2.50	1.46	1.06	1.55	1.82	0.25	0.25	0.10	-0.57	0.56	0.37
27-Dez-10	0.52	-0.18	-0.17	0.08	-0.35	-0.52	1.21	0.49	0.83	0.82	0.45	0.39
3-Jan-11	0.30	0.31	0.41	0.27	0.26	0.36	1.21	0.49	0.83	0.82	0.45	0.39
10-Jan-11	3.29	3.24	1.59	2.88	2.72	1.70	1.30	0.49	0.59	0.71	0.77	0.97
17-Jan-11	-0.12	-2.10	0.29	0.47	-1.10	-1.13	1.63	1.30	1.98	1.74	1.72	1.09
24-Jan-11	0.44	-0.92	-1.32	0.02	-0.89	-1.81	0.24	0.08	-0.59	-1.22	-0.37	-0.71
31-Jan-11	3.02	2.06	1.42	3.02	2.10	0.94	-0.65	-1.14	-0.46	-1.08	-0.52	-0.90
7-Fev-11	-0.09	0.61	-0.38	0.14	0.60	0.16	2.11	-0.24	2.50	1.03	1.54	0.44
14-Fev-11	1.86	1.46	2.02	1.36	1.06	1.54	0.81	0.16	3.12	0.04	0.79	0.47
21-Fev-11	7.57	4.55	4.10	2.87	1.39	2.35	0.90	0.73	-1.88	1.33	0.29	0.15
28-Fev-11	4.95	2.67	3.40	4.56	2.65	1.87	0.89	1.38	1.53	1.86	1.84	2.07
7-Mar-11	-0.96	-0.78	-0.05	0.37	0.20	-0.09	2.28	2.85	1.86	1.09	1.73	1.31
14-Mar-11	-1.28	-2.05	-3.94	-0.21	-0.98	-3.54	0.98	0.73	0.28	0.24	0.99	2.65
21-Mar-11	2.51	1.50	4.97	1.18	0.63	3.34	0.24	-0.89	0.08	-1.65	-0.05	-1.27
28-Mar-11	1.45	1.19	3.68	0.51	0.48	2.72	-0.08	0.00	-0.50	2.16	-0.03	0.77
4-Abr-11	7.05	3.79	3.10	3.08	1.33	1.39	-0.08	1.30	0.40	0.53	0.19	1.26
11-Abr-11	-1.11	-1.59	0.81	-0.43	-0.88	0.01	0.49	1.14	1.38	1.48	1.05	1.27
18-Abr-11	0.34	0.00	0.89	-0.48	-0.50	0.46	0.33	1.30	-0.53	0.80	0.28	0.79
25-Abr-11	1.79	-0.28	2.99	1.14	-0.28	1.00	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11
2-Mai-11	-9.71	-6.26	-3.04	-5.21	-3.30	-1.82	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11
9-Mai-11	-1.10	1.35	-2.43	-3.42	-0.87	-0.14	-2.03	0.00	-4.42	-2.96	-2.62	-1.48
16-Mai-11	-2.35	-1.18	-4.61	-0.78	-0.22	-2.91	-1.38	-0.49	0.27	-0.13	-1.16	-0.36
23-Mai-11	2.04	1.74	1.52	1.70	1.41	1.28	-0.57	-2.03	-0.45	-1.66	0.27	-0.51
30-Mai-11	1.66	-0.32	-0.20	1.80	0.21	-1.16	-1.38	-1.22	1.73	1.96	-0.69	-0.88
6-Jun-11	2.20	0.77	-0.85	1.63	0.60	-1.09	0.57	0.16	-0.73	-2.06	0.34	0.07
13-Jun-11	-2.09	0.11	-1.44	-0.68	0.64	0.03	0.24	-0.08	1.06	-0.49	0.67	-0.53
20-Jun-11	-7.23	-4.97	-3.93	-5.07	-3.49	-2.69	0.57	-0.57	0.68	0.39	0.44	0.10
27-Jun-11	2.25	0.86	1.69	0.77	0.03	0.70	-0.65	-0.98	-2.43	-1.50	-2.33	-2.21
4-Jul-11	5.22	4.07	3.93	3.52	2.76	3.03	-1.14	-1.14	-0.08	0.37	-0.82	-0.53
11-Jul-11	1.79	2.51	2.63	2.01	2.30	2.70	0.65	1.30	1.36	1.93	1.63	1.67
18-Jul-11	0.00	-0.89	0.13	0.56	-0.25	-0.52	1.95	2.52	2.12	2.02	1.22	1.72
25-Jul-11	-0.31	-0.65	-0.20	-0.74	-0.83	-0.44	0.89	0.98	-0.06	-0.05	0.79	0.41
1-Ago-11	-6.14	-3.69	-3.68	-3.01	-1.67	-2.16	-0.33	-0.49	-0.17	-0.14	0.35	0.47
8-Ago-11	-4.83	-3.53	-3.07	-2.78	-2.05	-2.25	-0.49	-0.33	-1.13	-1.39	-1.41	-1.45
15-Ago-11	2.34	0.95	1.50	1.05	0.23	0.57	-1.34	-1.71	-1.20	-1.13	-1.00	-0.95
22-Ago-11	1.53	0.86	1.60	1.20	0.68	0.97	-1.34	-1.71	-1.20	-1.13	-1.00	-0.95
29-Ago-11	2.81	2.37	3.10	2.04	1.72	2.45	0.08	0.16	0.36	0.69	0.11	0.09
5-Set-11	-0.18	2.00	-0.13	-0.72	1.03	1.41	1.38	2.03	1.85	2.94	1.14	1.25
12-Set-11	-0.38	1.11	-2.30	-0.76	0.45	-0.69	0.98	1.54	0.98	0.21	0.80	1.62
19-Set-11	-5.74	-3.05	-3.91	-1.41	-0.18	-2.06	0.32	0.00	-0.09	-0.35	0.42	-0.12
26-Set-11	-3.16	-2.14	-2.71	-1.32	-0.83	-1.87	0.16	-1.06	-0.02	-1.94	-0.18	-1.15

BRENT: Variação do preço em USD cts/bbl

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

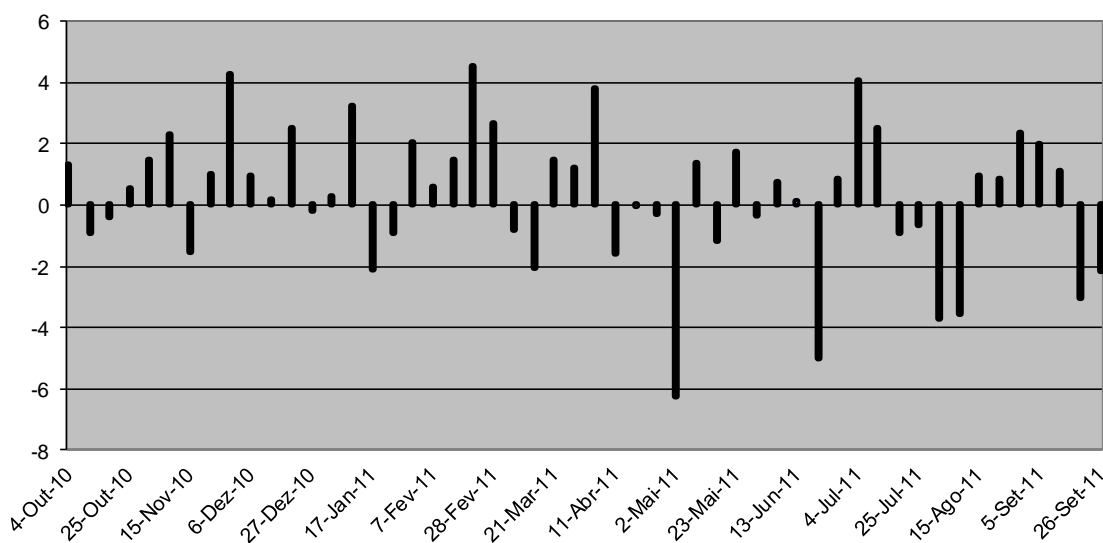


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	7.57	2.32	22.85
Descidas	20	-9.71	-2.58	

BRENT: Variação do preço em € cts/bbl

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

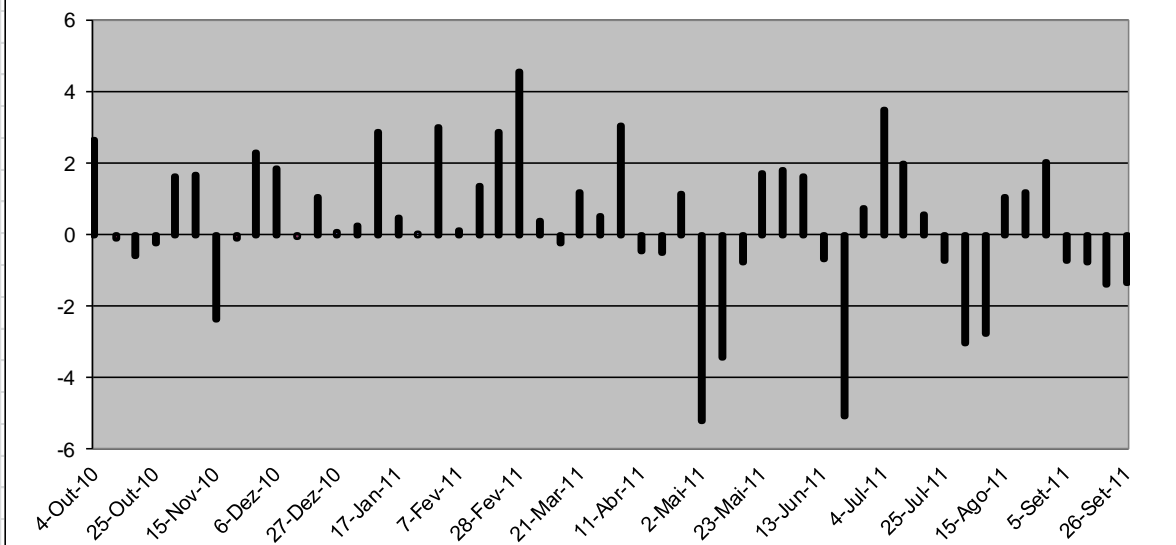


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	4.55	1.77	17.31
Descidas	21	-6.26	-1.78	

PLATTS GASOLINA: Variação do preço em USD cts/lt

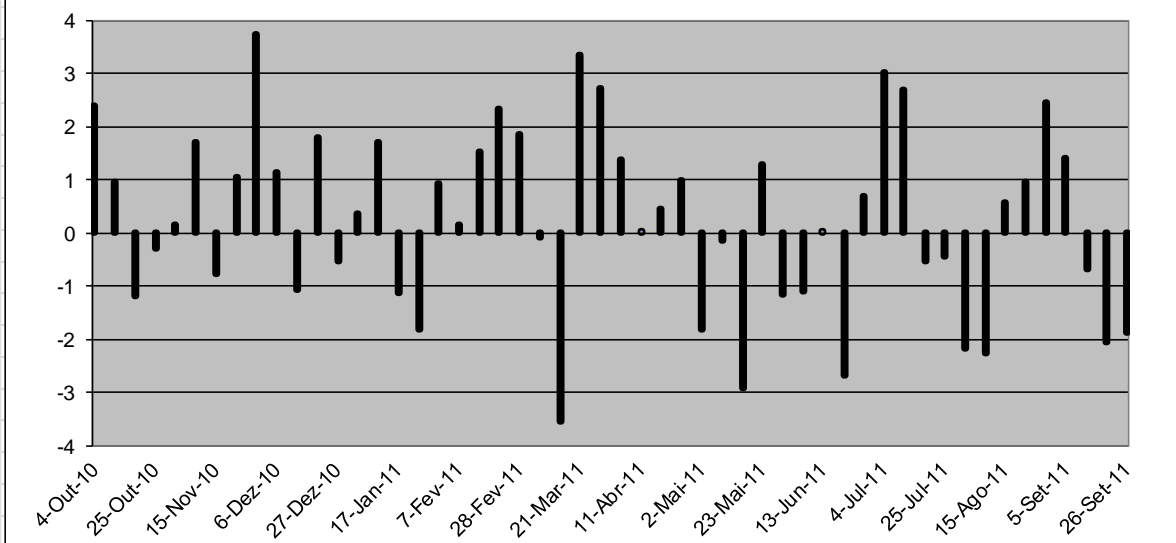
Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**

Média semanal

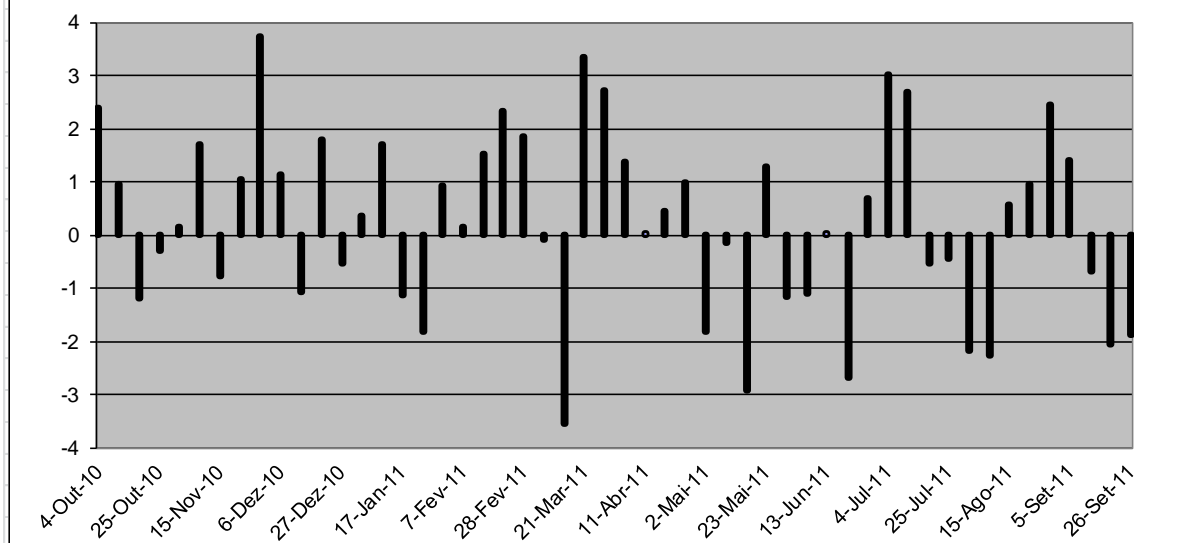
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

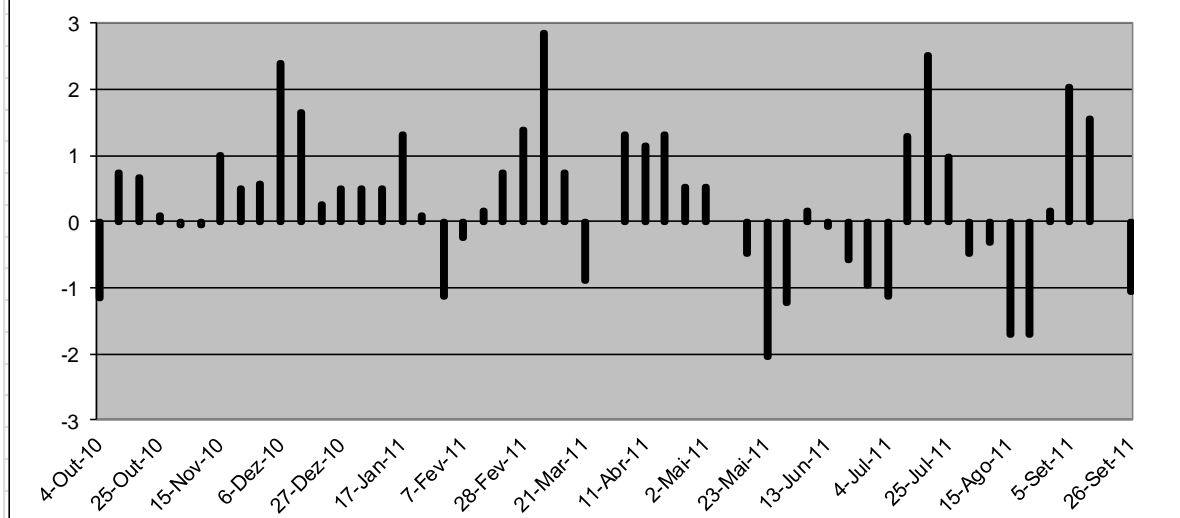


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.75	1.47	13.80
Descidas	22	-3.54	-1.37	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

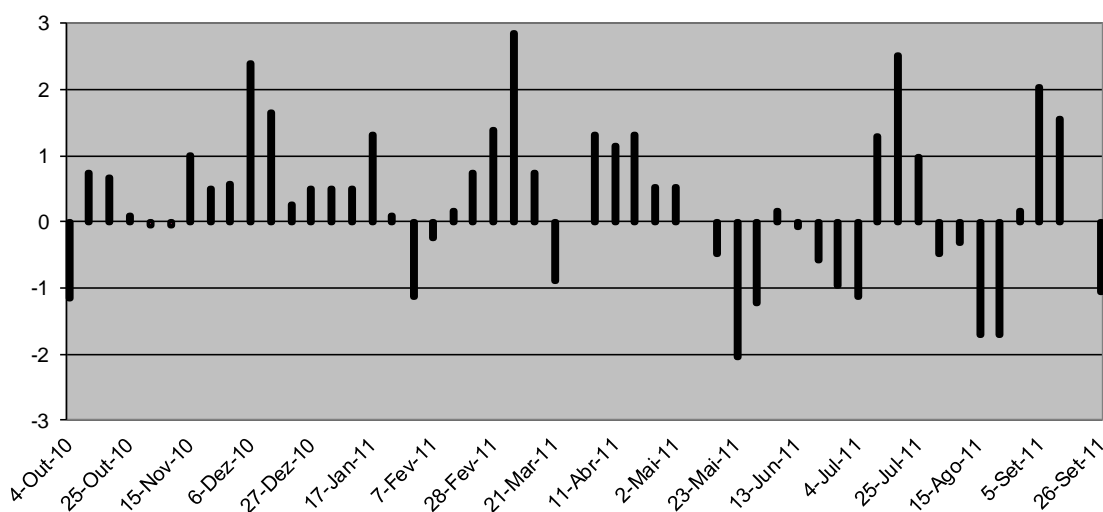


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.85	0.88	14.75
Descidas	18	-2.03	-0.85	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

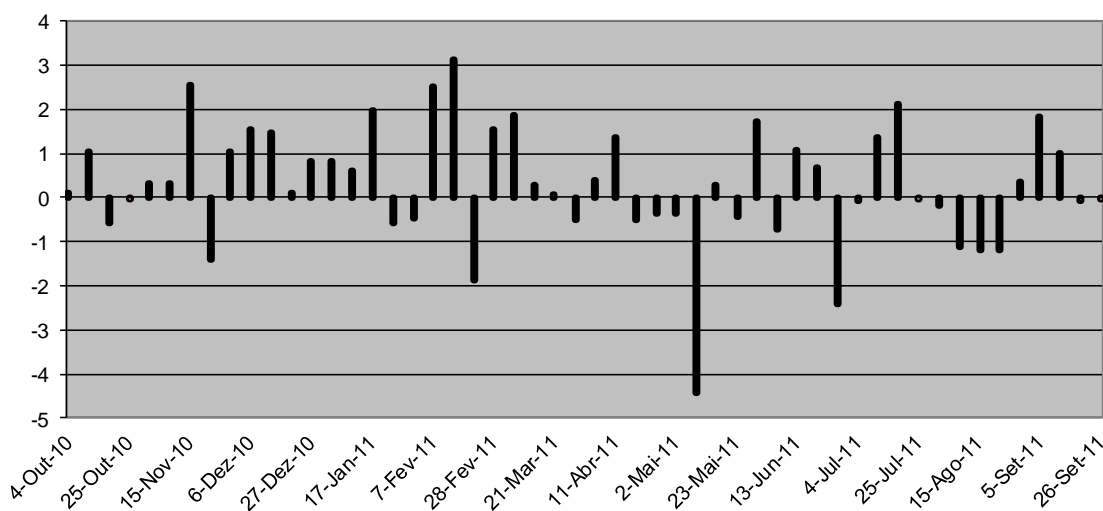


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.85	0.88	14.75
Descidas	18	-2.03	-0.85	

ESPANHA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

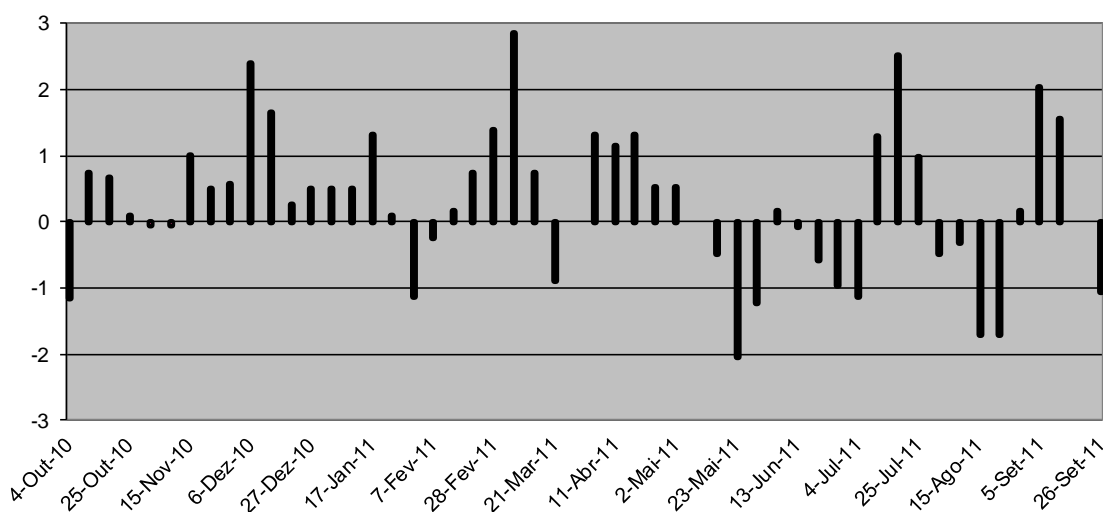


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.94	1.14	14.60
Descidas	22	-2.96	-0.93	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

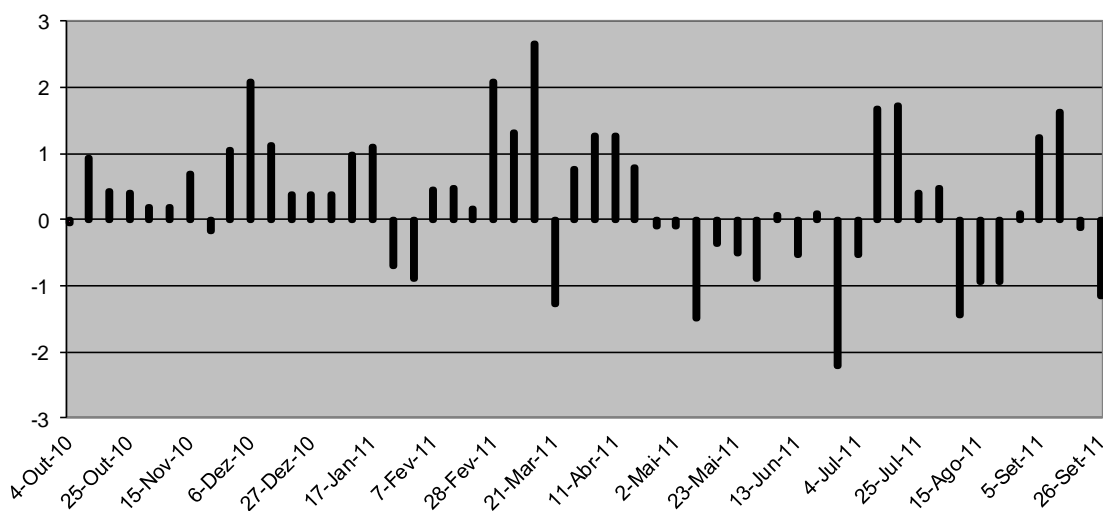


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.85	0.88	14.75
Descidas	18	-2.03	-0.85	

UE27, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

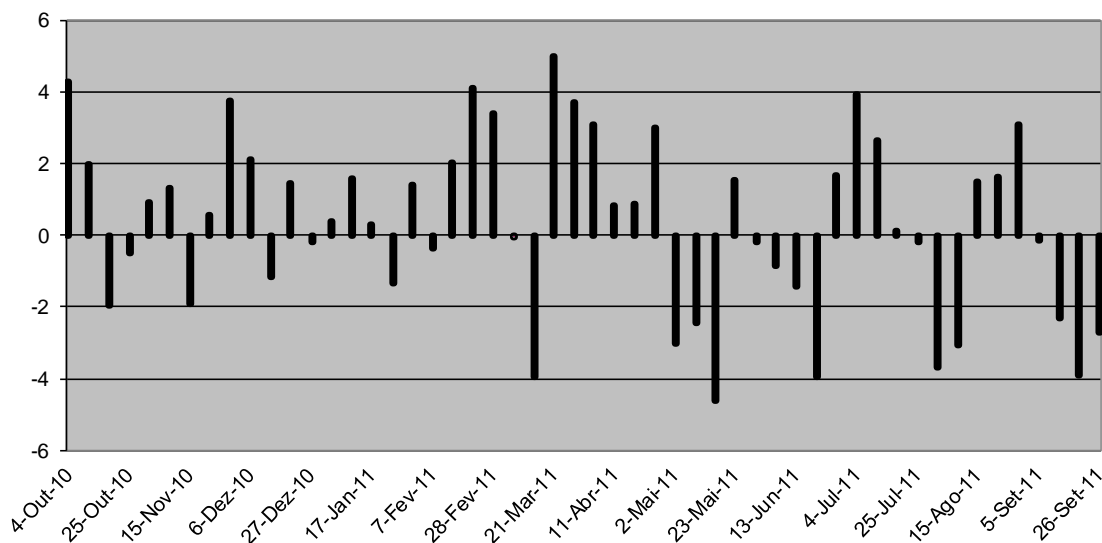


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.65	0.87	14.41
Descidas	19	-2.21	-0.76	

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em USD cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

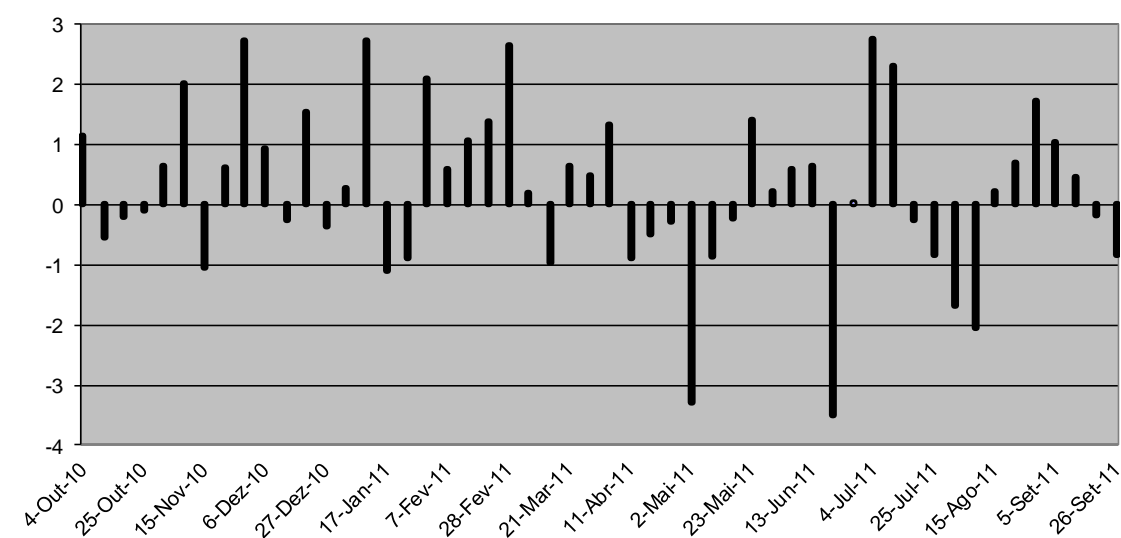


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.97	2.14	18.28
Descidas	23	-4.61	-1.91	

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

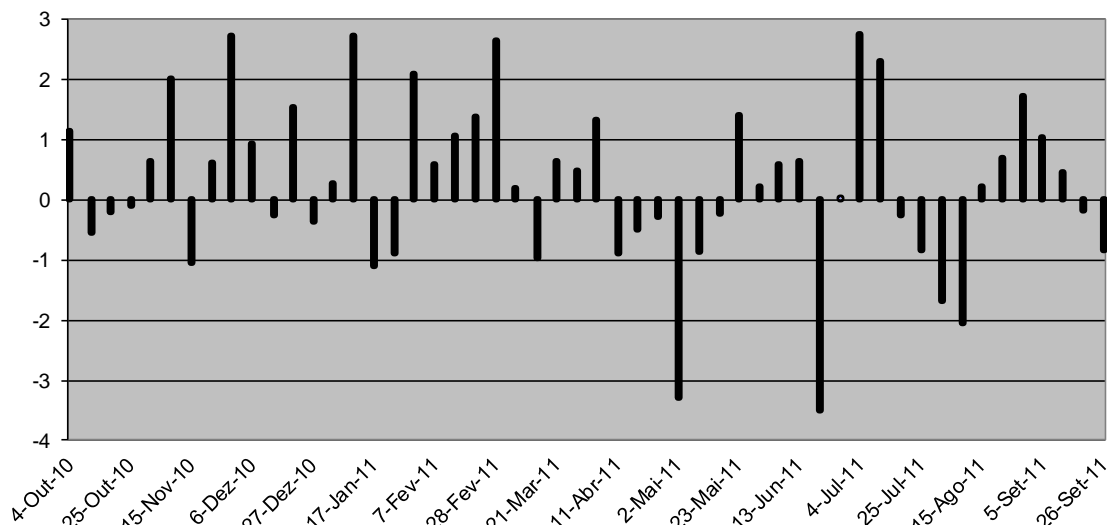


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.76	1.17	14.32
Descidas	22	-3.49	-0.94	

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

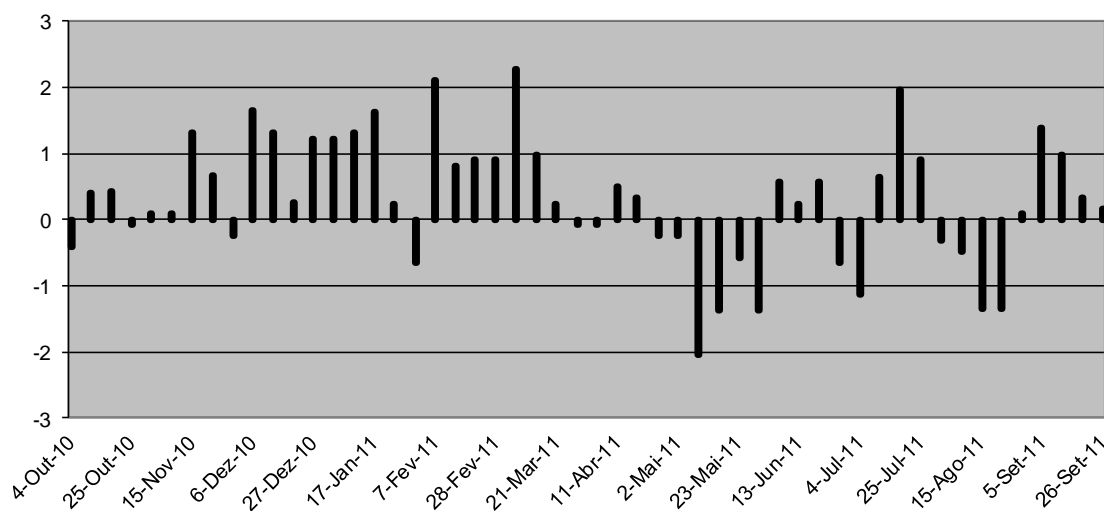


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.76	1.17	14.32
Descidas	22	-3.49	-0.94	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

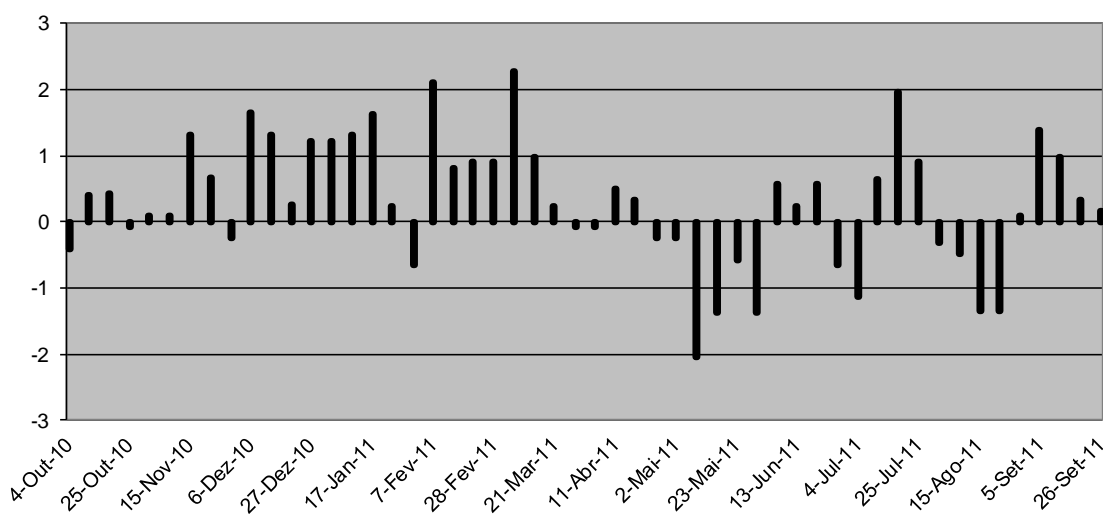
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.28	0.84	15.92
Descidas	18	-2.03	-0.71	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

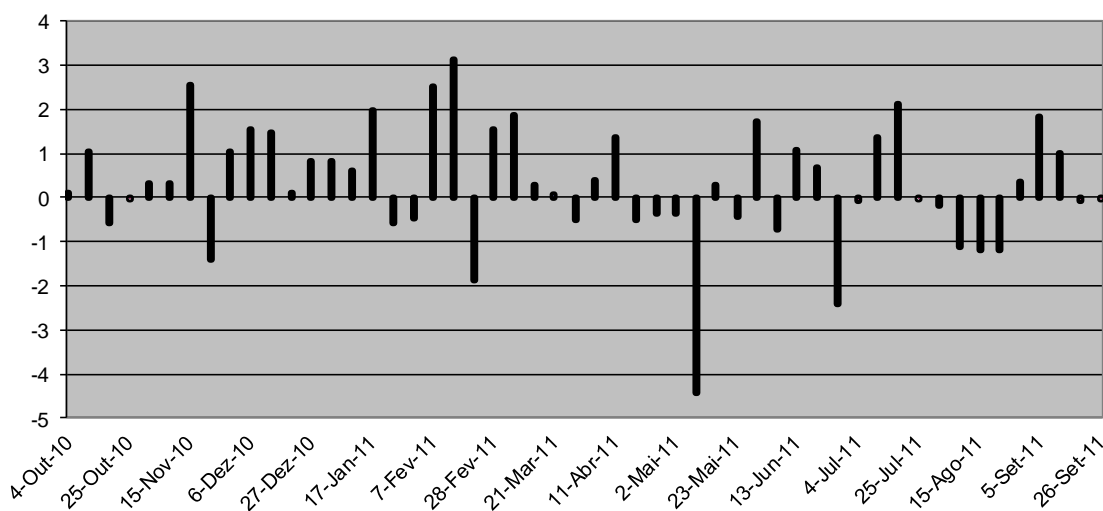
Média semanal
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.28	0.84	15.92
Descidas	18	-2.03	-0.71	

ESPANHA, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

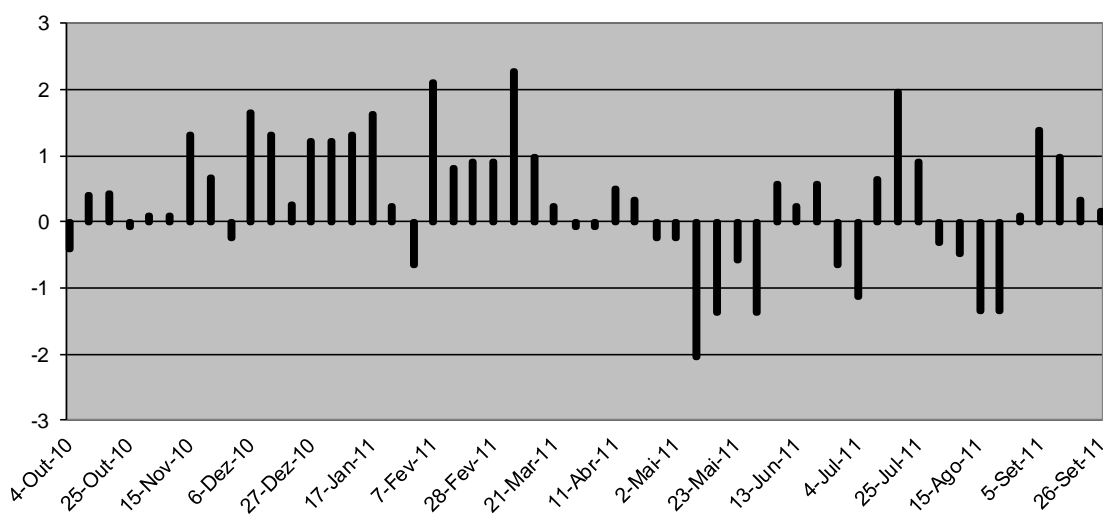
Média semanal
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.12	1.14	15.64
Descidas	22	-4.42	-0.85	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

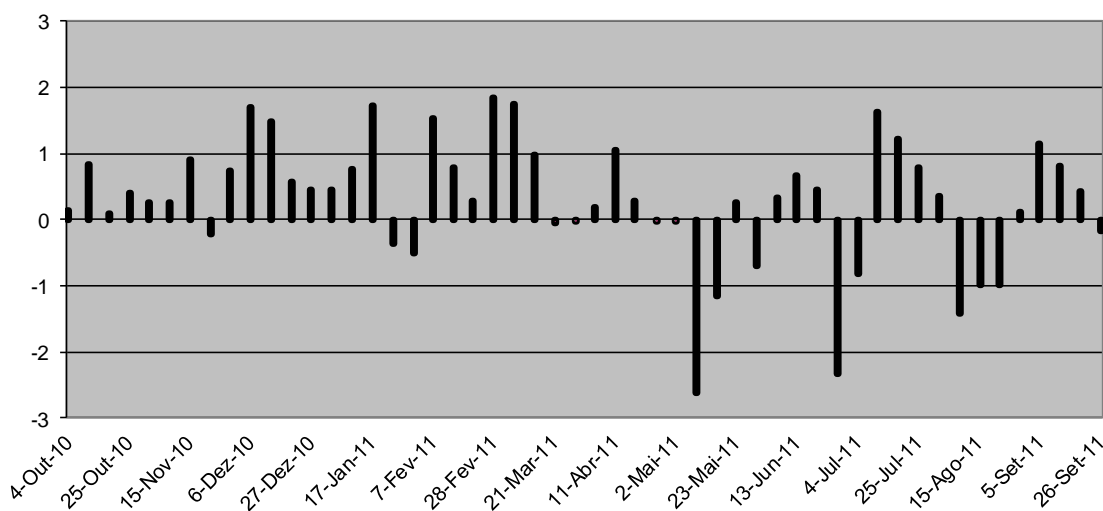
Média semanal
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.28	0.84	15.92
Descidas	18	-2.03	-0.71	

UE27, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	36	1.84	0.77	15.13
Descidas	16	-2.62	-0.78	

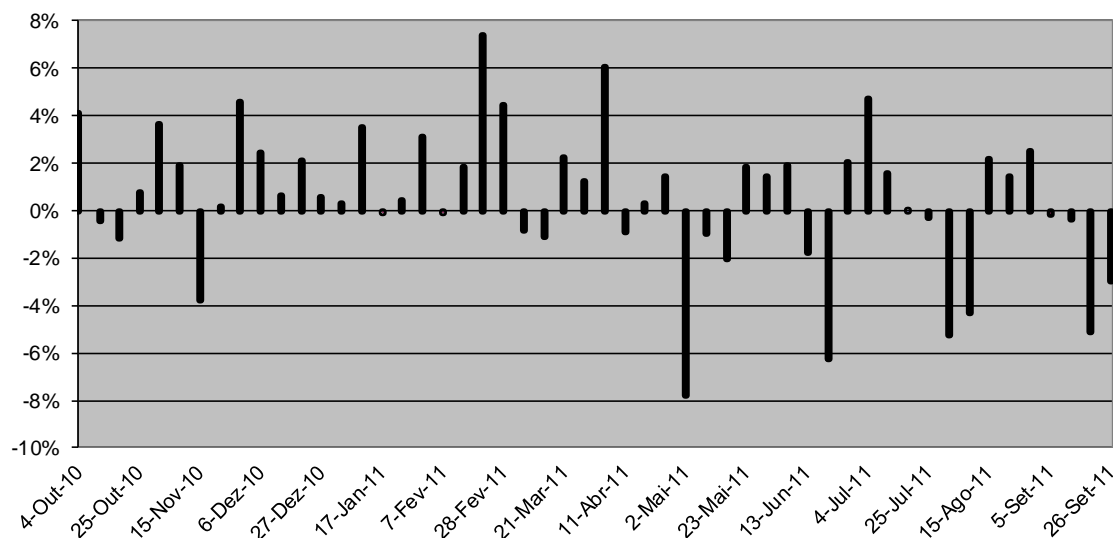
Variações das médias semanais no período "4T-2010 - 3T-2011" (em %)

2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27	
			USD cts/lt		€ cts/lt		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
27-Set-10												
4-Out-10	4.1%	2.2%	8.1%	4.5%	2.6%	6.1%	-0.7%	-2.1%	0.2%	-0.4%	0.2%	-0.1%
11-Out-10	-0.4%	-1.5%	3.4%	-0.2%	-1.2%	2.3%	0.7%	1.4%	1.8%	3.2%	1.5%	1.8%
18-Out-10	-1.2%	-0.7%	-3.3%	-1.0%	-0.5%	-2.8%	0.7%	1.2%	-1.0%	0.4%	0.2%	0.8%
25-Out-10	0.8%	1.0%	-0.8%	-0.4%	-0.2%	-0.7%	-0.1%	0.2%	-0.1%	-0.3%	0.7%	0.8%
1-Nov-10	3.7%	2.5%	1.6%	2.7%	1.5%	0.4%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%
8-Nov-10	1.9%	3.8%	2.3%	2.7%	4.5%	4.2%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%
15-Nov-10	-3.8%	-2.4%	-3.2%	-3.7%	-2.3%	-1.8%	2.2%	1.8%	4.3%	3.9%	1.6%	1.3%
22-Nov-10	0.1%	1.7%	1.0%	-0.2%	1.4%	2.5%	1.1%	0.9%	-2.3%	-0.9%	-0.4%	-0.3%
29-Nov-10	4.6%	6.8%	6.5%	3.8%	5.9%	8.7%	-0.4%	1.0%	1.7%	2.6%	1.3%	2.0%
6-Dez-10	2.4%	1.4%	3.4%	2.9%	1.9%	2.4%	2.7%	4.2%	2.5%	3.2%	2.9%	3.8%
13-Dez-10	0.6%	0.2%	-1.8%	-0.1%	-0.5%	-2.2%	2.1%	2.8%	2.4%	1.7%	2.5%	2.0%
20-Dez-10	2.1%	3.6%	2.3%	1.6%	3.1%	3.9%	0.4%	0.4%	0.2%	-0.9%	0.9%	0.6%
27-Dez-10	0.6%	-0.3%	-0.3%	0.1%	-0.7%	-1.1%	1.9%	0.8%	1.3%	1.3%	0.7%	0.7%
3-Jan-11	0.3%	0.4%	0.6%	0.4%	0.5%	0.8%	1.8%	0.8%	1.3%	1.3%	0.7%	0.7%
10-Jan-11	3.5%	4.5%	2.5%	4.3%	5.3%	3.5%	1.9%	0.8%	0.9%	1.1%	1.2%	1.7%
17-Jan-11	-0.1%	-2.8%	0.4%	0.7%	-2.0%	-2.3%	2.4%	2.1%	3.0%	2.8%	2.7%	1.8%
24-Jan-11	0.5%	-1.3%	-2.0%	0.0%	-1.7%	-3.7%	0.3%	0.1%	-0.9%	-1.9%	-0.6%	-1.2%
31-Jan-11	3.1%	2.9%	2.2%	4.3%	4.1%	2.0%	-0.9%	-1.8%	-0.7%	-1.7%	-0.8%	-1.5%
7-Fev-11	-0.1%	0.8%	-0.6%	0.2%	1.1%	0.3%	3.0%	-0.4%	3.7%	1.7%	2.4%	0.7%
14-Fev-11	1.8%	2.0%	3.1%	1.8%	2.0%	3.2%	1.1%	0.3%	4.5%	0.1%	1.2%	0.8%
21-Fev-11	7.4%	6.0%	6.1%	3.8%	2.5%	4.7%	1.2%	1.2%	-2.6%	2.1%	0.4%	0.3%
28-Fev-11	4.5%	3.3%	4.7%	5.8%	4.7%	3.6%	1.2%	2.2%	2.1%	2.9%	2.7%	3.4%
7-Mar-11	-0.8%	-0.9%	-0.1%	0.4%	0.3%	-0.2%	3.1%	4.4%	2.6%	1.6%	2.5%	2.1%
14-Mar-11	-1.1%	-2.5%	-5.2%	-0.3%	-1.6%	-6.6%	1.3%	1.1%	0.4%	0.3%	1.4%	4.2%
21-Mar-11	2.2%	1.9%	7.0%	1.4%	1.1%	6.6%	0.3%	-1.3%	0.1%	-2.4%	-0.1%	-1.9%
28-Mar-11	1.3%	1.5%	4.8%	0.6%	0.8%	5.0%	-0.1%	0.0%	-0.7%	3.3%	0.0%	1.2%
4-Abr-11	6.0%	4.6%	3.9%	3.6%	2.2%	2.5%	-0.1%	1.9%	0.5%	0.8%	0.3%	1.9%
11-Abr-11	-0.9%	-1.8%	1.0%	-0.5%	-1.4%	0.0%	0.6%	1.7%	1.8%	2.1%	1.5%	1.9%
18-Abr-11	0.3%	0.0%	1.1%	-0.6%	-0.8%	0.8%	0.4%	1.9%	-0.7%	1.1%	0.4%	1.2%
25-Abr-11	1.5%	-0.3%	3.5%	1.3%	-0.5%	1.7%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%
2-Mai-11	-7.8%	-7.4%	-3.5%	-5.9%	-5.5%	-3.1%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%
9-Mai-11	-1.0%	1.7%	-2.9%	-4.1%	-1.5%	-0.2%	-2.6%	0.0%	-5.9%	-4.1%	-3.6%	-2.1%
16-Mai-11	-2.1%	-1.5%	-5.6%	-1.0%	-0.4%	-5.1%	-1.8%	-0.7%	0.4%	-0.2%	-1.6%	-0.5%
23-Mai-11	1.8%	2.2%	2.0%	2.2%	2.6%	2.4%	-0.8%	-2.8%	-0.6%	-2.4%	0.4%	-0.8%
30-Mai-11	1.5%	-0.4%	-0.3%	2.2%	0.4%	-2.1%	-1.9%	-1.7%	2.5%	2.9%	-1.0%	-1.3%
6-Jun-11	1.9%	1.0%	-1.1%	2.0%	1.1%	-2.0%	0.8%	0.2%	-1.0%	-2.9%	0.5%	0.1%
13-Jun-11	-1.8%	0.1%	-1.8%	-0.8%	1.1%	0.1%	0.3%	-0.1%	1.5%	-0.7%	1.0%	-0.8%
20-Jun-11	-6.2%	-6.1%	-5.1%	-6.1%	-6.0%	-5.0%	0.8%	-0.8%	0.9%	0.6%	0.6%	0.2%
27-Jun-11	2.1%	1.1%	2.3%	1.0%	0.1%	1.4%	-0.9%	-1.4%	-3.3%	-2.2%	-3.3%	-3.4%
4-Jul-11	4.7%	5.3%	5.3%	4.5%	5.1%	5.9%	-1.5%	-1.7%	-0.1%	0.6%	-1.2%	-0.8%
11-Jul-11	1.5%	3.1%	3.4%	2.4%	4.0%	4.9%	0.9%	2.0%	1.9%	2.9%	2.4%	2.7%
18-Jul-11	0.0%	-1.1%	0.2%	0.7%	-0.4%	-0.9%	2.7%	3.7%	2.9%	2.9%	1.8%	2.7%
25-Jul-11	-0.3%	-0.8%	-0.2%	-0.9%	-1.4%	-0.8%	1.2%	1.4%	-0.1%	-0.1%	1.1%	0.6%
1-Ago-11	-5.2%	-4.5%	-4.6%	-3.6%	-2.9%	-3.8%	-0.4%	-0.7%	-0.2%	-0.2%	0.5%	0.7%
8-Ago-11	-4.3%	-4.5%	-4.0%	-3.4%	-3.6%	-4.1%	-0.6%	-0.5%	-1.5%	-2.0%	-2.0%	-2.2%
15-Ago-11	2.2%	1.3%	2.0%	1.3%	0.4%	1.1%	-1.8%	-2.4%	-1.6%	-1.6%	-1.4%	-1.5%
22-Ago-11	1.4%	1.1%	2.1%	1.5%	1.2%	1.9%	-1.8%	-2.5%	-1.7%	-1.7%	-1.4%	-1.5%
29-Ago-11	2.5%	3.1%	4.0%	2.5%	3.1%	4.6%	0.1%	0.2%	0.5%	1.0%	0.2%	0.1%
5-Set-11	-0.2%	2.5%	-0.2%	-0.9%	1.8%	2.5%	1.9%	3.0%	2.6%	4.4%	1.7%	2.0%
12-Set-11	-0.3%	1.4%	-2.9%	-0.9%	0.8%	-1.2%	1.3%	2.2%	1.4%	0.3%	1.1%	2.5%
19-Set-11	-5.1%	-3.7%	-5.0%	-1.7%	-0.3%	-3.6%	0.4%	0.0%	-0.1%	-0.5%	0.6%	-0.2%
26-Set-11	-3.0%	-2.7%	-3.7%	-1.7%	-1.4%	-3.4%	0.2%	-1.5%	0.0%	-2.8%	-0.3%	-1.7%

BRENT: Variação % do preço em USD/bbl

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

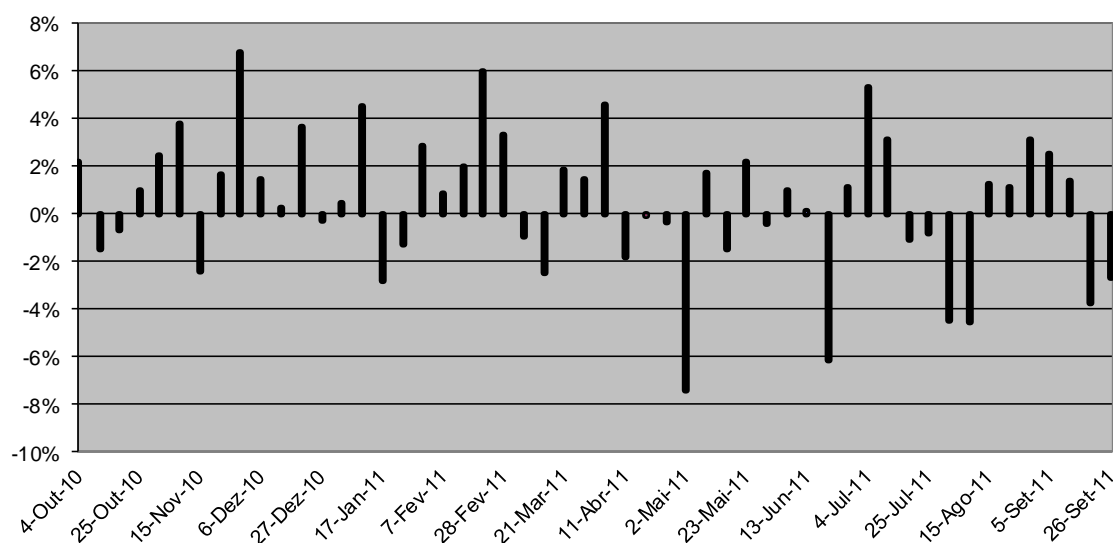


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	7.4%	2.3%	28.3%
Descidas	20	-7.8%	-2.3%	

BRENT: Variação % do preço em €/bbl

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

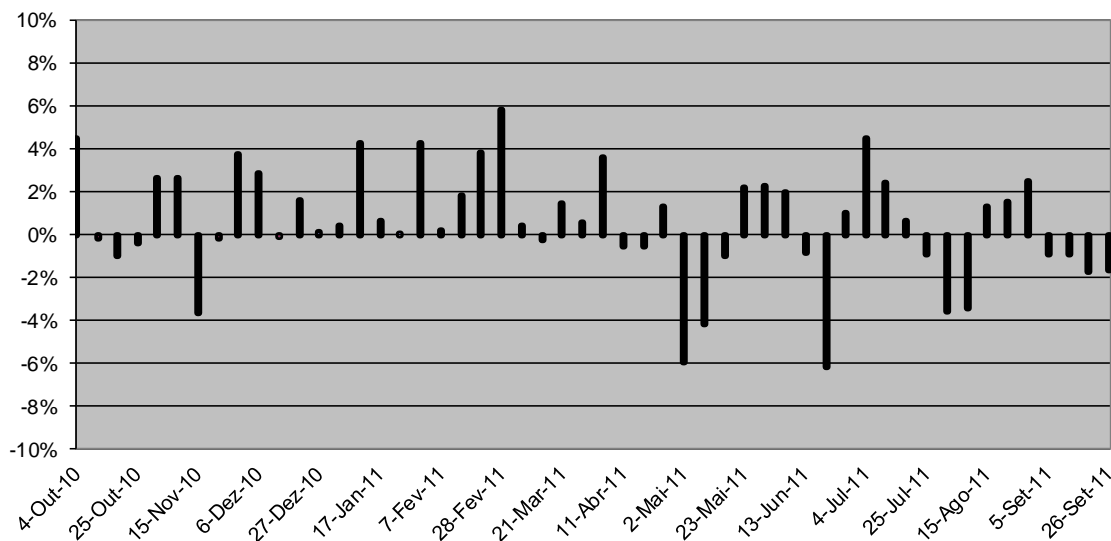


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	6.8%	2.4%	29.1%
Descidas	21	-7.4%	-2.2%	

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em USD/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

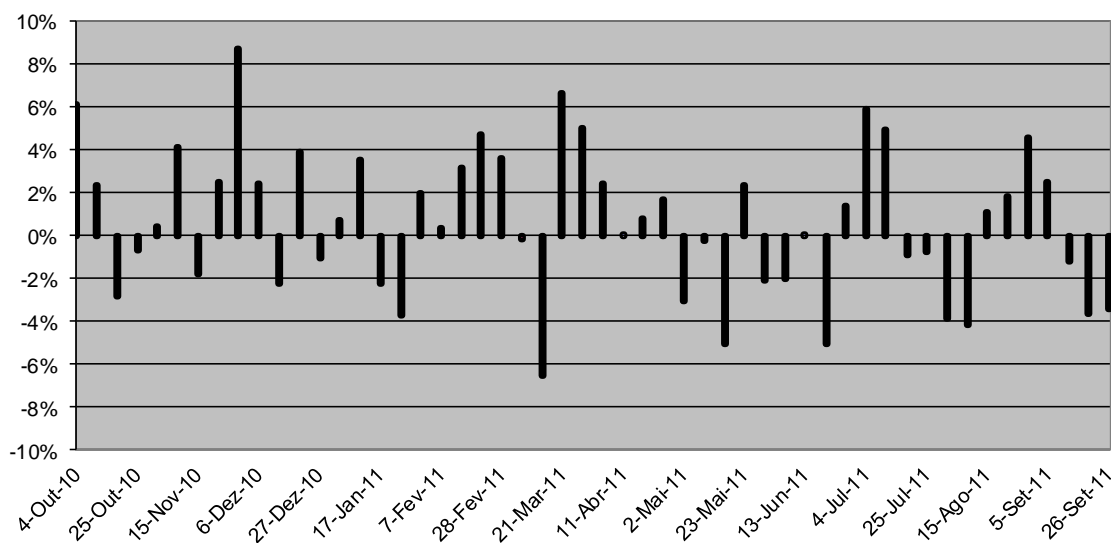


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	5.8%	2.2%	32.0%
Descidas	21	-6.1%	-1.8%	

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

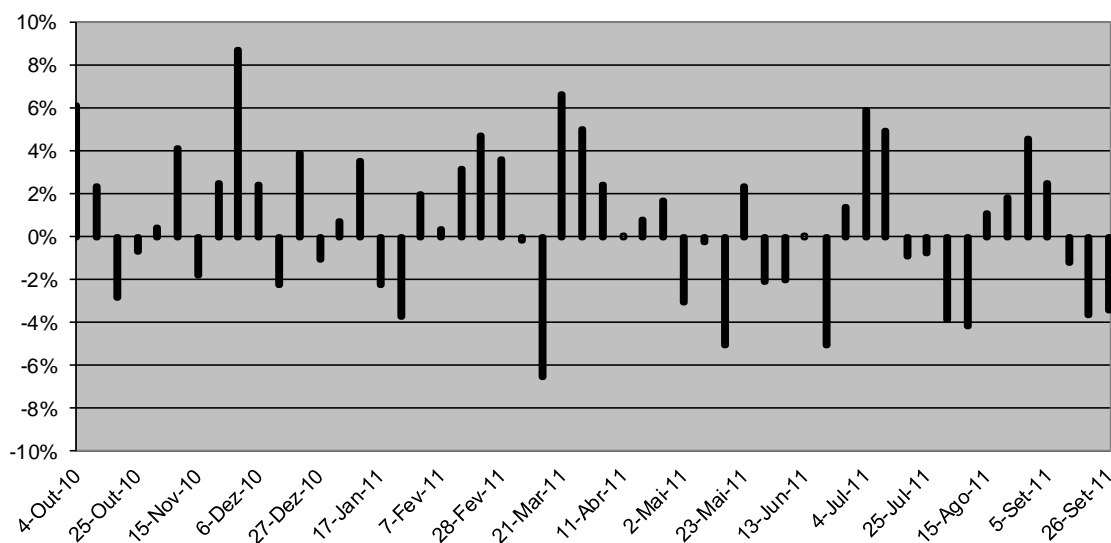


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	8.7%	3.0%	35.4%
Descidas	22	-6.6%	-2.6%	

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

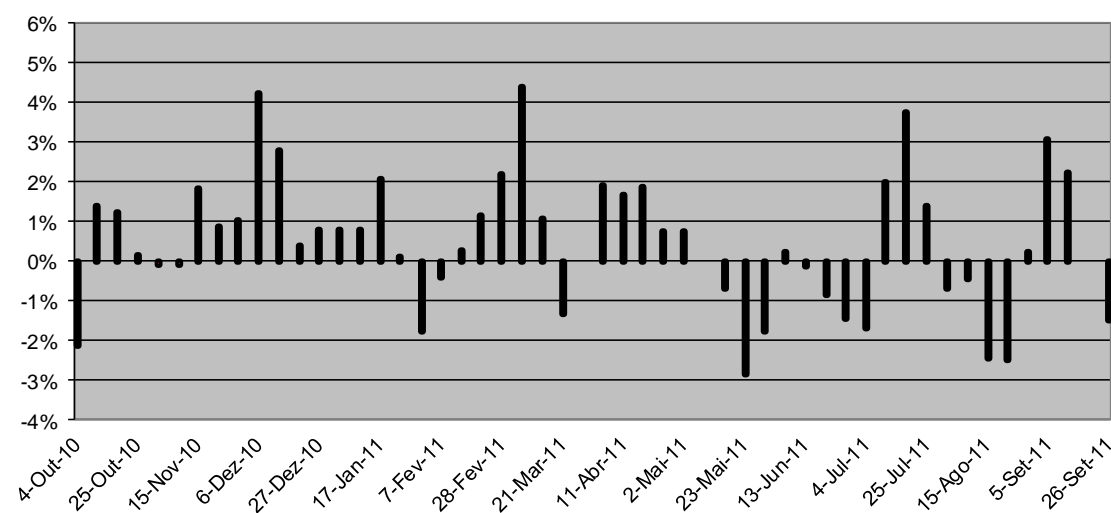


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	8.7%	3.0%	35.4%
Descidas	22	-6.6%	-2.6%	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

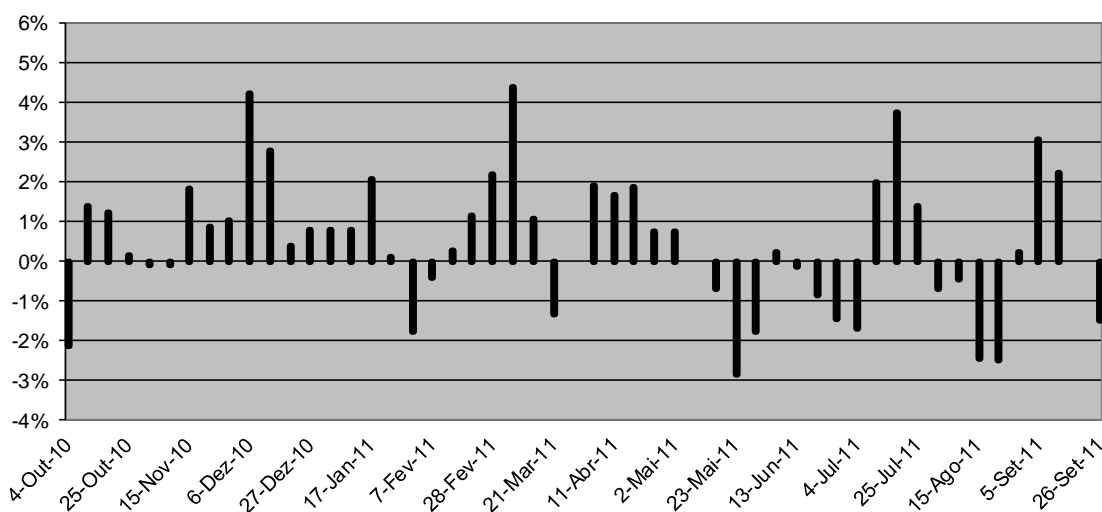


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	4.4%	1.4%	27.1%
Descidas	18	-2.8%	-1.3%	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

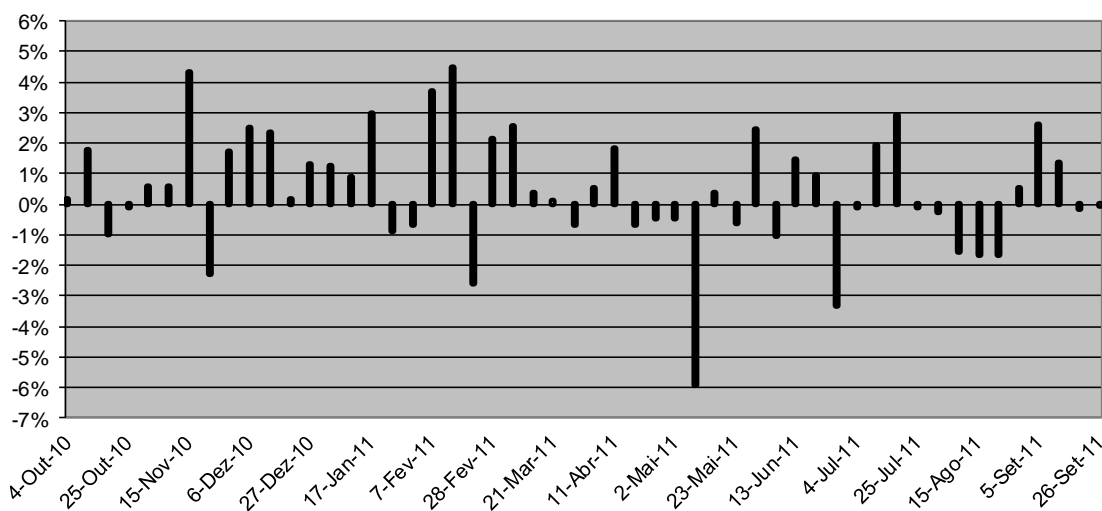


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	4.4%	1.4%	27.1%
Descidas	18	-2.8%	-1.3%	

ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

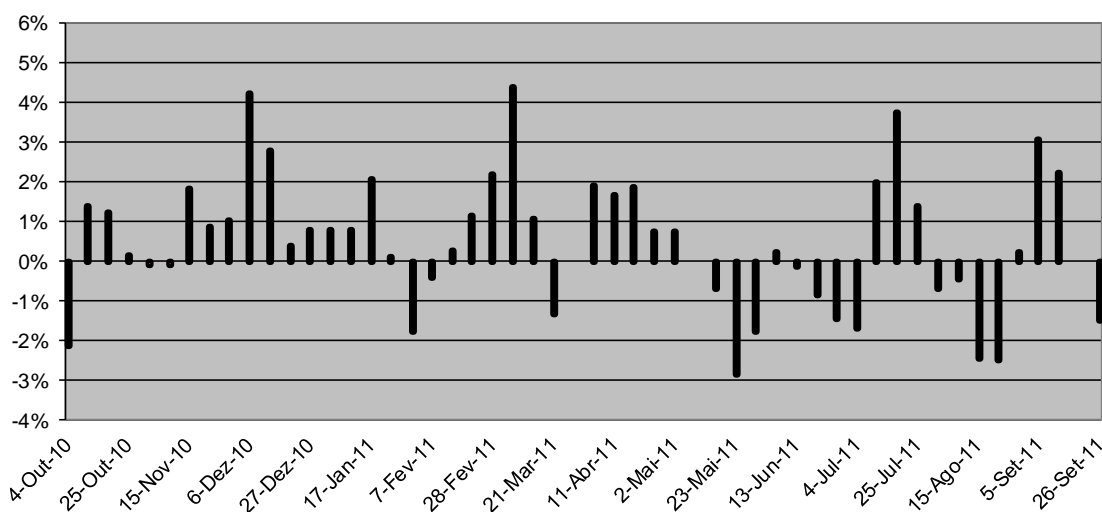


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	4.4%	1.7%	27.1%
Descidas	22	-4.1%	-1.4%	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

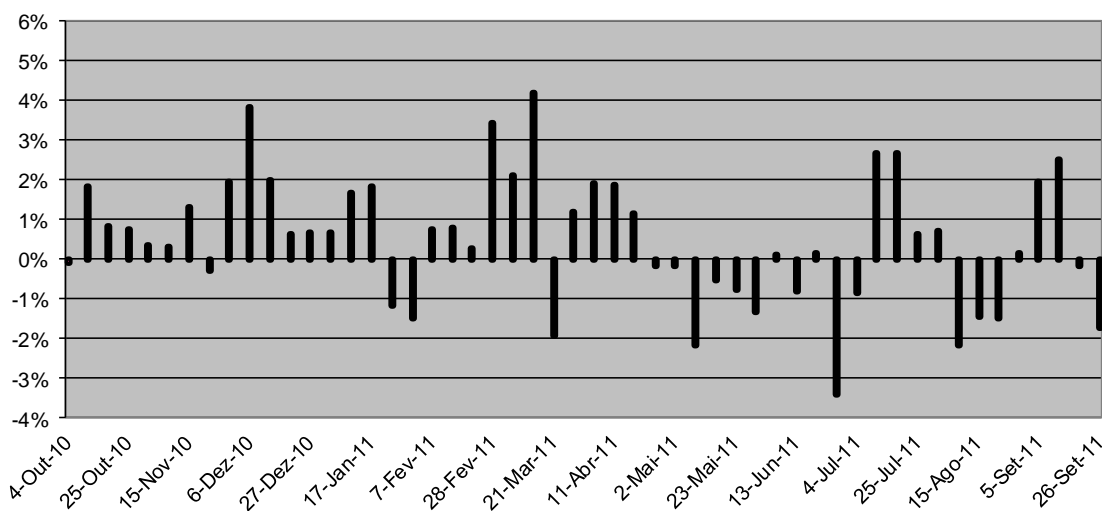


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	4.4%	1.4%	27.1%
Descidas	18	-2.8%	-1.3%	

UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

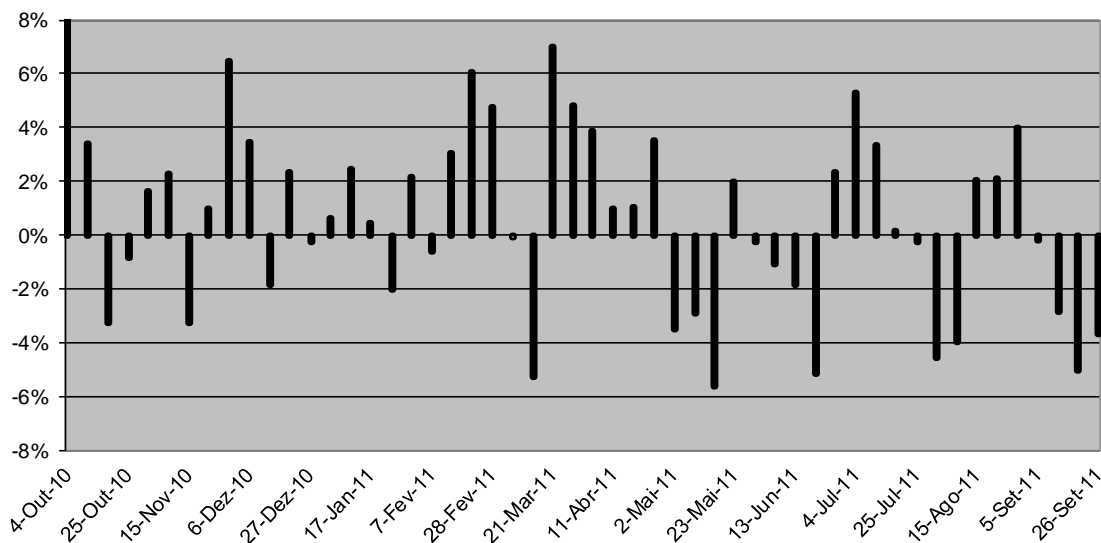


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	4.2%	1.4%	28.4%
Descidas	19	-3.4%	-1.2%	

PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

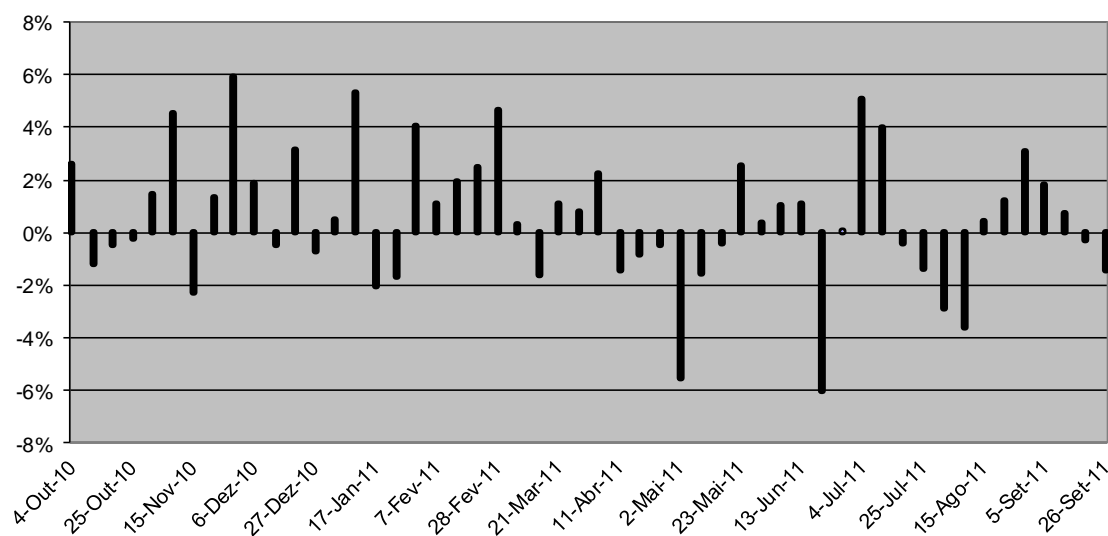


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	8.1%	3.1%	34.6%
Descidas	23	-5.6%	-2.5%	

PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

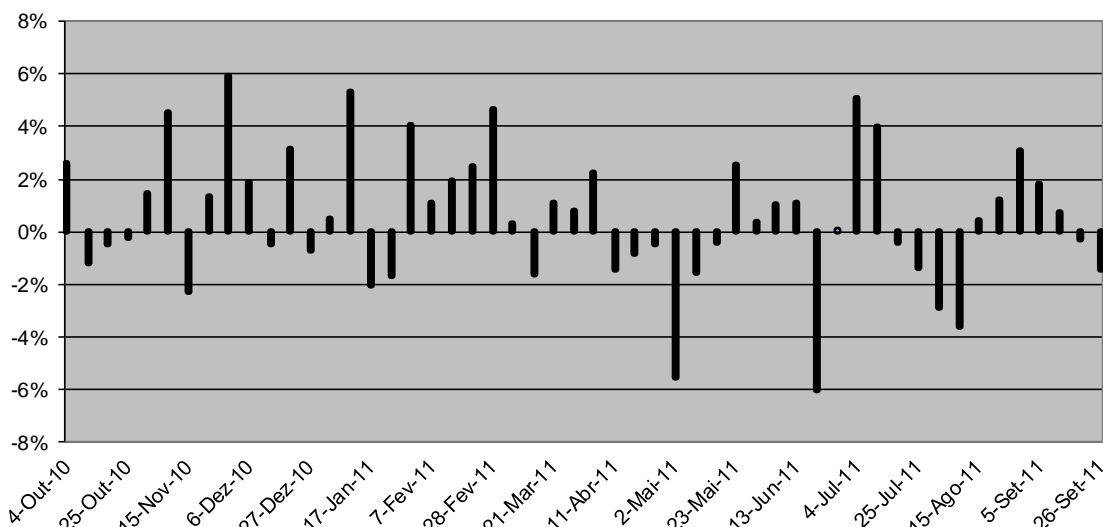
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	5.9%	2.2%	32.9%
Descidas	22	-6.0%	-1.7%	

PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

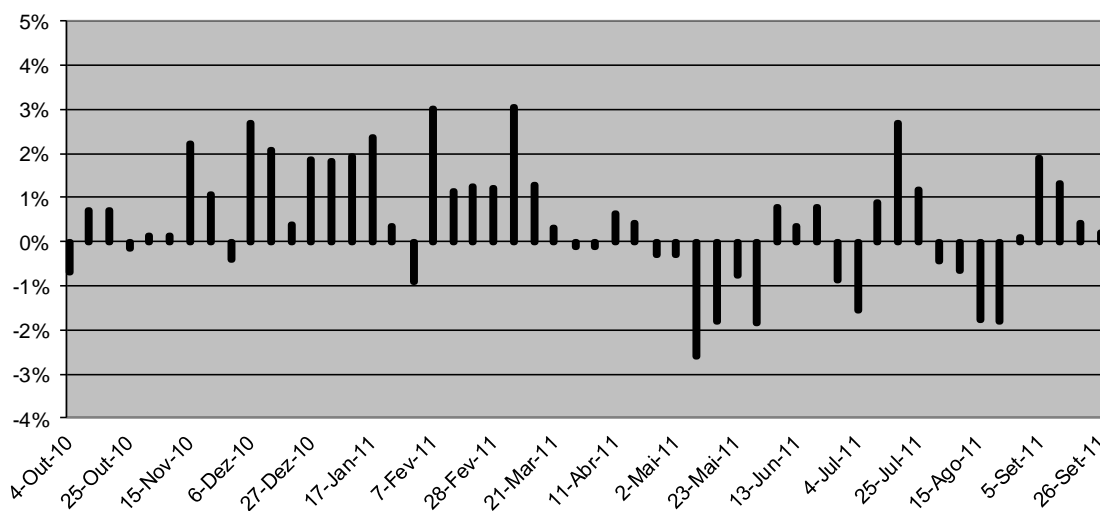
Média semanal
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	5.9%	2.2%	32.9%
Descidas	22	-6.0%	-1.7%	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal
4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

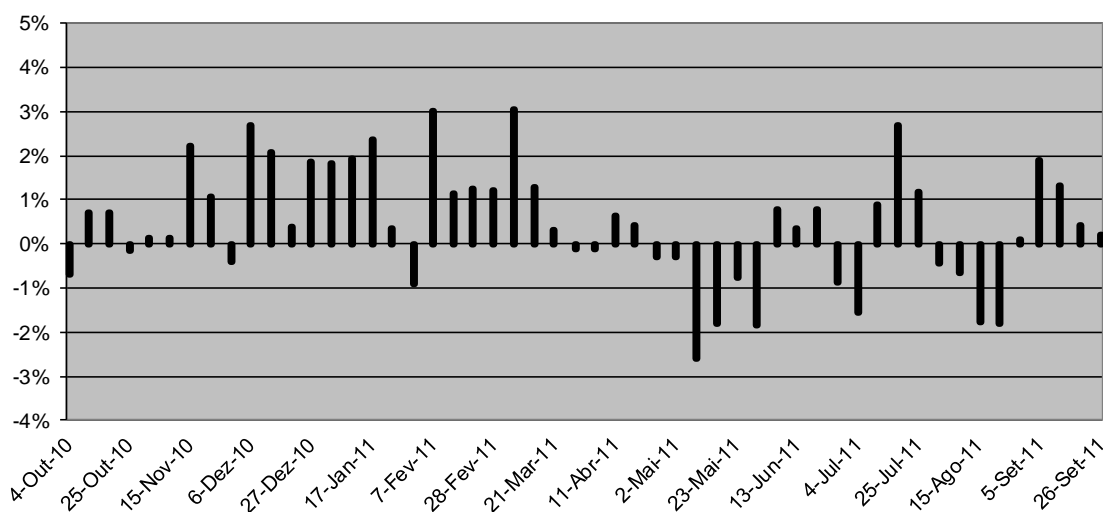


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	3.1%	1.2%	26.8%
Descidas	18	-2.6%	-1.0%	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

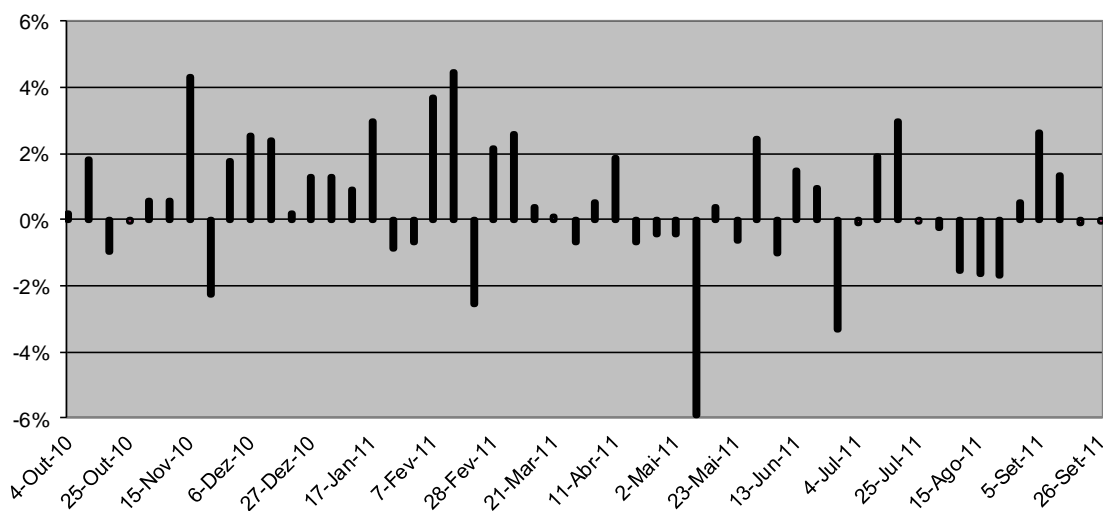


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	3.1%	1.2%	26.8%
Descidas	18	-2.6%	-1.0%	

ESPANHA, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

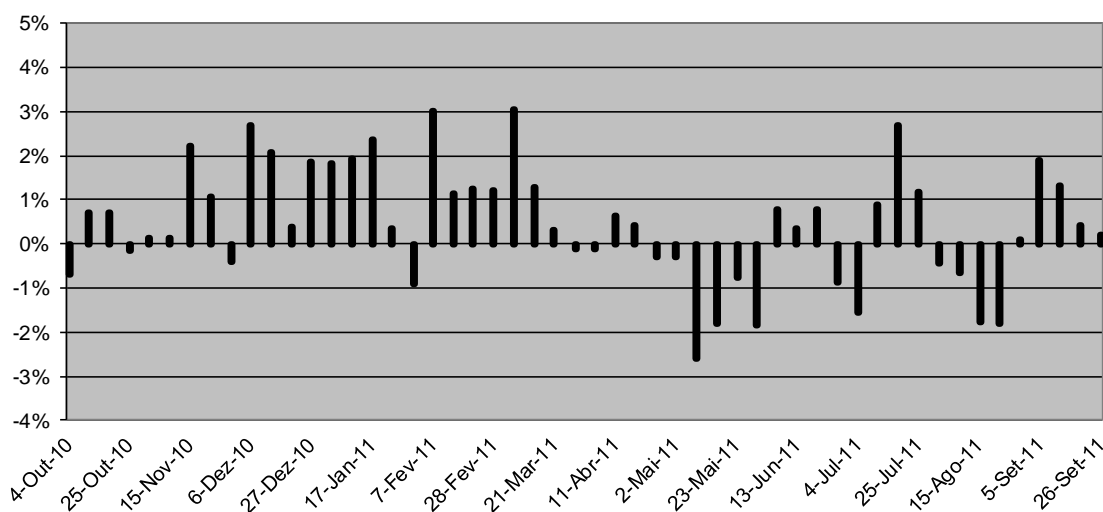


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	4.5%	1.7%	27.0%
Descidas	22	-5.9%	-1.2%	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011

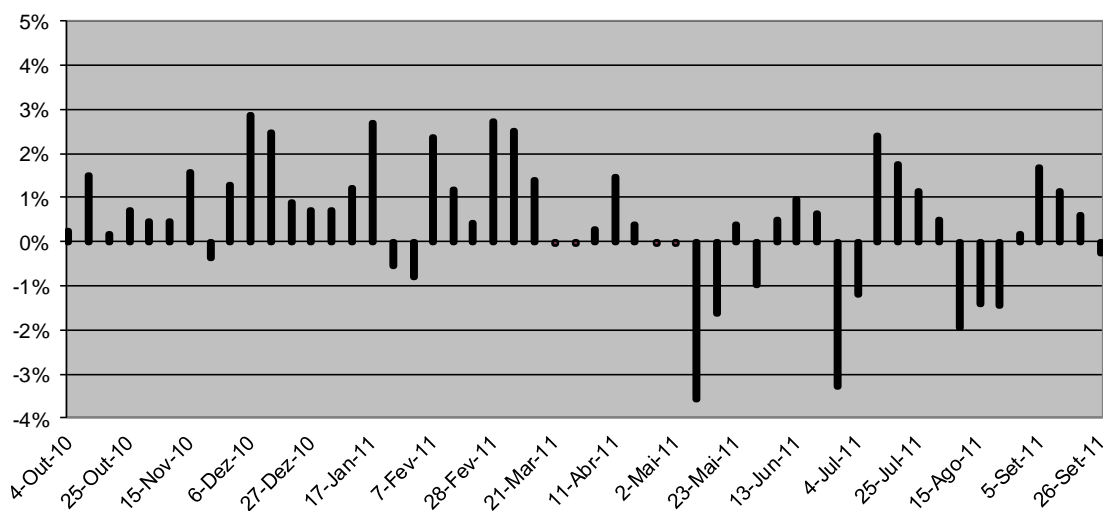


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	3.1%	1.2%	26.8%
Descidas	18	-2.6%	-1.0%	

UE27, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

4 Outubro 2010 - 26 Setembro 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	36	2.9%	1.2%	27.3%
Descidas	16	-3.6%	-1.1%	

Siglas e abreviaturas utilizadas

AIE – Agência Internacional da Energia.

Amplitude de preços – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

bbl – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

Brent – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

CE – Comissão Europeia.

DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia.

Gasolina IO95 – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Gasolina IO98 – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

kb/d – Milhares de barris por dia.

cts/lt – Euro cêntimos por litro.

mb/d – Milhões de barris por dia.

MM3 – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

MM12 – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

PVP – Preço de venda ao público depois de impostos.

PMAI – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

PMVP – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

PVPR – Preço de Venda ao Público Recomendado.

PVPRM – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

Preços Spot – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

TCMA – Taxa de crescimento média anual.

UE – União Europeia.

WTI – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.

Fontes de informação e Contactos

Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	13 de Dezembro de 2011
BCE (Banco Central Europeu)	3 de Outubro de 2011
Comissão Europeia	30 de Setembro de 2011
DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis gasosos – 21 de Novembro de 2011 Biodiesel – 30 de Novembro de 2011
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	31 de Outubro de 2011
Operadores independentes (Alves Bandeira; Azória; Petrin)	17 de Janeiro de 2011
Platts	3 de Outubro de 2011
Reuters	3 de Outubro de 2011
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Jerónimo Martins; ITMI; Continente)	2 de Novembro de 2011

Contactos

Avenida de Berna, 19
1050-037 Lisboa
Tel: + 351 21 790 20 00
Fax: +351 21 790 20 99

Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.